

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS • JANEIRO DE 2005

# A Liahona

A painting of a man in a forest. The man is standing in the center-left, looking towards the right. He is wearing a light-colored long-sleeved shirt, a dark vest, and dark trousers. He is holding a hat in his left hand. The forest is dense with tall, thin trees and a ground covered in fallen leaves and branches. The lighting is soft and natural, suggesting a quiet, contemplative scene.

**Doutrina e Convênios:**  
Cronologia Rápida,  
página 14

**Tema da Mutual para**  
2005, página 45

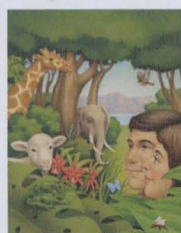
**Encarte Especial:**  
Pôster para as Crianças

# A Liahona



#### NA CAPA

Primeira capa: Pintura de Walter Rane. Última capa: Fotografia de John Luke.



#### CAPA DE O AMIGO

Ilustrada por Steve Kropp.

VER "A LUZ", PÁGINA A10

## PARA OS ADULTOS

- 2 Mensagem da Primeira Presidência: Seguir um Curso Constante *Presidente Gordon B. Hinckley*
- 8 Clássicos do Evangelho: O Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios *Presidente Ezra Taft Benson*
- 14 Doutrina e Convênios: Cronologia Rápida — Gráfico 1: Seções 1–64
- 18 David O. McKay: Embaixador da Fé *Wade Murdock*
- 25 Mensagem das Professoras Visitantes: Regozijar-nos com a Restauração do Evangelho de Jesus Cristo
- 26 Deixar de Amar (...) e Reconquistar Esse Amor *Nome Omitido*
- 30 Fortalecendo a Família: Criados à Imagem de Deus: Homem e Mulher
- 38 Vozes da Igreja
  - Preocupei-me com o Futuro Deles *Adalberto S. Sánchez*
  - Uma Pequena Coisa *Shannon Vanderspool Watson*
  - Ensino Familiar com o Irmão Skinner *Kevin Probasco*
- 42 O Quórum de Diáconos — Entrevista com o Bispado Presidente
- 48 Comentários

## PARA OS JOVENS

- 13 Pôster: Creia
- 32 Jovens Valentes da Venezuela *Marvin K. Gardner*
- 44 Tornar-se Diácono *Laury Livsey*
- 45 Tema da Mutual para 2005: "Uma Obra Grande e Maravilhosa"
- 46 Eu? Dar uma Bênção? *Brad Larsen*

## O AMIGO: PARA AS CRIANÇAS

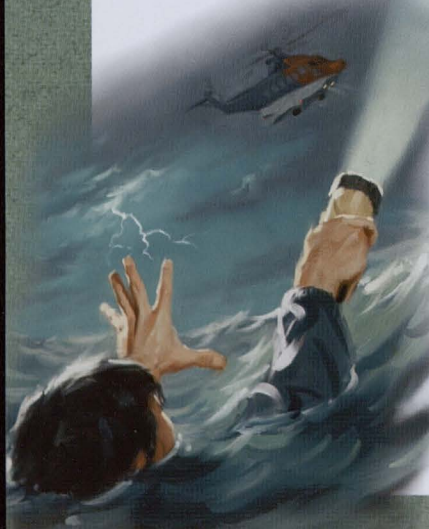
- A2 Vinde ao Profeta Escutar: Nascer de Novo por Meio do Batismo *Presidente James E. Faust*
- A4 Oração
- A6 Da Vida do Presidente David O. McKay: A Fé que Seus Pais Tinham
- A8 Tempo de Compartilhar: O Plano de Felicidade *Margaret Liffert*
- A10 A Luz *Bo Pedersen*
- A13 Nosso Lindo Mundo: Uma Parte do Plano
- A14 Fazendo Amigos: Jairo Eli Xocop de Comalapa, Guatemala

## ENCARTE: PARA AS CRIANÇAS

Pôster do Tempo de Compartilhar: Seguirei o Plano de Deus para Mim



VER "DEIXAR DE AMAR (...) E RECONQUISTAR ESSE AMOR", PÁGINA 26



O texto e o material visual encontrado n' *A Liahona* podem ser copiados para uso eventual, na igreja ou no lar, não para uso comercial. O material visual não pode ser copiado se houver qualquer restrição indicada nos créditos constantes da obra. As dúvidas devem ser encaminhadas para Intellectual Property Office, 50 East North Temple Street, Salt Lake City, UT 84150, USA; telefone: 1-801-240-3959; e-mail:

[cor-intellectualproperty@ldschurch.org](mailto:cor-intellectualproperty@ldschurch.org).

*A Liahona* pode ser encontrada na Internet em vários idiomas no site [www.lds.org](http://www.lds.org). Para vê-lo em inglês clique em "Gospel Library". Para vê-lo em outro idioma clique no mapa-múndi.

REGISTRO: Está assentado no cadastro da DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS, do D.P.F., sob nº 1151-P209/73 de acordo com as normas em vigor.

"*A Liahona*" © 1977 d'A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias acha-se registrada sob o número 93 do Livro B, nº 1, de Matrículas e Oficinas Imprensoras de Jornais e Periódicos, conforme o Decreto nº 4857, de 9-11-1930. Impressa no Brasil por Artes Gráficas e Editora Sasil Ltda. - Rua Tamotsu Iwasse, 1000 - Guarulhos - SP - 07176-000

ASSINATURAS: A assinatura deverá ser feita pelo telefone 0800-130331 (ligação gratuita); pelo e-mail [distribuciao@lds.church.org](mailto:distribuciao@lds.church.org); pelo Fax 0800-161441 (ligação gratuita); ou correspondência para a Caixa Postal 26023, CEP 05599-970 - São Paulo - SP.

Preço da assinatura anual para o Brasil: R\$ 18,00. Preço do exemplar em nossa agência: R\$ 1,80. Para Portugal - Centro de Distribuição Portugal, Rua Ferreira de Castro, 10 - Miratejo, 2855-238 Corroios. Assinatura Anual: 10 Euros; Para o exterior: Exemplar avulso: US\$ 3,00; Assinatura: US\$ 30,00. As mudanças de endereço devem ser comunicadas indicando-se o endereço antigo e o novo.

Envie manuscritos e perguntas para: *A Liahona*, Room 2420, 50 East North Temple Street, Salt Lake City, UT 84150-3220, USA; ou mande e-mail para: [cur-liahona-imag@ldschurch.org](mailto:cur-liahona-imag@ldschurch.org)

"*A Liahona*", um termo do Livro de Mórmon que significa "bússola" ou "orientador", é publicada em albanês, alemão, armênio, búlgaro, cambojano, cebuano, chinês, coreano, croata, dinamarquês, esloveno, espanhol, estoniano, filipino, finlandês, francês, haitiano, húngaro, holandês, indonésio, inglês, islandês, italiano, japonês, letão, lituano, malgaxe, marshallês, mongol, norueguês, polonês, português, quiribatí, romeno, russo, samoano, sinhalo, sueco, tagalo, tailandês, taitiano, tâmil, tcheco, télugo, tonganês, ucraniano e vietnamita. (A periodicidade varia de uma língua para outra.)

# Idéias para a Noite Familiar



**"O Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios"**, página

8. Faça uma lista do que o Presidente Ezra Taft Benson

disse sobre o que é o Livro

de Mórmon, e uma lista do que ele disse que é Doutrina e Convênios.

Compare as listas. De que maneira esses dois livros são semelhantes

ou diferentes? Relate experiências nas quais as promessas mencionadas

nesse artigo foram cumpridas em sua vida.

**"Criados à Imagem de Deus:**

**Homem e Mulher"**, página 30. Convide os membros da família, um por vez, a

explicar o que cada seção desse artigo significa para eles. Procure semelhanças

entre as verdades contidas nesse artigo e a letra dos hinos "Sou Um Filho de Deus" (*Hinos*, 193) ou "Ó Meu Pai" (*Hinos*, 177).

**"Jovens Valentes da Venezuela"**, página 32. Quais são alguns dos problemas enfrentados pelos jovens na Venezuela? Você pode encenar algumas situações que eles enfrentam. De que maneira os problemas deles são semelhantes ou diferentes dos seus? Discuta maneiras pelas quais todos nós podemos servir de testemunhas de Cristo.

**"Tema da Mutual para 2005:**

**"Uma Obra Grande e Maravilhosa"**, página 45. Leia os comentários da presidência geral dos Rapazes e da presidência geral das Moças sobre o tema da Mutual para 2005. Peça aos jovens que dêem idéias do que sua família pode fazer durante o próximo ano, para apoiar esse tema.

**"Nascer de Novo por Meio do Batismo"**, página A2. Designe

alguns membros da família para representar a história de Atiati.

Discuta como foi a mudança de Atiati, e por que ela aconteceu. Leia

o parágrafo final em voz alta, e preste testemunho das bênçãos do batismo.

**"A Fé que Seus Pais Tinham"**,

página A6. Escreva as palavras faladas pelo narrador, pela mãe, pelo pai e por

David em folhas de papel separadas. Designe alguns membros da família

para representarem a história. Mostre as gravuras nas páginas A6 e A7. Como

o Presidente David O. McKay e sua família demonstraram ter fé em Deus?

Discuta maneiras pelas quais podemos demonstrar mais fé no Senhor.

## TÓPICOS DESTA EDIÇÃO

A = O Amigo	Jesus Cristo, 26, A8
Apostasia, 25	Juventude, 32, 45
Arbítrio, 30	Liderança, 18, 42
Ativação, 32, 38	Livro de Mórmon, O 8
Batismo, A2	McKay, David O., 18, A6
Caridade, 26	Milagres, A2, A10
Casamento, 26	Mutual, 45
Conversão, 38	Oração, 13, 46, A4, A10
Criação, 30	Padrões, 2, 32
Diaconos, 42, 44	Pioneiros, 2
Doutrina e Convênios, 8, 14	Plano de Salvação, 30, A8,
Ensino das Professoras	A13
Visitantes, 25, 38	Primária, A8
Ensino Familiar, 7, 38, 46	Primeira Visão, 2, 13
Ensino, 8	Restauração, 25
Estudo das Escrituras, 8	Sacerdócio, 42, 44, 46,
Exemplo, 2, 32, A6	A14
Família, 30, 38, A6	Serviço, 38, 42
Fé, A6	Smith, Joseph, 2, 13, 14,
História da Igreja, 2, 14	25, 45
Igreja no Mundo, A32, A14	Testemunho, 45



ILUSTRADO POR SAM LAYLOR

# Seguir um Curso Constante

PRESIDENTE GORDON B. HINCKLEY

Os dias de que nossos antepassados falaram já chegaram para nós agora, no começo do século 21. Estes são os dias do cumprimento das profecias; e eu, bem como vocês, sou grato por participar desta obra vibrante e maravilhosa que influencia de modo positivo tantas pessoas em tantas partes do mundo.

Esse crescimento não é uma vitória do homem; é uma manifestação do poder de Deus. Espero que nunca nos sintamos orgulhosos nem nos vangloriemos disso. É minha oração que sejamos sempre humildes e gratos.

## Os Frutos da Primeira Visão

Esta obra começou com uma manifestação extraordinária em que o Pai e o Filho apareceram ao menino Joseph Smith em uma manhã de primavera do ano de 1820. Tudo de bom que vemos na Igreja hoje é fruto dessa manifestação extraordinária, e o testemunho disso já tocou o coração de milhões de pessoas em muitos países. Acrescento meu próprio testemunho que recebi do Espírito, de que o relato que o Profeta fez desse acontecimento maravilhoso é verdadeiro; que Deus, o Pai

Eterno, e o Senhor Jesus Cristo ressurreto, falaram com ele nessa ocasião, numa conversa real, pessoal e particular, como ele descreveu. Elevo minha voz em testemunho de que Joseph foi profeta e que a obra iniciada por meio dele é a obra de Deus.

Aprendi a gostar do resumo do trabalho de Joseph Smith feito por um dos companheiros do Profeta, que também fala de nossa obrigação de continuá-lo. Estas palavras, poéticas em sua beleza, foram escritas pelo Élder Parley P. Pratt, do Quórum dos Doze Apóstolos, em 1845, menos de um ano após a morte de Joseph:

“Ele organizou o reino de Deus. Nós estenderemos seu domínio.

Ele restaurou a plenitude do evangelho. Nós o levaremos ao mundo. (...)

Ele trouxe os primeiros raios da aurora de um dia de glória. Nós o levaremos ao esplendor do meio-dia.

Ele era ‘o menor’ e veio a ser mil; nós somos ‘o mínimo’ e seremos uma nação forte.

Em suma, ele extraiu a pedra (...); nós faremos com que se transforme numa grande montanha que encherá a Terra.”<sup>1</sup>



*Devemos ficar surpresos se tivermos de enfrentar algumas críticas e fazer algum pequeno sacrifício por nossa fé, quando nossos antepassados pagaram um preço tão alto pela deles?*



**O Élder Parley P. Pratt escreveu o seguinte a respeito do Profeta Joseph Smith: "Ele organizou o reino de Deus. Nós estenderemos seu domínio. Ele restaurou a plenitude do evangelho. Nós o levaremos ao mundo".**

Estamos presenciando o cumprimento gradual desse sonho. Espero que sejamos leais e fiéis ao sagrado encargo que nos foi dado de construir este reino. Haverá tristezas e contratempos em nosso trabalho. Podemos estar certos que haverá oposição determinada e sofisticada.

### **Nossa Melhor Defesa**

À medida que a obra avança, podemos esperar que o adversário se esforce cada vez mais em sua oposição a ela. Nossa melhor defesa é a ofensiva pacífica da lealdade aos ensinamentos que recebemos através daqueles que apoiamos como profetas de Deus.

O Profeta Joseph Smith deu-nos instruções quanto à situação em que nos encontramos. Ele disse: "Ide com toda humildade e sobriedade e preconizai Jesus Cristo, que foi crucificado; não contendais com os outros devido à sua crença ou sistema de religião, mas segui um curso constante. Isso vos dei como mandamento, e todos os que não o observarem atrairão perseguições sobre a própria cabeça, enquanto os que obedecerem estarão sempre repletos do Espírito Santo; isto pronunciei como profecia".<sup>2</sup>

Gostaria de usar algumas palavras dessa declaração como tema para nós, membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias hoje.

Rogo ao Senhor que nos inspire a compreender a sabedoria deste conselho do Profeta: "Não contendais com os outros, mas segui um curso constante".

### **Seguir um Curso Constante**

Vivemos em uma época de valores inconstantes, de padrões que se alteram, de programas ilusórios que nascem pela manhã e morrem ao anoitecer. Vemos isso nos governantes; vemos isso na moral pública e particular; vemos isso nos lares; nas igrejas; vemos isso até entre alguns de nossos próprios membros, que são enganados pelos sofismas dos homens.

Por toda parte, os homens parecem estar tateando como se estivessem na escuridão, abandonando as tradições que constituíam a força de nossa sociedade sem,

contudo, encontrar algo novo que os conduza.

Lembro da força moral demonstrada por uma autoridade do governo japonês que falou na dedicação do pavilhão da Igreja na Expo 70 da feira mundial no Japão. Ele fez elogios calorosos à participação da Igreja na exposição e lastimou a diminuição da influência da religião na vida do povo de seu próprio país, e a conseqüente deterioração de seus padrões e ideais.

Parece que, em todos os lugares, essa é a situação. Há algum tempo, li um artigo provocativo escrito por Barbara Tuchman, historiadora que recebeu o Prêmio Pulitzer. Ela disse:

"Na questão da liderança, temos líderes até demais, são centenas de líderes carismáticos com promessas vazias, (...) prontos e ansiosos por guiar a população. Eles se vão de um lado para outro empenhados em conquistar a boa opinião geral e conseguir a maior aceitação possível, mas o que *não* fazem, como qualquer um pode ver, é parar e dizer: 'É *nisto* que eu acredito. Isto é o que farei e isto é o que não farei. Esse é meu código de conduta e essas coisas não fazem parte dele. Isto é excelente e aquilo é lixo'. Existe uma ausência de liderança moral, ou seja, uma relutância generalizada de afirmar padrões."

Ela continuou: "De todos os males que nossa sociedade, coitada, (...) herdou, parece-me que o principal, a fonte de grande parte de nossa inquietude e confusão, é a ausência de padrões. Somos inseguros demais para sustentá-los, defendê-los e, se necessário, no caso das pessoas que ocupam cargos de autoridade, para impô-los. Parece que fomos tomados de uma relutância generalizada e corrosiva em tomar qualquer posição firme quanto a qualquer valor moral, comportamental ou estético".<sup>3</sup>

Embora os padrões em geral estejam vacilando, nós, da Igreja, não temos desculpas para enveredar pelo mesmo caminho. Temos padrões seguros, testados e eficazes. Progrediremos na proporção que os seguirmos. Se os negligenciarmos, prejudicaremos nosso próprio progresso e seremos um empecilho à obra do Senhor na mesma proporção. Esses padrões nos foram dados por Ele. Alguns

podem parecer um pouco antiquados para a nossa sociedade, mas isso não diminui sua validade nem as virtudes de sua aplicação. O raciocínio sutil dos homens, por mais brilhante que seja, por mais plausível que seja, não pode suplantar a declarada sabedoria de Deus.

Certa vez, ouvi Hans Kindt, o sábio patriarca da estaca Milwaukee Winsconsin Norte, dizer: "Deus não é um político celestial buscando nossos votos. Ao contrário, Deus deve ser encontrado e Deus deve ser obedecido".

O que é gratificante é que a obediência traz felicidade; ela nos dá paz, proporciona o desenvolvimento; tudo isso para a pessoa individualmente, e o bom exemplo do indivíduo faz com que a instituição da qual ele é parte seja respeitada.

#### **A Contenda É Desnecessária**

Em nossa obediência a esses padrões estabelecidos por Deus não precisamos atacar nem ofender quem nos rodeia. Não precisamos contender com os outros; mas se seguirmos um curso constante, nosso próprio exemplo se tornará o melhor argumento que poderíamos apresentar em defesa das virtudes da causa com a qual nos associamos.

O Senhor nos deu conselhos e mandamentos concernentes a tantas coisas, que nenhum membro desta Igreja precisará jamais se equivocar. Ele estabeleceu as diretrizes de virtude pessoal, afabilidade, obediência à lei, lealdade ao governo, observância do Dia do Senhor, sobriedade e abstinência de bebidas alcoólicas e fumo, pagamento do dízimo e ofertas, cuidados para com os pobres, cuidados com o lar e a família, proclamação do evangelho e de muitas outras coisas.

Não há necessidade de discussões ou contendas em qualquer dessas coisas. Se formos firmes ao aplicar nossa religião em nossa própria vida, faremos mais para promover a causa do que de qualquer outra maneira.

Pode haver quem tente nos afastar do curso. Pode haver quem tente seduzir-nos. Poderemos ser desacreditados, Poderemos ser humilhados. Poderemos ser atacados verbalmente. Poderemos ser ridicularizados diante do mundo.

Há pessoas, dentro e fora da Igreja, que tentarão fazer-nos mudar de posição em algumas questões, como se fosse nossa prerrogativa usurpar a autoridade que pertence apenas a Deus.

Não temos qualquer desejo de discutir com os outros. Ensinamos o evangelho da paz; mas não podemos abandonar a palavra do Senhor, que chegou até nós através de

homens que apoiamos como profetas. Temos de levantar-nos e dizer, citando novamente as palavras decididas que Barbara Tuchman aconselhou: "É nisto que eu acredito. Isto é o que farei e isto é o que não farei. Este é meu código de conduta e essas coisas não fazem parte dele".

Haverá ocasiões em que ficaremos desanimados e muito preocupados. Certamente haverá momentos de decisão na vida de cada um de nós. Foi sempre assim.

**V**ivemos em  
uma época  
de valores  
inconstantes, de  
padrões que se  
alteram, de pro-  
gramas ilusórios  
que nascem pela  
manhã e morrem  
ao anoitecer.



### O Exemplo dos Pioneiros

Todos os homens e mulheres desta Igreja sabem do preço que nossos antepassados pagaram por sua fé. Lembro-me disso sempre que leio a história de Mary Goble Pay, avó de minha mulher. Quero ler um pouco dessa história de uma menina de 13 anos. Ela fala da infância em Brighton, uma cidade encantadora do litoral sul da Inglaterra, onde as colinas suaves e verdes de Sussex chegam até o mar.

Foi lá que a família dela se batizou. Sua conversão foi natural, pois o Espírito sussurrou em seu coração que aquilo era verdade; mas os membros da família tiveram de enfrentar as críticas de parentes e vizinhos e até do povo-lacho que os ridicularizou e instigou outros contra eles. Foi preciso coragem, essa qualidade rara chamada de coragem moral, para enfrentar tudo e defender suas crenças, para ser batizados e reconhecidos como mórmons.

A família viajou para Liverpool, onde, junto com cerca de outras 900 pessoas, embarcou no veleiro *Horizon*.

Quando as velas se enfunaram ao vento, eles cantaram "Farewell, My Native Land, Farewell" [Adeus, Minha Terra Natal, Adeus]. Após seis semanas no mar (tempo que levava para percorrer a distância que, hoje, um avião a jato cobre em seis horas), desembarcaram em Boston e, depois, viajaram de trem a vapor para a Cidade de Iowa, para se equiparem.

Ali, compraram duas juntas de bois, uma de vacas, um carroção e uma barraca. Foram designados para viajar com uma das companhias de carrinhos de mão e ajudá-la.

Foi na Cidade de Iowa que lhes aconteceu a primeira tragédia: O filho mais novo, de menos de dois anos, morreu devido aos rigores do clima e foi enterrado numa sepultura à qual nenhum membro da família jamais voltou.

Quero ler para vocês um pouco da história dessa menina de 13 anos, nas palavras dela:

"Viajamos de 24 a 40 quilômetros por dia (...) até chegar ao rio Platte. (...) Alcançamos as companhias de carrinhos de mão naquele dia. Vimos quando cruzaram o rio. Havia grandes pedaços de gelo flutuando no rio. O frio era cortante. (...) Voltamos para o acampamento, fomos às orações (...) e cantamos 'Vinde, ó Santos, Sem Medo ou Temor'.

Fiquei imaginando o que fez minha mãe chorar [nessa noite.] (...) Na manhã seguinte, minha irmãzinha nasceu. Era 23 de setembro. Ela recebeu o nome de Edith, viveu seis semanas e morreu. (...) Foi enterrada na última passagem do rio Sweetwater.

[Estava nevando forte e eu fiquei perdida na neve.] Meus pés e pernas congelaram. [Os homens] esfregaram-me com neve. Colocaram meus pés um balde de água. Foi uma dor terrível. (...)

**S**e seguirmos  
um curso  
constante,  
nosso próprio  
exemplo se tornará  
o melhor argu-  
mento que pode-  
ríamos apresentar.



Quando chegamos ao Devil's Gate [Portão do Diabo], fazia muito frio. Deixamos muitas de nossas coisas lá. (...) Meu irmão James (...) estava ótimo quando foi para a cama [naquela noite]. De manhã, ele estava morto. (...)

Meus pés congelaram; meu irmão Edwin e minha irmã Caroline também ficaram com os pés congelados. Só se via neve [neve para todo lado e o vento cortante do Wyoming]. Não conseguimos fincar as estacas de nossas barracas no chão. (...) Não sabíamos o que seria de nós. [Então], uma noite, um homem chegou ao nosso acampamento e disse que (...) Brigham Young tinha enviado homens e animais para nos ajudar. (...) Cantamos, algumas pessoas dançaram e outras choraram. (...)

Minha mãe não se recuperou. (...) Morreu entre a montanha pequena e a grande. (...) Estava com 43 anos de idade. (...)

Chegamos à Salt Lake City às nove da noite de 11 de dezembro de 1856. De cada quatro pessoas vivas, três estavam congeladas. Minha mãe estava morta na carroça. (...)

Logo cedo, na manhã seguinte, (...) Brigham Young (...) chegou (...). Quando viu nossa situação, de pés congelados, com nossa mãe morta, não conteve as lágrimas. (...)

O médico amputou os dedos dos meus pés (...) [enquanto] as irmãs vestiam minha mãe para o enterro. (...) Quando ele terminou de tratar dos meus pés, [carregaram-nos] para ver nossa mãe pela última vez. Ai! Como é que conseguimos suportar? Ela foi enterrada naquela tarde. (...)

[Muitas vezes penso no que minha mãe disse antes de deixarmos a Inglaterra:] 'Polly, quero ir para Sião enquanto meus filhos são pequenos, para que sejam criados no Evangelho de Cristo, pois sei que esta é a Igreja verdadeira.'<sup>4</sup>

Termino com esta pergunta: Devemos ficar surpresos se tivermos de enfrentar algumas críticas e fazer algum pequeno sacrifício por nossa fé, quando nossos antepassados pagaram um preço tão alto pela deles?

Sem desavenças, sem brigas nem ofensas, sigamos um curso constante e prossigamos sempre na edificação do reino de Deus. Se surgirem problemas, vamos enfrentá-los com calma. Vençamos o mal com o bem. Esta é a obra de Deus. Ela

continuará a fortalecer-se na Terra e a ser uma boa influência na vida de inúmeras pessoas que terão o coração tocado pela mensagem da verdade. Nenhum poder sob o céu conseguirá detê-la.

Tenho fé nisso e esse é meu testemunho. ■

#### NOTAS

1. "Proclamation". *Millennial Star*, março de 1845, pp. 151-152.
2. *History of the Church*, vol. 2, p. 431.
3. "The Missing Element—Moral Courage", *McCall's*, junho de 1967, p. 28.
4. *A Pioneer Story: Mary Goble Pay, 1856*, Arquivos do Departamento de História da Família e da Igreja da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, pp. 2-4, 10.

### IDÉIAS PARA OS MESTRES FAMILIARES

Depois de estudar a mensagem em espírito de oração, transmita a mensagem utilizando um método que incentive a participação dos membros da família. Estes são alguns exemplos:

1. Ajude os membros da família a decorar a primeira frase da profecia de Joseph Smith. (Ver o segundo parágrafo da seção "Nossa Melhor Defesa".) Você poderia elogiá-los ou dar algum pequeno prêmio quando conseguirem dizer de cor. O Presidente Hinckley mencionou idéias do que é seguir um curso constante. Faça uma lista de algumas delas e discuta-as.

2. O que o Presidente Hinckley diz a respeito da força moral quando cita as palavras de Barbara W. Tuchman? (Ver o quarto parágrafo da seção "Seguir um Curso Constante".) Convide alguns membros da família a encenar uma situação em que seria preciso ter coragem moral. Talvez seja preciso explicar às crianças pequenas que isso significa não ter medo de fazer o que sabemos que é certo. Conversem a respeito de como os membros da família podem ser humildes e, mesmo assim, demonstrar coragem moral.

3. Em sua opinião, como a promessa feita aos justos na profecia de Joseph Smith se cumpriu na vida de Mary Goble Pay? Discutam a pergunta de encerramento do Presidente Hinckley. De acordo com o conselho do Profeta Joseph, como podemos ser mais fiéis?

# O Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios

**PRESIDENTE EZRA TAFT BENSON (1899–1994)**

Décimo Terceiro Presidente da Igreja



*Doutrina e Convênios é o elo que liga o Livro de Mórmon à obra contínua da Restauração, por meio do Profeta Joseph Smith e seus sucessores.*

*Ezra Taft Benson nasceu em 4 de agosto de 1899, em Whitney, Idaho, filho de Sarah Dunkley Benson e George Taft Benson Jr. Casou-se com Flora Smith Amussen no dia 10 de setembro de 1926. Aos 44 anos, no dia 7 de outubro de 1943, foi ordenado Apóstolo pelo Presidente Heber J. Grant. O Élder Benson foi secretário da agricultura dos Estados Unidos de 1953 a 1961. Em 30 de dezembro de 1973, foi ordenado e designado Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos. Tornou-se o décimo terceiro presidente da Igreja aos 86 anos, no dia 10 de novembro de 1985, cargo que ocupou por mais de oito anos. O Presidente Benson faleceu em Salt Lake City no dia 30 de maio de 1994. Foi um grande defensor do estudo das escrituras e prestou testemunho do Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios.*

**G**ostaria de falar a respeito de duas sagradas escrituras modernas: O Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios.

O Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios estão intimamente ligados por serem revelações do Deus de Israel para congregar e preparar Seu povo para a segunda vinda do Senhor.

Trazer essas sagradas escrituras à luz “para a salvação de um mundo arruinado” custou “o melhor sangue do século dezenove”, o de Joseph Smith e seu irmão Hyrum. (D&C 135:6)

Cada testemunho divino contém uma grande proclamação ao mundo inteiro: a página de rosto do Livro de Mórmon e a

seção 1, o prefácio do Senhor a Doutrina e Convênios.

“Esta geração”, disse o Senhor a Joseph Smith, “receberá minha palavra por teu intermédio”. (D&C 5:10) E assim aconteceu por meio do Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e outras revelações modernas.

O Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios dão testemunho um do outro. Não se pode crer num deles e rejeitar o outro.

O Livro de Mórmon dá testemunho dos livros de escritura modernos. Refere-se a eles como “outros livros” e “últimos registros” que confirmam a verdade da Bíblia e dão a conhecer “as coisas claras e preciosas que [dela] foram suprimidas”. (1 Néfi 13:39–40)

Excluindo-se as testemunhas do Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios é sem dúvida a maior testemunha e evidência da veracidade do Livro de Mórmon que recebemos do Senhor. No mínimo 13 seções de Doutrina e Convênios nos proporcionam conhecimento confirmador e testemunho divino de que o Livro de Mórmon é a palavra de Deus. (Ver D&C 1; 3; 5; 8; 10–11; 17–18; 20; 27; 42; 84; 135.)

Doutrina e Convênios é o elo que liga o Livro de Mórmon à obra contínua da Restauração, por meio do Profeta Joseph Smith e seus sucessores.

Em Doutrina e Convênios, aprendemos a respeito da obra vicária, família eterna, graus de glória, organização da Igreja e muitas outras grandes verdades da Restauração.

“Examinai estes mandamentos”, diz o Senhor, falando de Doutrina e Convênios, “porque são verdadeiros e fiéis; e as profecias e as promessas neles contidas serão todas cumpridas.

O que eu, o Senhor, disse está dito e não me desculpo; e ainda que passem os céus e a Terra, minha palavra



não passará, mas será toda cumprida, seja pela minha própria voz ou pela voz de meus servos, é o mesmo.” (D&C 1:37–38)

O Livro de Mórmon leva os homens a Cristo. Doutrina e Convênios leva os homens ao reino de Cristo, sim, À Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, “a única igreja verdadeira e viva na face de toda a Terra.” (D&C 1:30) Eu sei disso.

O Livro de Mórmon é a pedra angular de nossa religião e Doutrina e Convênios é seu pináculo, com a continuidade das revelações modernas. O Senhor após Seu selo de aprovação tanto à pedra angular como ao pináculo.

A preparação do Livro de Mórmon nos tempos antigos, sua preservação e publicação confirmam as palavras de Néfi, que disse: “(...) o Senhor conhece todas as coisas, desde o começo; portanto ele prepara um caminho para realizar todas as suas obras entre os filhos dos homens; pois eis que ele tem todo o poder para fazer cumprir todas as suas palavras”. (1 Néfi 9:6)

Não precisamos provar que o Livro de Mórmon é verdadeiro ou que é um registro autêntico mediante evidências externas, embora haja muitas. Nunca aconteceu, nem há de acontecer agora, de os estudos dos eruditos provarem a veracidade ou falsidade do Livro de Mórmon. A origem, a preparação, a tradução e a verificação da veracidade do Livro de Mórmon estão nas mãos do Senhor, e Ele não comete enganos. Fiquem certos disso.

Deus incluiu no Livro de Mórmon Seu próprio método de prova, conforme se encontra no capítulo dez de Morôni e no testemunho das três e das oito testemunhas e em várias seções de Doutrina e Convênios.

Cada um de nós precisa conseguir o próprio testemunho do Livro de Mórmon pelo Espírito Santo. Então, o nosso testemunho, aliado ao Livro de Mórmon, deve ser compartilhado com outros para que, por meio do Espírito Santo, eles também saibam de sua veracidade.

Néfi testifica que o Livro de Mórmon contém “as palavras de Cristo” e que se as pessoas acreditarem em

Cristo, acreditarão no Livro de Mórmon. (Ver 2 Néfi 33:10.)

É importante que, ao ensinar, usemos a linguagem das santas escrituras. Diz Alma: “(...) eu (...) ordeno-vos, na linguagem daquele que mo ordenou (...)”. (Alma 5:61)

As palavras e o modo como são usadas pelo Senhor no Livro de Mórmon devem-se tornar nossa fonte de entendimento e ser por nós empregadas ao ensinar os princípios do evangelho.

Deus usa o poder da palavra do Livro de Mórmon como instrumento para mudar a vida das pessoas: “Ora, como a pregação da palavra exercia uma grande influência sobre o povo, levando-o a praticar o que era justo — sim, surtia um efeito mais poderoso sobre a mente do povo do que a espada ou qualquer outra coisa que lhe houvesse acontecido — Alma, portanto, pensou que seria aconselhável pôr à prova a virtude da palavra de Deus”. (Alma 31:5)

Alma lembrou aos irmãos da Igreja como Deus livrou a alma de seus pais do inferno: “Eis que ele lhes transformou o coração; sim, despertou-os de um profundo sono e eles despertaram para Deus. Eis que estavam em meio à escuridão; não obstante, suas almas foram iluminadas pela luz da palavra eterna (...)”. (Alma 5:7)

Temos de usar a palavra eterna para despertar os que dormem o profundo sono a fim de que despertem “para Deus”.

Estou profundamente preocupado com o que estamos fazendo para ensinar aos santos, em todos os níveis, o Evangelho de Jesus Cristo com a mesma perfeição e autoridade que o Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios. Com isso, quero dizer ensinar o “grande plano do Deus Eterno”, como o chamou Amuleque. (Alma 34:9)

Estaremos usando as mensagens e métodos de ensino encontrados no Livro de Mórmon e em outras escrituras da Restauração para ensinar esse grande plano do Deus Eterno?

Há muitos exemplos de como ensinar esse plano, mas citarei apenas um. É o resumo que Mórmon fez do trabalho de Aarão como missionário:

“E aconteceu que Aarão, quando viu que o rei acreditaria



em suas palavras, começou a ler-lhe as escrituras, desde a criação de Adão: como criou Deus o homem a sua própria imagem e que Deus lhe deu mandamentos; e que, por causa da transgressão, o homem caiu.

E Aarão explicou-lhe as escrituras, desde a criação de Adão, expondo-lhe a queda do homem e seu estado carnal; e também o plano de redenção que havia sido preparado desde a fundação do mundo, por meio de Cristo, para todos os que acreditassem em seu nome.

E tendo o homem caído, por si mesmo nada podia merecer; mas os sofrimentos e a morte de Cristo expiam seus pecados por meio da fé e do arrependimento e assim por diante; e ele rompe as ligaduras da morte, para que a sepultura não seja vitoriosa e para que o agulhão da morte seja consumido na esperança de glória; e Aarão explicou todas essas coisas ao rei.” (Alma 22:12–14)

Os santos do Livro de Mórmon sabiam que o plano de redenção deve começar pelo relato da Queda de Adão. Nas palavras de Morôni: “(...) por Adão veio a queda do homem. E por causa da queda do homem veio Jesus Cristo (...); e por causa de Jesus Cristo veio a redenção do homem”.

(Mórmon 9:12)

Assim como o homem não pensa em alimento até sentir fome, também não deseja a salvação de Cristo até saber por que necessita de Cristo.

Ninguém sabe bem, exatamente, por que necessita de Cristo até compreender e aceitar a doutrina da Queda e seus efeitos sobre toda a humanidade. E o Livro de Mórmon explica essa doutrina vital muito melhor do que qualquer outro livro do mundo.

Irmãos e irmãs, todos nós precisamos fazer um cuidadoso inventário de nosso desempenho e também do desempenho



daqueles que presidimos, para ter certeza de que estamos ensinando o “grande plano do Deus Eterno” aos santos.

Será que aceitamos e ensinamos o que as revelações nos informam a respeito da Criação, de Adão e da Queda do homem e da redenção dessa queda por meio da Expição de Cristo? Será que examinamos com frequência as perguntas cruciais que Alma faz aos membros da Igreja no capítulo cinco de Alma, no Livro de Mórmon?

Será que compreendemos a Expição e somos eficientes ao ensiná-la e pregá-la? O que o sofrimento do Senhor no Getsêmani e no Calvário significa para cada um de nós, pessoalmente?

O que a redenção da Queda significa para nós? Nas palavras de Alma, será que cantamos “o cântico do amor que redime”? (Alma 5:26)

Pois bem, qual deve ser a fonte para o ensino do grande plano do Deus Eterno? As escrituras, é lógico; particularmente o Livro de Mórmon. Nisso, devemos incluir também as outras revelações modernas, bem como as palavras dos apóstolos e profetas e os influxos do Espírito.

Alma “mandou que não ensinassem senão as coisas que ele ensinara, as quais haviam sido declaradas pela boca dos santos profetas.” (Mosias 18:19)

**E**stou profundamente preocupado com o que estamos fazendo para ensinar aos santos, em todos os níveis, o Evangelho de Jesus Cristo com a mesma perfeição e autoridade que o Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios.

Doutrina e Convênios declara: “E partam de lá pregando a palavra pelo caminho, dizendo nada mais do que escreveram os profetas e apóstolos e o que lhes for ensinado pelo Consolador por meio da oração da fé”. (D&C 52:9)

Agora, depois de ensinar o grande plano do Deus Eterno, temos de prestar nosso testemunho pessoal de sua veracidade.

Alma, depois da excelente mensagem que deu aos santos a respeito de nascer de novo e da necessidade de passarem por uma “grande mudança” no coração, selou seus ensinamentos com o próprio testemunho, nestas palavras:

“E isto não é tudo. Não supondes que eu próprio saiba destas coisas? Eis que vos testifico que sei que estas coisas de que falei são verdadeiras. E como supondes que eu tenho certeza de sua veracidade?”

Eis que eu vos digo que elas me foram mostradas pelo Santo Espírito de Deus. Eis que jejeuei e orei durante muitos dias, a fim de saber estas coisas por mim mesmo. E agora sei por mim mesmo que são verdadeiras, porque o Senhor Deus mas revelou por seu Santo Espírito; e este é o espírito de revelação que está em mim.” (Alma 5:45–46)

Posteriormente, Amuleque juntou-se a Alma como companheiro de missão. Depois de Alma transmitir sua mensagem aos zoramitas a respeito da fé em Cristo, Amuleque selou com o próprio testemunho a mensagem do companheiro, com estas palavras:

“E agora, eis que eu próprio vos testifico que estas coisas são verdadeiras. Eis que vos digo que sei que Cristo virá entre os filhos dos homens para tomar sobre si as transgressões de seu povo e que ele expiará os pecados do mundo; porque o Senhor Deus o disse.” (Alma 34:8)

Em Seu prefácio à Doutrina e Convênios, o Senhor disse que “a voz de advertência irá a todos os povos pela boca de meus discípulos, que escolhi nestes últimos dias”. (D&C 1:4)



**D**epois de ensinar o grande plano do Deus Eterno, temos de prestar nosso testemunho pessoal de sua veracidade.

A responsabilidade da semente de Abraão, que somos nós, é ser missionários e levar “este ministério e Sacerdócio a todas as nações”. (Abraão 2:9) Moisés conferiu a Joseph Smith, no Templo de Kirtland, as chaves da coligação de Israel. (Ver D&C 110:11.)

E qual é o instrumento que Deus idealizou para essa coligação? É o mesmo instrumento idealizado para

convencer o mundo de que Jesus é o Cristo, que Joseph Smith é Seu profeta e que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é verdadeira. É a mesma escritura que é a pedra angular de nossa religião.

É o livro mais correto e, se os homens seguirem seus preceitos, ele os aproximará de Deus mais do que qualquer outro livro. É o Livro de Mórmon. (Ver a introdução do Livro de Mórmon.)

Que Deus nos abençoe a todos para que usemos todas as escrituras, e particularmente o instrumento idealizado para nos conduzir a Cristo, o Livro de Mórmon, que é a pedra angular de nossa religião, bem como a escritura que anda de mãos dadas com ele: Doutrina e Convênios, o instrumento para nos levar ao reino de Cristo, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. (...)

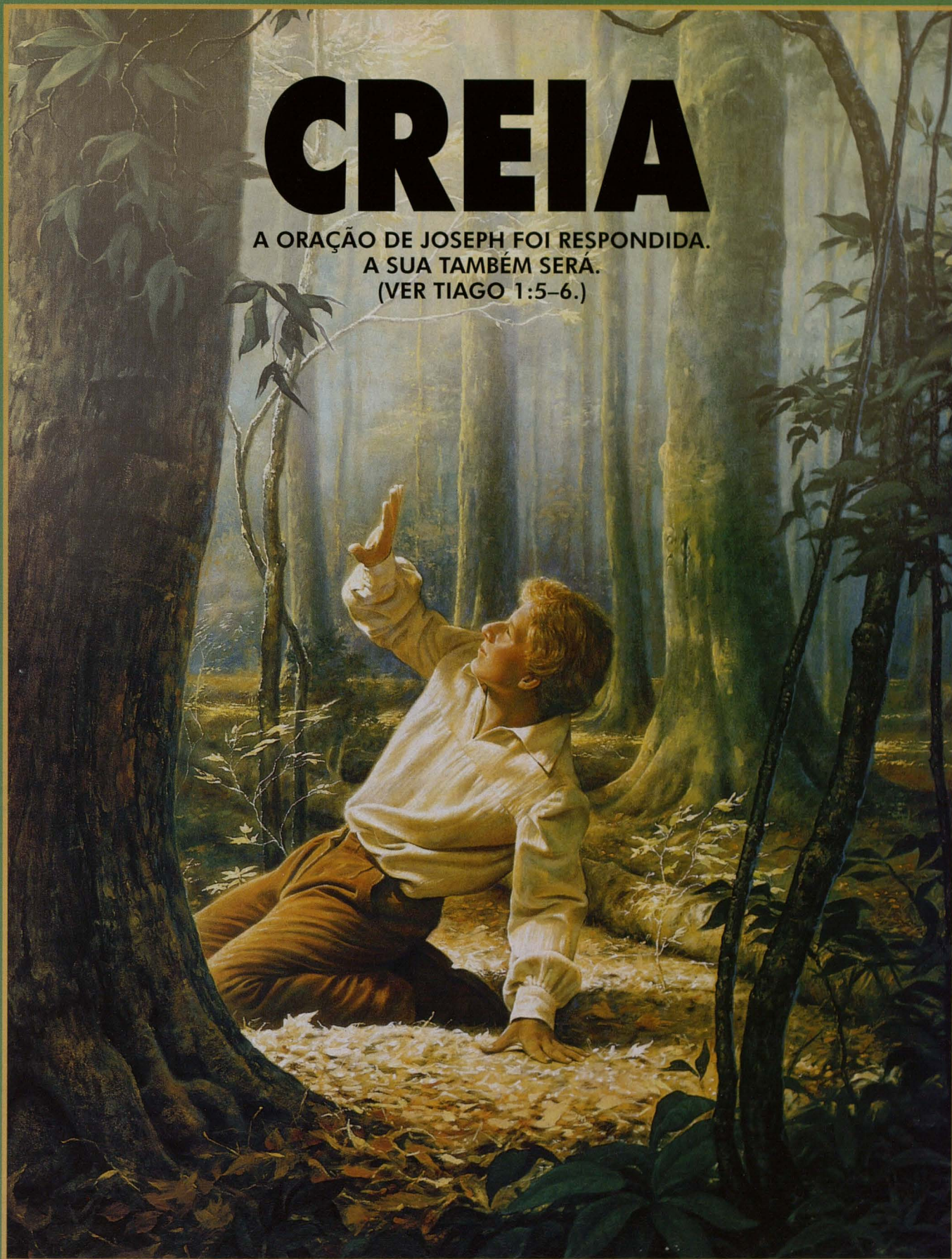
Prometo que, à medida que vocês estudarem com mais diligência as revelações modernas quanto aos assuntos do evangelho, sua capacidade de ensinar e pregar aumentará e vocês promoverão a causa de Sião de tal forma que mais pessoas entrarão na casa do Senhor e irão para o campo missionário.

Eu os abençôo com um desejo mais intenso de inundar a Terra com o Livro de Mórmon, de arrebanhar do mundo os eleitos de Deus que procuram a verdade mas não sabem onde encontrá-la. ■

*De um discurso feito na conferência geral de abril de 1987; texto revisado.*

# CREIA

A ORAÇÃO DE JOSEPH FOI RESPONDIDA.  
A SUA TAMBÉM SERÁ.  
(VER TIAGO 1:5-6.)



DATA (A.D.)

1

200

600

1000

1400

1500

1600

1700

1800

34 A.D. Depois da morte de Jesus Cristo, os Apóstolos dirigiram a Igreja do Novo Testamento.

100–200 A grande Apostasia. A autoridade do sacerdócio foi tirada da Terra. (Ver 1 Néfi 13:1–11.)

1450 Gutenberg aperfeiçoou os tipos móveis, permitindo que os livros ficassem mais acessíveis.

1492 O Espírito de Deus levou Colombo à América. (Ver 1 Néfi 13:12.)

1500–1600 Novas traduções da Bíblia em inglês e outras línguas tornaram-na acessível a grande número de pessoas. (Ver 1 Néfi 13:20–23.)

1517 Martinho Lutero e outros reformadores da Europa começaram a rebelar-se contra o catolicismo.

1620–1750 Deus guiou muitos protestantes europeus para a América do Norte à procura de liberdade religiosa. (Ver 1 Néfi 13:13–16.)

1775–1783 A Declaração de Independência e a Revolução Americana estabeleceram uma nova nação dedicada à liberdade e à democracia. (Ver 1 Néfi 13:17–19.)

1787–1791 A Constituição dos Estados Unidos estabeleceu a liberdade religiosa como um direito fundamental.

300–1300 O cristianismo disseminou-se para muitas partes do mundo.

ALGUMAS DATAS SÃO APROXIMADAS.

# Doutrina e Convênios

## CRONOLOGIA RÁPIDA

GRÁFICO 1: SEÇÕES 1–64

Ver o cabeçalho das seções de Doutrina e Convênios, a fim de obter os antecedentes históricos e as referências de History of the Church (História da Igreja).



PESSOAS DA HISTÓRIA DA IGREJA

**DEZEMBRO DE 1805** Joseph Smith Jr. Nasceu em Sharon, Vermont, filho de Joseph Sênior e Lucy Mack Smith. (Ver Joseph Smith—História 1:3.)



2

**1816** A família Smith mudou-se de Vermont para Palmyra, na área de Nova York.

**PRIMAVERA DE 1820** A Primeira Visão. Deus, o Pai, e Seu Filho, Jesus Cristo, conversaram com Joseph Smith, de 14 anos, em um bosque perto da fazenda de seu pai. (Ver Joseph Smith—História 1:5–20.)



**SETEMBRO DE 1823** O anjo Morôni apareceu pela primeira vez a Joseph Smith e falou-lhe a respeito de placas de ouro enterradas em um monte próximo. Morôni fez outras visitas. (Ver Joseph Smith—História 1:29–54; ver também D&C 2.)

## PALMYRA/ MANCHESTER Nova York

**OUTUBRO DE 1825** Joseph Smith começou a trabalhar para Josiah Stowell (ou Stool). Durante seu trabalho, conheceu Emma Hale. (Ver Joseph Smith—História 1:55–57.)

**JANEIRO DE 1827** Joseph Smith e Emma Hale casaram-se em Bainbridge, Nova York. (Ver Joseph Smith—História 1:57.)



**SETEMBRO DE 1827** Morôni confiou as placas sagradas e o Urim e Tumim a Joseph Smith. (Ver Joseph Smith—História 1:59.)

**DEZEMBRO DE 1827** Joseph e Emma mudaram-se para Harmony, Pensilvânia, a fim de escaparem da perseguição. (Ver Joseph Smith—História 1:60–62.)

**FEVEREIRO DE 1828** Martin Harris levou cópias dos caracteres das placas de ouro e sua tradução para eruditos na Cidade de Nova York. (Ver Joseph Smith—História 1:62–65; ver também Isaías 29:11–12.)



**ABRIL–JUNHO DE 1828** Joseph Smith, com Martin Harris como escriba, terminou a tradução das 116 primeiras páginas do manuscrito do Livro de Mórmon. Depois que Martin perdeu as páginas, Morôni tirou as placas de Joseph.

3

10

**VERÃO DE 1828** Joseph Smith arrependeu-se e obteve novamente as placas e o dom de traduzir. (Ver D&C 3; 10.)

## HARMONY Pensilvânia

**Número da seção (ver também os números circundados acima), data em que a seção foi dada, e a situação que resultou na revelação:**

**1. 1º de novembro de 1831** Foi designado um comitê para fazer a minuta de um prefácio para uma coletânea de revelações a serem publicadas como “o Livro de Mandamentos”. Quando o comitê apresentou seu relatório aos élderes que se haviam reunido para uma conferência, solicitou-se ao Profeta Joseph Smith que indagasse ao Senhor a respeito desse trabalho. O Profeta ditou as palavras desta revelação pelo Espírito, e Sidney Rigdon a registrou. (Este registro aparece no gráfico 2.)

**2. 21 de setembro de 1823** Confiante em que obteria uma divina manifestação, o jovem Joseph Smith orou, pedindo perdão de seus pecados e um conhecimento de sua situação diante de Deus.

**3. Julho de 1828** Depois que Martin Harris perdeu as 116 páginas do manuscrito do Livro de Mórmon, Joseph Smith inquiriu, por meio do Urim e Tumim, para saber quanto à sua própria condição com o Senhor.

**4. Fevereiro de 1829** Joseph Smith Sênior pediu a seu filho que perguntasse ao Senhor

como Joseph Sênior poderia ajudar na obra do Senhor.

**5. Março de 1829** Um Martin Harris arrependido perguntou a Joseph Smith se ele ainda estava de posse das placas e queria que ele perguntasse ao Senhor se Martin teria o privilégio de vê-las.

**6. Abril de 1829** O novo escriba de Joseph Smith, Oliver Cowdery, desejava um testemunho adicional de que o trabalho de tradução era verdadeiro. O Profeta perguntou, por meio do Urim e Tumim.

**7. Abril de 1829** Enquanto Joseph Smith e Oliver Cowdery estavam traduzindo as placas, surgiu uma diferença de opinião a respeito do que acontecera com João, o Amado. Eles inquiriram por meio do Urim e Tumim.

**8. Abril de 1829** Por ter-lhe sido prometido o dom de traduzir (ver D&C 6:25), Oliver Cowdery desejava ajudar na tradução.

**9. Abril de 1829** Quando Oliver Cowdery fracassou em sua tentativa de traduzir, Joseph Smith inquiriu ao Senhor a favor de Oliver para entender por quê.

**10. Verão de 1828** Depois que Joseph Smith recebeu a seção 3, Morôni levou as placas e o Urim e Tumim. Pouco tempo depois, eles

foram devolvidos. O Profeta Joseph perguntou ao Senhor como continuar com a tradução.

**11. Maio de 1829** Hyrum Smith pediu a Joseph Smith, seu irmão, que perguntasse qual era a vontade do Senhor relativa a ele. Joseph inquiriu por meio do Urim e Tumim.

**12. Maio de 1829** Joseph Knight Sênior estava ansioso para saber seu dever quanto ao trabalho da Restauração.

**13. 15 de maio de 1829** Enquanto traduzia o Livro de Mórmon, Joseph Smith e Oliver Cowdery desejaram saber mais a respeito do batismo para a remissão de pecados. Andaram até um rio próximo e oraram. Apareceu João Batista.

**14, 15 e 16. Junho de 1829** David Whitmer, John Whitmer e Peter Whitmer Jr. Estavam ansiosos por saber seus deveres relativos à obra do Senhor. Joseph Smith inquiriu a respeito deles por meio de Urim e Tumim.

**17. Junho de 1829** Oliver Cowdery, David Whitmer e Martin Harris desejavam saber se deveriam ser as Três Testemunhas citadas no Livro de Mórmon. Joseph Smith inquiriu por meio do Urim e Tumim.

**18. Junho de 1829** Joseph Smith e Oliver Cowdery estavam ansiosos por saber mais a



JOSEPH SMITH, SÊNIOR  
1771–1840



LUCY MACK SMITH  
1775–1856



JOSEPH SMITH JR.  
1805–1844



EMMA HALE SMITH  
1804–1879



MARTIN HARRIS  
1783–1875

SEDE DA IGREJA

Fayette, Nova York: junho de 1829–janeiro de 1831

11–12



**JUNHO DE 1829** Joseph Smith completou a tradução do Livro de Mórmon.

4

5

6–9

13

**MAIO DE 1829** João Batista restaurou o Sacerdócio Aarônico. Joseph Smith e Oliver Cowdery ordenaram e batizaram um ao outro. (Ver Joseph Smith—História 1:68–73; ver também D&C 13.)

14–16, 18

17

**JUNHO DE 1829** O anjo Morôni mostrou as placas às Três Testemunhas e ordenou-lhes que testificassem quanto à veracidade do Livro de Mórmon. (Ver D&C 17.)

**FAYETTE  
Nova York**



**ABRIL DE 1830** A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias foi organizada em Fayette, Nova York. (Ver D&C 21.)



**ABRIL–JULHO DE 1830** Samuel H. Smith e outros trabalharam como missionários—usando o Livro de Mórmon—e batizaram muitas pessoas.

**MAIO–JUNHO DE 1829** Pedro,

Tiago e João restauraram o Sacerdócio de Melquisedeque e as chaves do apostolado.



**JUNHO DE 1829** Joseph Smith mostrou as placas às Oito Testemunhas. Elas escreveram seu testemunho quanto à veracidade do Livro de Mórmon.

**MARÇO DE 1830** Foram publicados cinco mil exemplares do Livro de Mórmon em Inglês, em Palmyra, Nova York.

20–21

19

22–23

respeito do sacerdócio e fizeram disso um assunto de humilde oração.

**19. Março de 1830** Martin Harris havia hipotecado sua fazenda para a publicação do Livro de Mórmon. Ele pediu a Joseph Smith uma confirmação e orientação do Senhor.

**20. Abril de 1830** O Senhor revelou a Joseph Smith e Oliver Cowdery instruções sobre o governo e organização da Igreja, inclusive o dia preciso em que deveriam organizar Sua Igreja mais uma vez sobre a Terra.

**21. 6 de abril de 1830** O Profeta Joseph Smith ditou esta revelação pelo Espírito durante a reunião para organizar a Igreja.

**22. Abril de 1830** Pessoas que já haviam sido batizadas previamente desejavam saber se precisavam ser rebatizadas a fim de se filiar à Igreja.

**23. Abril de 1830** Oliver Cowdery, Hyrum Smith, Samuel H. Smith, Joseph Smith Sênior e Joseph Knight Sênior estavam ansiosos por saber seus deveres na Igreja recém organizada do Senhor.

**24. Julho de 1830** Depois de ministrar aos membros de Nova York durante uma época de intensa perseguição, o Profeta Joseph e Oliver Cowdery chegaram à Pensilvânia precisando de incentivo e instruções.

**25. Julho de 1830** Emma Hale Smith — juntamente com seu marido, o Profeta Joseph — haviam sofrido muitas perseguições. O Profeta recebeu esta revelação para ela.

**26. Julho de 1830** Estas instruções do Senhor

incentivavam e instruíam o Profeta Joseph, Oliver Cowdery e os Whitmer, ensinando-lhes a importância de fazer todas as coisas de comum acordo na Igreja.

**27. Agosto de 1830** O Profeta Joseph e Emma Smith, Newel e Lydia Knight desejavam partilhar o sacramento. O Profeta saiu à procura de vinho para a cerimônia e um mensageiro celestial lhe apareceu.

**28. Setembro de 1830** O Profeta Joseph estava preocupado com o uso, por Hiram Page, de uma pedra de vidente.

**29. Setembro de 1830** Dada na presença de seis élderes, esta revelação veio numa ocasião em que muitos estavam interessados na doutrina de Sião, ou a Nova Jerusalém.

**30. Setembro de 1830** O Profeta Joseph recebeu revelações para David Whitmer, Peter Whitmer Jr. e John Whitmer, baseado em suas ações durante o incidente com Hiram Page.

**31. Setembro de 1830** Thomas B. Marsh desejava saber a vontade do Senhor referente a ele.

**32. Outubro de 1830** Vários élderes, inclusive Oliver Cowdery e Peter Whitmer Jr., imaginavam se o número de missionários designados para ensinar o evangelho aos lamanitas poderia ser aumentado.

**33. Outubro de 1830** Ezra Thayre e Northrop Sweet, élderes recém-ordenados, desejavam saber a vontade do Senhor com relação a eles.

**34. 4 de novembro de 1830** Orson Pratt viajou 200 milhas (320 km) para ver o Profeta Joseph Smith e para saber a vontade do Senhor quanto a ele.

**35. Dezembro de 1830** Sidney Rigdon, que havia sido batizado recentemente, pediu ao Profeta Joseph que revelasse a vontade do Senhor concernente a ele.

**36. Dezembro de 1830** Edward Partridge pediu ao Profeta Joseph que inquirese ao Senhor a seu favor.

**37. Dezembro de 1830** A Igreja em Nova York estivera sob constante ameaça, e a vida dos líderes da Igreja estava em perigo. Enquanto o Profeta Joseph e Sidney Rigdon trabalhavam em uma tradução inspirada da Bíblia, o Senhor deu este mandamento de se mudarem para Ohio.

**38. 2 de janeiro de 1831.** Muitos santos eram pobres e desejavam saber mais quanto a esta mudança para Ohio.

**39. 5 de janeiro de 1831** James Covill, um ministro batista por cerca de 40 anos, prometeu obedecer a quaisquer ordens que o Senhor lhe desse por meio do Profeta Joseph Smith. O Profeta inquiriu o Senhor a seu respeito.

**40. Janeiro de 1831** Quando James Covill rejeitou o mandamento do Senhor, o Senhor deu esta revelação ao Profeta Joseph e Sidney Rigdon.

**41. 4 de fevereiro de 1831** O Profeta Joseph encontrou muitos problemas entre os santos de Ohio. Ele inquiriu o Senhor para saber como melhor governar a Igreja.

**42. 9 de fevereiro de 1831** Os élderes unidos em oração com o desejo de receber a lei do Senhor, como prometido em D&C 38:32; 41:2–3.

**43. Fevereiro de 1831** Uma autoproclamada profetisa chamada sra. Hubble enganou com suas revelações. O Profeta Joseph inquiriu o Senhor com relação ao assunto.

**44. Fevereiro de 1831** O Profeta Joseph e Sidney Rigdon receberam instruções do Senhor para a próxima conferência da Igreja.

**45. 7 de março de 1831** O Profeta Joseph recebeu esta revelação a respeito dos sinais



OLIVER COWDERY  
1806–1850



HYRUM SMITH  
1800–1844



JOSEPH KNIGHT SÊNIOR  
1772–1847



DAVID WHITMER  
1805–1888



JOHN WHITMER  
1802–1878

Kirtland, Ohio, Primeiro Período: fevereiro de 1831–setembro de 1831

41–44 45–49 50–51 52–56 63 64

**JUNHO DE 1830** O Profeta Joseph Smith começou a traduzir (fazer modificações inspiradas à) a Bíblia. (Ver Moisés 1–5.)

**SETEMBRO–OUTUBRO DE 1830** Oliver Cowdery e outros foram chamados para ensinar os lamanitas. (Ver D&C 28:8; 32.)

**OUTUBRO–NOVEMBRO DE 1830** Missionários visitaram a parte nordeste de Ohio e batizaram 127 pessoas.

**NOVEMBRO–DEZEMBRO DE 1830** O Profeta Joseph Smith recebeu por revelação parte do antigo livro de Enoque. (Ver Moisés 6–7.)

24–26 27 28–31 32–33 34 35–37 38–40

**FEVEREIRO DE 1831** O Profeta Joseph Smith e sua família chegaram a Kirtland, Ohio. Edward Partridge foi chamado como o primeiro bispo, da Igreja e o Senhor começou a revelar a lei da consagração. (Ver D&C 41–42.)

**KIRTLAND/THOMPSON Ohio**



**FEVEREIRO–MAIO DE 1831** Os santos dos vários ramos de Nova York fizeram a viagem para a área de Kirtland, Ohio. Pessoas de cidades circunvizinhas de Kirtland uniram-se à Igreja.



**JULHO–AGOSTO DE 1831** O Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon visitaram Missouri e dedicaram a terra como um lugar de reunião e um local para um templo. (Ver D&C 57–59.)

**AGOSTO DE 1831** O Profeta Joseph Smith voltou do Missouri para Kirtland. Continuaram a oposição e a apostasia.

**SETEMBRO DE 1831** O Profeta Joseph e Emma Smith mudaram-se para Hiram, Ohio.



dos tempos durante um período em que muitos falsos relatos foram publicados.

**46. 8 de março de 1831**

Depois de discussões quanto a se apenas membros da Igreja deveriam ser admitidos nas reuniões sacramentais e de confirmação, o Profeta inquiriu o Senhor.

**47. 8 de março de 1831** John Whitmer estava relutando em aceitar a responsabilidade pela história da Igreja, mas o fazia se fosse a vontade do Senhor. O Profeta Joseph inquiriu o Senhor.

**48. Março de 1831** Os líderes da Igreja estavam preocupados sobre como acomodar os santos de Nova York que estavam chegando a Ohio. O Profeta Joseph inquiriu o Senhor.

**49. Março de 1831** Por ter Leman Copley, um antigo Shaker, se filiado recentemente à Igreja, O Profeta Joseph inquiriu o Senhor com relação a alguns ensinamentos dessa religião.

**50. Maio de 1831** Vários élderes da Igreja pediram ao Profeta Joseph que inquirisse o Senhor com relação a manifestações espirituais estranhas entre os santos. Depois de juntar-se a esses élderes em oração, o Profeta ditou a resposta do Senhor.

**51. Maio de 1831** O Bispo Edward Partridge procurou orientação para a implementação da lei da consagração em nome dos santos que chegavam em Ohio.

**52. 7 de junho de 1831** Depois de uma conferência geral onde foram ordenados os primeiros sumos sacerdotes, o Profeta Joseph perguntou ao Senhor o que deveriam os irmãos fazer até a próxima conferência.

**53. Junho de 1831** Sidney Gilbert pediu ao Profeta Joseph que inquirisse o Senhor com relação ao chamado de Sidney na Igreja.

**54. Junho de 1831** Quando Leman Copley quebrou seu acordo de consagrar sua terra em Thompson, Ohio, o Profeta Joseph perguntou o que fazer.

**55. Junho de 1831** William W. Phelps, um editor de jornal, pediu ao Profeta Joseph que inquirisse o Senhor com relação a ele.

**56. Junho de 1831** Quando Ezra Thayre declarou que não estava pronto para ir para o Missouri, Thomas B. Marsh, seu companheiro de viagem, perguntou ao Profeta o que fazer.

**57. 20 de julho de 1831** Ao chegar a Independence, Missouri, o Profeta Joseph procurou o Senhor para obter respostas relativas

ao estabelecimento de Sião nos últimos dias e do templo a ser construído ali.

**58. 1º de agosto de 1831** Muitos dos santos que chegavam a Jackson County, Missouri, estavam ansiosos para saber a vontade do Senhor com relação a eles.

**59. 7 de agosto de 1831** Após o funeral de Polly Knight, o Profeta Joseph procurou segurança do Senhor com relação aos santos no Missouri.

**60. 8 de agosto de 1831** Quando os missionários se preparavam para voltar para casa, em Ohio, o Profeta Joseph inquiriu o Senhor com relação à viagem.

**61. 12 de agosto de 1831** Um acidente de canoa no rio Missouri fez com que o Profeta Joseph e 10 élderes acampassem. William W. Phelps viu o destruidor movendo-se com poder sobre a superfície das águas. O Profeta procurou o Senhor em oração.

**62. 13 de agosto de 1831** O Profeta Joseph encontrou-se com quatro missionários que tinham retardado sua ida ao Missouri e reafirmou que deveriam continuar sua viagem.

**63. Agosto de 1831** Os santos de Ohio desejaram saber mais a respeito da terra de Sião. O Profeta Joseph inquiriu o Senhor a respeito da compra de terra e outros assuntos.

**64. 11 de setembro de 1831** Depois de o Profeta Joseph ser criticado por alguns companheiros e a imprensa, o Senhor advertiu quanto à tendência de achar falhas nos outros.



PETER WHITMER JR.  
1809–1836



SAMUEL H. SMITH  
1808–1844



NEWEL KNIGHT  
1800–1847



SIDNEY RIGDON  
1793–1876



EDWARD PARTRIDGE  
1793–1840

ALTO (DA ESQUERDA): A RESTAURAÇÃO DO SACERDÓCIO DE MELQUISEDEQUE, DE KENNETH RILEY, JOÃO BATISTA APARECE A JOSEPH SMITH E OLIVER COWDERY. © DEL PARSON, NÃO PODE SER COPIADO; AS OITO TESTEMUNHAS VÊEM AS PLACAS DE OURO, DE PAUL MANN, NÃO PODE SER COPIADO; ILUSTRAÇÃO DE SAMUEL H. SMITH DE ROBERT T. BARRETT, ORGANIZAÇÃO DA IGREJA—6 DE ABRIL DE 1830, DE DALE KILBOURN; OS SANTOS MUDAM-SE PARA KIRTLAND, DE SAM LAWLOR, NÃO PODE SER COPIADO; DEDICANDO O TERRENO DO TEMPO EM INDEPENDENCE, MISSOURI, DE DALE KILBOURN; PARTE INFERIOR (DA ESQUERDA): HYRUM SMITH, DE LEWIS A. RAMSEY, DETALHE DE JOSEPH SMITH E JOSEPH KNIGHT E FILHOS, DE PAUL MANN, NÃO PODE SER COPIADO; DAVID WHITMER, DE LEWIS A. RAMSEY; PETER WHITMER, DE WILLIAM WHITAKER; SAMUEL H. SMITH, DE BRAD TEARE, DETALHE DE JOSEPH SMITH E JOSEPH KNIGHT E FILHOS, DE PAUL MANN, NÃO PODE SER COPIADO.



FOTOGRAFIA CORTESIA DA FAMÍLIA E DO DEPARTAMENTO DE ARQUIVOS DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

David O. McKay

## EMBAIXADOR DA FÉ

*O Presidente McKay estendeu os braços para o mundo durante seus 19 anos como Presidente da Igreja. Nesses anos, o número de membros da Igreja quase triplicou.*

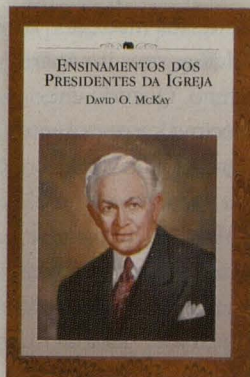
### WADE MURDOCK

**E**m uma manhã chuvosa de 1953, o Presidente David O. McKay, de 79 anos, visitou Thurso, Escócia, para ver a casa em que seus antepassados haviam abraçado o evangelho restaurado mais de 100 anos antes. O filho do Presidente McKay, Llewelyn, que o acompanhava nessa visita, relembra: “[Quando nos aproximamos da casa], o sol irrompeu nas nuvens e sorriu-nos como que refletindo a alegria e felicidade do coração de meu pai. Quando estávamos todos reunidos em frente à casa, os olhos de meu pai encheram-se de lágrimas quando ele olhou a porta. ‘Se não fosse por dois missionários que bateram a essa porta por volta de 1850, eu não estaria aqui hoje!’” declarou ele.<sup>1</sup>

Muito embora a casa estivesse num estado de abandono e àquela época sendo usada apenas para armazenar batatas, o Presidente McKay deixou-se ficar por algum tempo à entrada, descrevendo carinhosamente o que havia acontecido ali. A gratidão e alegria expressas pelo Presidente McKay naquele dia eram características de sua vida e ministério. Como Autoridade Geral por quase 64 anos, inclusive seus 19 anos como o nono Presidente da Igreja, ele serviu com a energia de alguém que se importava profundamente com as pessoas e com o evangelho, e encontrava alegria em unir os dois.

### Pais Honrados

Nascido a 8 de setembro de 1873, em Huntsville, Utah, David Oman McKay foi o primeiro filho homem de



David McKay e Jennette Evans McKay. Quando o jovem David tinha apenas sete anos, seu pai aceitou uma missão para servir na Escócia—embora na ocasião a Irmã McKay estivesse esperando um bebê e tivesse apenas seu jovem filho para ajudar na fazenda. Seu incentivo foi, indubitavelmente, um fator decisivo. Logo que leu a carta do chamado missionário, disse: “É claro que você deve aceitar; não precisa preocupar-se comigo. David O. e eu cuidaremos muito bem de tudo.”<sup>2</sup>

Sob a direção de Jennette, a direção da fazenda foi bem. Um grande crescimento espiritual acompanhou a prosperidade temporal experimentada pela família durante a missão de David Sênior. “A oração familiar era um hábito profundamente arraigado no lar dos McKay, e quando Jennette ficou sozinha com sua pequena família, parecia ter um papel ainda mais importante no dia-a-dia. David [O.] aprendeu a orar e o fazia, de manhã e à noite, sempre que era sua vez, e aprendeu a importância das bênçãos do céu no lar.”<sup>3</sup>

Anos mais tarde, em um discurso da conferência geral, o Presidente McKay relatou a seguinte experiência da infância relativa à oração:

“Lembro-me de deitar-me [na cama] certa noite”, contou ele, “tremendo de medo. Quando era criança, tinha um medo natural (ou talvez nem tanto) do escuro e muitas vezes à noite ficava bastante tempo acordado pensando



**Acima: O Jovem David O. McKay em 1877. Abaixo: A família de David Sr. e Jennette McKay, 1897. David O. está em pé, o segundo a partir da esquerda. Direita: Élder McKay durante sua missão às Ilhas Britânicas, 1898.**

em ladrões, seres sobrenaturais e influências invisíveis. Naquela noite, deitei-me com grande nervosismo, mas aprendera que Deus respondia às orações. Buscando forças, levantei-me da cama, ajoelhei-me no escuro e orei a Deus para que retirasse aquele sentimento de temor e ouvi com a mesma nitidez com que vocês me ouvem hoje: 'Não tenha medo; nada lhe fará mal'. É claro que muitos poderão dizer que era apenas 'minha imaginação'. Que digam o que quiserem, mas sei que senti na alma a doce paz que vem em resposta à oração de uma criança."<sup>4</sup>

Os ensinamentos e exemplo do pai foram tão poderosos quanto os de sua mãe. Em certa ocasião, David O. McKay, seus irmãos e o pai estavam colhendo feno. Quando chegou a hora de reunir o décimo carregamento, que deveria ser dado à Igreja como dízimo, David McKay Sênior disse aos rapazes que fossem para um lugar melhor do que aquele em que tinham colhido os nove carregamentos anteriores. Ao ser inquirido sobre essa instrução, por David, o pai disse: "Esse é o carregamento do dízimo e nem mesmo o melhor é bom o suficiente para Deus". Anos

depois, David O. McKay disse que esse fora "o discurso mais marcante sobre o dízimo que [ele] ouvira [em sua] vida."<sup>5</sup>

A compreensão da influência exercida pelos pais do Presidente McKay aprofundou-se com o passar dos anos. Quando ensinava aos membros da Igreja a respeito da importância da família e do lar, a experiência pessoal era parte de seus ensinamentos:

"(A) consciência do amor de minha mãe, com uma lealdade aos preceitos de um pai exemplar, (...) mais de uma vez afastaram meus passos do precipício da tentação.

Se me fosse pedido que apresentasse aquilo de que o mundo mais necessita, eu diria sem hesitar: *mães prudentes*; e logo a seguir: *pais exemplares*."<sup>6</sup>

#### **Desenvolver o Amor ao Ensino e ao Aprendizado**

Como jovem e jovem adulto, David O. McKay demonstrou uma capacidade tremenda em muitas áreas, incluindo erudição, atletismo, música, oratória e liderança. Enquanto escolher seu maior talento seja provavelmente uma tarefa impossível, o ensino é algo que ocupa quase o primeiro lugar.



Em 1889, aos 15 anos, ele foi chamado como secretário da Escola Dominical de sua ala, posição que ocupou durante quatro anos, até que foi chamado como professor daquela organização. Ao mesmo tempo que servia como professor da Escola Dominical, trabalhava também como professor e diretor da escola primária de Huntsville—antes de receber educação universitária.

Já possuindo grande experiência prática, freqüentou a Universidade de Utah, de 1894 a 1897, formando-se como o melhor aluno, com uma oferta para ensinar no Condado de Salt Lake. No entanto, depois da formatura, recebeu outra oportunidade para ensinar; foi chamado para servir em uma missão nas Ilhas Britânicas, um chamado que atendeu de 1897 a 1899.

Suas experiências de proselitismo incluíram muitas reuniões ao ar livre nas quais ele e outros missionários pregavam o evangelho em esquinas e outros lugares públicos e distribuíam folhetos ou panfletos àqueles que os aceitavam. Como declara seu diário missionário, cada reunião se provava como uma experiência incomparável. Depois de uma reunião ao ar livre particularmente difícil, o Élder McKay registrou: “Senti-me *extremamente* desapontado!” Depois de uma reunião mais promissora, ele escreveu: “Realizei várias conversas interessantes. Quase todos que aceitaram um folheto na semana passada pareceram satisfeitos em receber este outro. Vários perguntaram quando realizaríamos outra reunião.”<sup>7</sup>

Em 1898, enquanto supervisionava o trabalho missionário na Escócia, preparou um artigo para um jornal local de Glasgow, a fim de refutar algumas informações caluniosas que haviam sido publicadas a respeito da Igreja. Nesta ocasião, como em circunstâncias semelhantes que ele encontraria como presidente de missão 20 anos depois, sua carta ao editor teve sucesso, por causa do tom conciliatório e ensinamentos bem apresentados.<sup>8</sup>

Pouco depois de ter sido desobrigado da missão, começou a servir como membro da junta da Escola Dominical da Estaca Weber. Foi-lhe designado reorganizar e revitalizar o trabalho de classe, trabalhando com os professores e revisando os materiais de ensino. Depois de seis anos de serviço na Estaca Weber, tornou-se o segundo assistente do superintendente geral das Escolas Dominicais (hoje em dia seria o segundo conselheiro do presidente geral da Escola Dominical), que naquela época era o Presidente



Joseph F. Smith. Passou a primeiro assistente em 1909 e, em 1918, foi feito o superintendente.

Durante seus primeiros trabalhos com a Escola Dominical, trabalhava também nas escolas públicas. Ensinou na Weber Stake Academy, em Ogden, Utah, hoje conhecida como Universidade Estadual de Weber, e foi, mais tarde, designado diretor da academia. Um de seus alunos, Joseph Anderson — mais tarde membro dos Setenta — lembra-se: “Tínhamos todos uma grande admiração por ele. E às vezes ficava tão absorto naquilo que ensinava que nem ouvia o sinal.”<sup>9</sup>

Ele acreditava intensamente que toda a educação deveria edificar o caráter cristão. “A verdadeira educação”, disse ele, “procura não apenas transformar os homens em bons matemáticos, lingüistas competentes, cientistas capazes ou literatos brilhantes, mas também em homens honestos, com virtude, temperança e amor fraternal. Ela busca formar homens e mulheres que prezam a verdade, a justiça, a sabedoria, a benevolência e o autodomínio como as aquisições de maior valor de uma vida bem-sucedida”.<sup>10</sup>

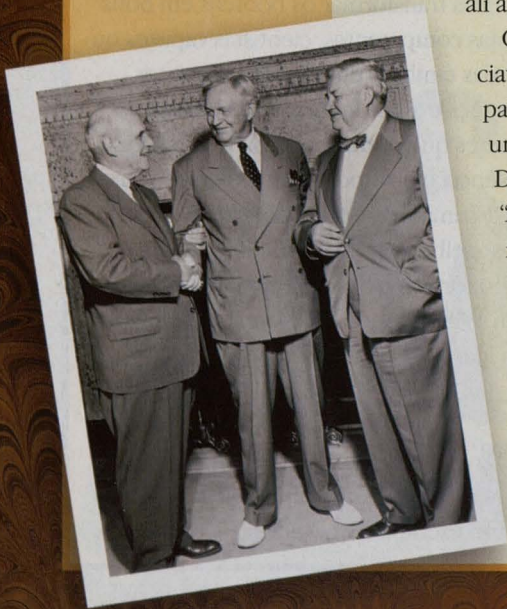
Seu ensino do evangelho continuou durante toda a vida, mas seu trabalho formal, de tempo integral com as escolas terminou em 1906, quando foi chamado para ser um Apóstolo, com a idade de 32 anos.

#### **Marido e Pai**

O casamento de David O. McKay com Emma Ray Riggs, no dia 2 de janeiro de 1901, foi uma fonte de alegria para ele. Tornou-se um exemplo para todos. Ao ensinar a



**Acima: Os McKays enquanto serviam na Missão Européia, 1922–1924. Abaixo: A Primeira Presidência, 1951 — Presidente McKay (centro); Stephen L Richards, Primeiro Conselheiro (esquerda); e J. Reuben Clark Jr., Segundo Conselheiro (direita). Direita: Os McKays na Holanda em 1952 com o presidente da missão Donovan H. VanDam (direita) e sua esposa, Ada (esquerda).**



respeito de casamentos bem-sucedidos, o Presidente McKay declarou:

“Gostaria de incentivar o *namoro contínuo* e aplicar esse princípio aos adultos. Muitos casais chegam ao altar matrimonial

encarando a cerimônia do casamento como o fim do namoro, em vez do início de um namoro eterno. Não esqueçamos que, durante as dificuldades da vida no lar — e elas por certo virão — palavras ternas e carinhosas e gestos gentis são ainda mais apreciados do que nos dias e meses doces do namoro”.<sup>11</sup>

O Presidente McKay vivia de acordo com esse conselho — compondo poemas de amor à esposa em seu aniversário, segurando a porta do carro para ela, e saudando-a e despedindo-se dela com um beijo afetuoso. Certa vez, quando o Presidente e a Irmã McKay estavam viajando pela Califórnia, um menino que os estivera observando, chegou-se a ela e disse, apontando para o Presidente McKay: “Acho que aquele homem ali a ama.”<sup>12</sup>

Os sete filhos dos McKays beneficiavam-se com a retidão de seus pais e com o amor que sentiam um pelo outro. Um de seus filhos, David Lawrence McKay, relembra: “As expectativas de nossos pais mostravam-nos o caminho a seguir, e o amor que sentíamos por eles constituía uma motivação irresistível para continuarmos nessa trilha. Aprendemos a amá-los porque, antes de tudo, eles amavam profundamente um ao outro e a nós, os filhos”.<sup>13</sup>

### **Serviço no Quórum dos Doze Apóstolos e na Primeira Presidência**

Chamado como Apóstolo em abril de 1906, o Élder McKay fez seu primeiro discurso de conferência geral na sessão de encerramento da conferência de outubro daquele ano. Em palavras que refletiam seu desejo de servir, ele disse: “Como membros da Igreja (...), creio que devemos ir para casa determinados a cumprir a responsabilidade que está sobre nós, não meramente porque estas autoridades gerais nos incentivaram a fazê-lo, mas porque sentimos em nossa alma que devemos fazê-lo.”<sup>14</sup>

Em 1920, aos 47 anos de idade, o Élder McKay foi chamado para a Primeira Presidência, a fim de passar um ano visitando e fortalecendo os ramos e missões da Igreja por todo o mundo. De muitas formas, essa viagem renunciava a ênfase global de sua presidência. Ele e seu companheiro, Hugh J. Cannon, presidente da Estaca Liberty de Salt Lake City, viajaram aproximadamente 60.000 milhas (95.000 km) e adquiriram conhecimento que ajudou a preparar a Igreja para um maior crescimento mundial.

Pouco depois de voltar de sua missão de um ano, ele foi chamado para levar a família para a Inglaterra, a fim de presidir a Missão Européia. No cumprimento de seu chamado, “cada membro é um missionário” tornou-se seu refrão. Ele ensinou: “[Todo membro] tem a responsabilidade de colocar alguém: a mãe, o pai, um vizinho, um colega de trabalho, um conhecido em contato com os mensageiros do evangelho. (...) E o contato pessoal é o que influenciará esses pesquisadores. (...) É o que vocês são, não o que fingem ser, que levará pessoas a pesquisar a Igreja”.<sup>15</sup>

Em 1934, ele foi chamado para servir na Primeira Presidência como conselheiro do Presidente Heber J. Grant. Em 1945, foi chamado como conselheiro do Presidente George Albert Smith. Durante esses anos,

conseguiu valiosa experiência e teve sobre si uma substancial carga administrativa e eclesiástica.

Na primavera de 1951, o Presidente e a Irmã McKay saíram de Salt Lake City para tirar umas férias bem necessárias. No entanto, em sua primeira noite distante, o Presidente McKay acordou com uma distinta impressão de que deveriam voltar à sede da Igreja, o que fizeram na manhã seguinte. Em poucas semanas, o Presidente Smith sofreu um (AVC) Acidente Vascular Cerebral e veio a falecer.<sup>16</sup>

### Profeta e Presidente de uma Igreja Mundial

Em abril de 1951, já tendo servido na Primeira Presidência durante 17 anos, David O. McKay tornou-se o nono Presidente da Igreja. Naqueles dias a Igreja tinha apenas um pouco mais de um milhão de membros e oito templos em funcionamento (todos nos Estados Unidos, Havai e Canadá).

O Presidente McKay estava determinado a ver a Igreja continuar a crescer em todo o mundo. O trabalho missionário era a chave para esse esforço. Em 1952, a Primeira Presidência introduziu o primeiro esquema oficial de proselitismo para os missionários de tempo integral. Em 1961, o Presidente McKay convocou o primeiro seminário mundial para todos os presidentes de missão, a quem foi

ensinada a importância do exemplo e da integração no trabalho missionário. Ele acentuou o conceito de “cada membro é um missionário”.

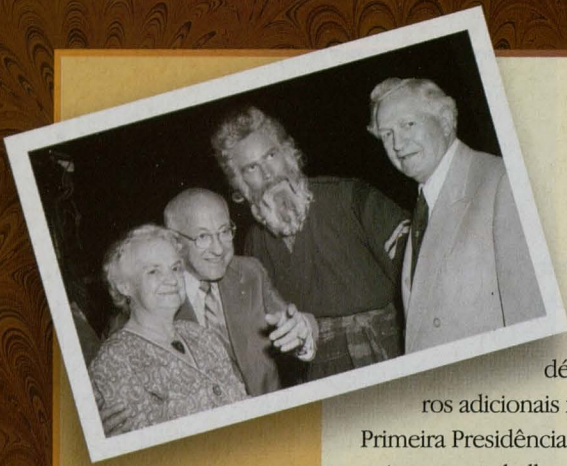
O Presidente McKay sentiu que fortalecer pessoalmente os santos em todo o mundo era outra chave para o desenvolvimento da Igreja. Em um discurso de conferência, como Presidente da Igreja, ele declarou: “Deus abençoe a Igreja. Ela está no mundo inteiro. Sua influência deve ser sentida por todas as nações. Que seu espírito influencie os homens em todas as partes e inspire o coração deles para a boa vontade e a paz”.<sup>17</sup> Entre 1952 e 1963, ele visitou várias vezes os santos na Europa e fez viagens à África do Sul, América do Sul e ao Pacífico Sul.

Ele desejava também estender as bênçãos do templo a maior número de membros da Igreja. Durante o tempo que serviu como Presidente, ele dedicou templos em Berna, Suíça; Los Angeles, Califórnia; Hamilton, Nova Zelândia; Londres, Inglaterra; e Oakland, Califórnia. Ele escreveu: “Desejo trazer o templo para as pessoas”, acreditando firmemente que “uma das características distintivas da Igreja restaurada de Jesus Cristo é a natureza eterna de suas ordenanças e cerimônias”.<sup>18</sup>

O Presidente McKay era considerado um importante líder espiritual em todo o mundo. Durante uma visita à Rainha da Holanda, em 1952, o Presidente e Irmã McKay foram convidados a tomar chá. Quando os McKay recusaram por razões religiosas, a rainha perguntou: “Estão dizendo que não vão tomar chá, nem com a rainha da Holanda”? O Presidente McKay respondeu: “A rainha da Holanda pediria que o líder de um milhão e trezentas mil pessoas fizesse algo que ele ensina seu povo a não fazer”? “O senhor é um grande homem, Presidente McKay”, disse ela. “Eu não lhe pediria isso.”<sup>19</sup>

Os membros da Igreja gostavam muito de ouvir o Presidente McKay falar e de simplesmente estar em sua presença. A despeito de suas muitas obrigações, frequentemente ele ficava depois das reuniões até ter apertado a mão de cada um dos presentes. Certo membro que assistiu à dedicação do Templo de Londres Inglaterra lembrou-se de ter ficado em pé em filas intermináveis”, a fim de cumprimentar o profeta, mas, que finalmente conseguiu, disse: “Ele fazia com que cada um de nós se sentisse especial quando, facilmente poderia só nos considerar um em centenas”, disse ela.<sup>20</sup>





**Acima: Presidente e Irmã McKay nos estúdios do filme *Os Dez Mandamentos*, com o diretor Cecil B. DeMille e o ator Charlton Heston (vestido como Moisés), 1955. Abaixo à direita: Presidente McKay em seus últimos anos. Hugh B. Brown disse a respeito dele: “O Presidente McKay viveu tão proximamente quanto é humanamente possível a um homem viver uma existência semelhante à de Cristo.”**

A saúde do Presidente McKay começou a declinar na década de 1960 e conselheiros adicionais foram chamados para a

Primeira Presidência, a fim de ajudar a prosseguir com o trabalho. No entanto, ele continuou a fortalecer os membros com seus discursos da conferência, às vezes apresentados pessoalmente, e outras por um de seus filhos.

Por ocasião de sua morte, em janeiro de 1970, o número de membros da Igreja havia alcançado quase três milhões. A respeito desse homem, que havia ensinado tão incansavelmente a respeito de família, autodomínio, caráter, trabalho missionário e fé em Jesus Cristo, o Presidente Joseph Fielding Smith, que sucedeu o Presidente McKay como Presidente da Igreja, disse: “Ele era um homem de grande força espiritual, um líder nato e um homem amado por seu povo e honrado pelo mundo. Para sempre, os homens se erguerão e bendirão em uníssono o seu nome”.<sup>21</sup>

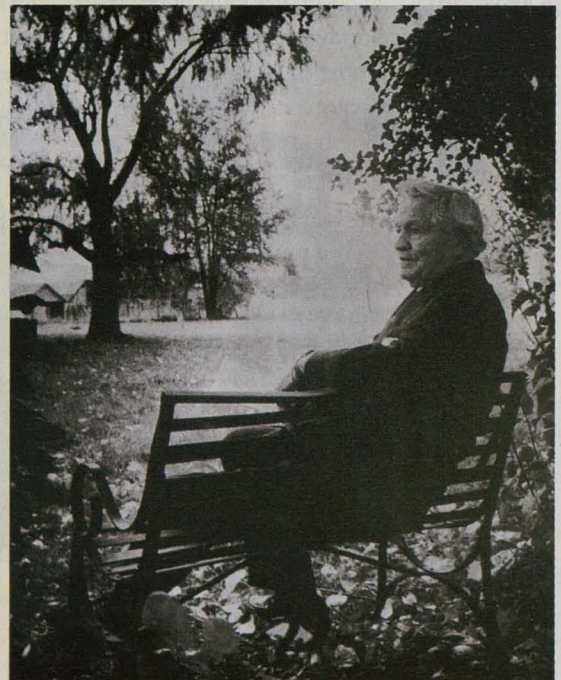
O Presidente Hugh B. Brown, que serviu como Primeiro Conselheiro do Presidente McKay, resumiu sua vida: “O Presidente McKay viveu tão proximamente quanto é humanamente possível a um homem viver uma existência semelhante à de Cristo. Ele descobriu que a resposta aos anseios do coração humano pela plenitude repousa em entregar-se a si mesmo pelo amor. Ele provou a verdade da afirmação paradoxal de Jesus: ‘Quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á.’ Ele foi um verdadeiro servo do Senhor. Ele viveu de acordo com o que ensinou.”<sup>22</sup> ■

*Wade Murdock é membro da Ala III de South Jordan, Estaca South Jordan Utah.*

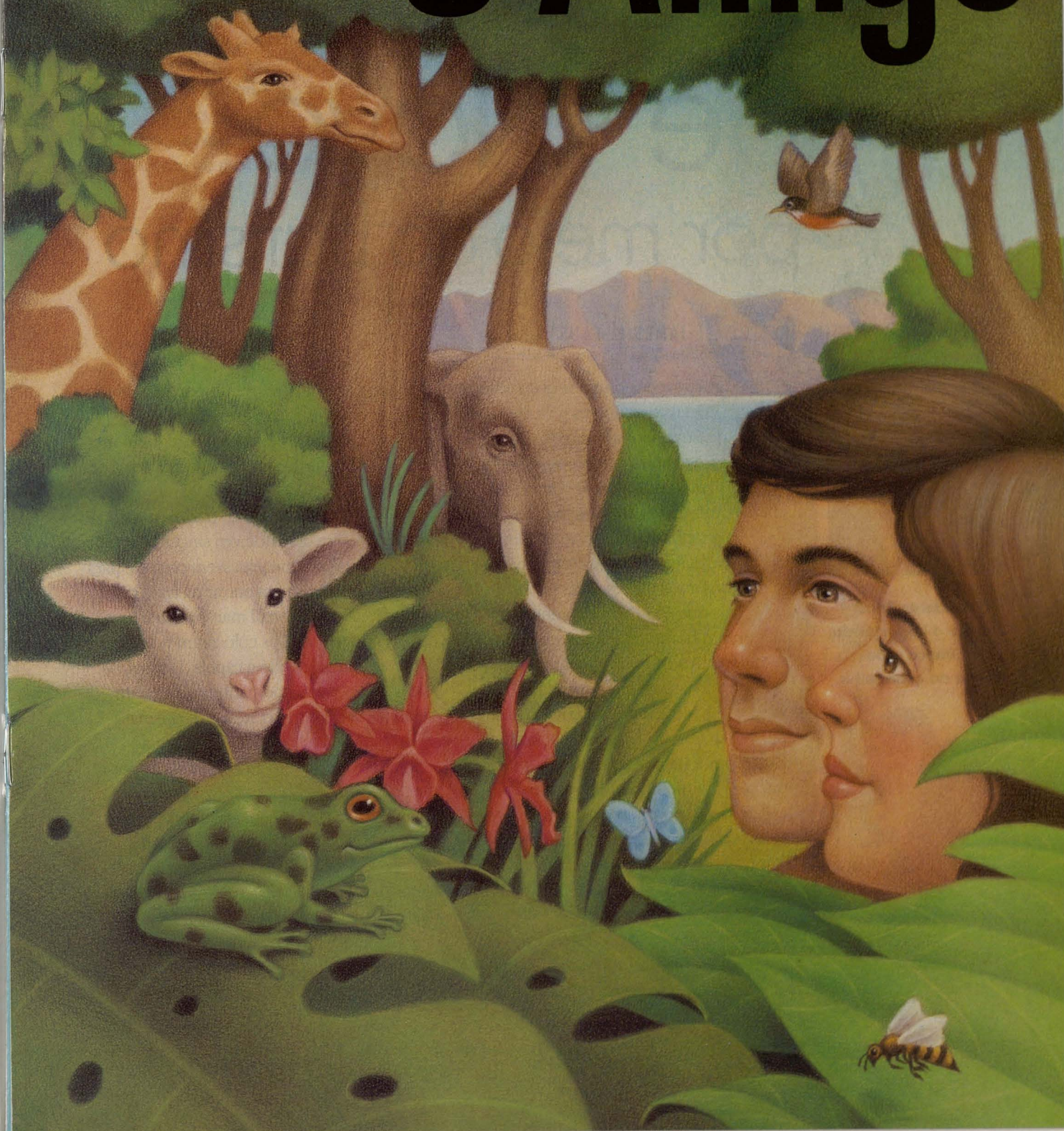
#### NOTAS

1. Citado em *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: David O. McKay* (2004), p. 55.
2. Citado em *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*, p. xiv.

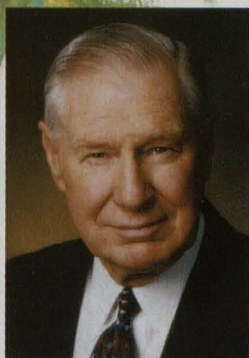
3. Jeanette McKay Morrell, citada em *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*, p. xiv.
4. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*, p. 32.
5. Ver *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*, p. xv.
6. Llewelyn R. McKay, *Home Memories of President David O. McKay* (Lembranças Domésticas do Presidente David O. McKay) (1956), p. 4.
7. David Lawrence McKay, *My Father, David O. McKay* (Meu Pai, David O. McKay) (1989), pp. 18, 24.
8. Ver *My Father, David O. McKay*, p. 29.
9. Ver *My Father, David O. McKay*, p. 36.
10. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*, p. xx.
11. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*, p. 162.
12. Citado em *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*, p. 157.
13. Citado em *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*, pp. 167–168.
14. Em Conference Report (Relatório da Conferência), outubro de 1906, p. 112.
15. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*, p. 58.
16. Ver Francis M. Gibbons, *David O. McKay: Apostle of the World, Prophet of God* (David O. McKay: Apóstolo do Mundo, Profeta de Deus) (1986), pp. 272–273.
17. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*, p. xxvii.
18. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*, p. 138.
19. Citado em *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*, p. 111.
20. Ver *My Father, David O. McKay*, pp. 259–260.
21. Citado em *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*, p. xxx.
22. “God Makes a Giant among Men,” (Deus Faz um Gigante entre os Homens), *Church News*, 24 de janeiro de 1970, p. 13.



# O Amigo



# Nascer de Novo por meio do Batismo



**O Presidente Faust explica a importância da primeira ordenança do evangelho.**

**PRESIDENTE JAMES E. FAUST**  
Segundo Conselheiro na Primeira Presidência

**O** Salvador ensinou-nos que todos os homens e mulheres têm de nascer de novo. Nosso primeiro nascimento ocorre quando nascemos na mortalidade. O segundo nascimento começa quando somos batizados na água por alguém que tenha o sacerdócio de Deus e completa-se quando somos confirmados.

Há alguns anos, Albert Peters contou a experiência que ele e o companheiro tiveram com um homem que nasceu de novo. Um dia, foram à cabana de Atiati, na vila de Sasina, na Samoa. Lá encontraram um homem barbado e inválido deitado numa cama; ele quis ouvir sua mensagem. Eles deram a primeira palestra, prestaram testemunho e foram embora. Enquanto caminhavam, conversaram sobre a situação de Atiati: Ele tivera poliomielite 22 anos antes, o que o deixara incapaz de usar os braços e as pernas. Como poderia ser batizado se era completamente inválido?

Quando visitaram o novo amigo no dia seguinte, ele estava feliz, limpo e barbeado; até a cama estava feita. “Hoje”, disse ele,

“começo a viver novamente porque ontem minhas orações foram atendidas. (...) Esperei mais de vinte anos que alguém me dissesse possuir o evangelho verdadeiro de Cristo”.

Durante várias semanas, os dois missionários ensinaram esse homem sincero e inteligente. Ele pediu que jejuassem com ele para que tivesse forças para entrar na água e ser batizado. A pia batismal mais próxima ficava a 13 quilômetros. Eles colocaram-no no carro e levaram-no até a capela. Depois, o élder Peters e seu companheiro pegaram Atiati e carregaram-no até a pia batismal. Atiati pediu: “Por favor, ponham-me no chão. Este é o acontecimento mais importante de minha vida. Sei, sem dúvida alguma, que este é o único caminho para a salvação eterna. *Não serei carregado para a minha salvação!*” Então, eles colocaram Atiati no chão. Depois de um grande esforço, ele conseguiu levantar-se. O homem que estivera confinado a uma cama por mais de 20 anos sem se mover, agora estava de pé. De vagar, vacilante, passo a

passo, Atiati entrou na água, onde o missionário, perplexo, estendeu-lhe a mão e batizou-o.

Ele disse ao élder Peters que sabia que conseguiria andar na manhã de seu batismo. “Como a fé consegue remover uma montanha obstinada”, disse ele, “nunca tive dúvidas de que poderia consertar minhas pernas e meus braços”. (Ver “Um Passo Vacilante de Cada Vez” *A Liabona*, junho de 1995, pp 28–31.) Acho que podemos dizer que Atiati realmente nasceu de novo!

Como Atiati, quando somos batizados, nascemos espiritualmente de Deus e somos dignos de receber Sua imagem em nosso semblante. Como disse Néfi, o batismo é a porta “e recebereis, então, a remissão de vossos pecados pelo fogo e pelo Espírito Santo”. (2 Néfi 31:17) A porta do batismo abre o caminho para outros convênios e bênçãos. ●

*De um discurso feito na conferência geral de abril de 2001.*

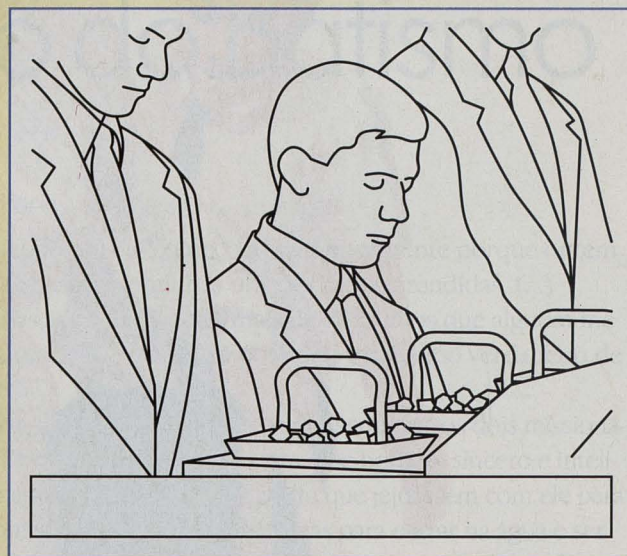


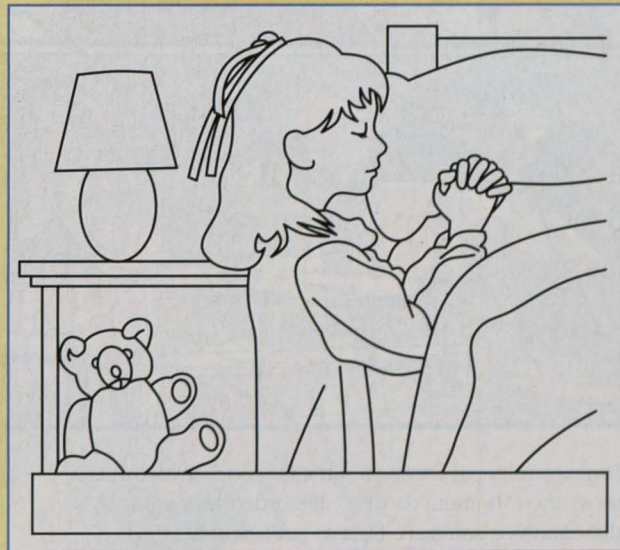
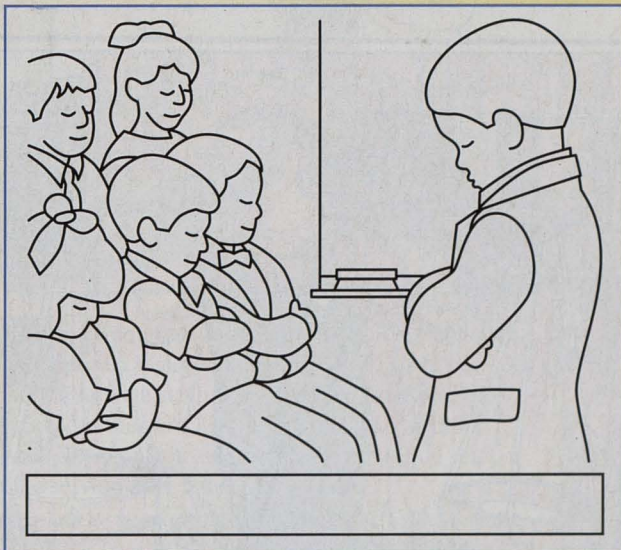
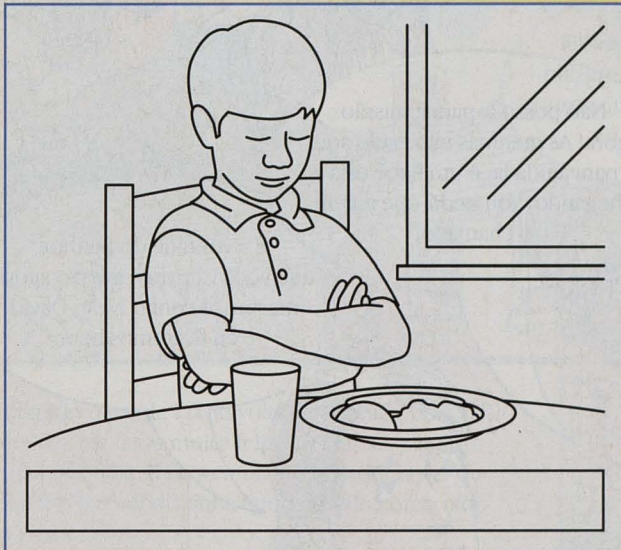
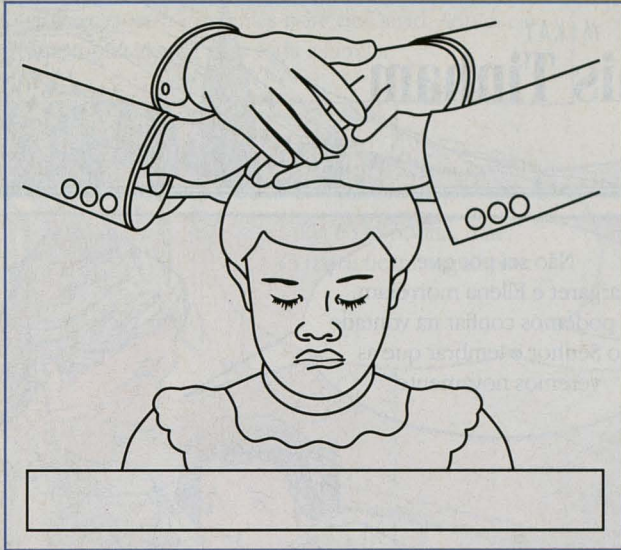
# Oração

**A** oração é uma das grandes bênçãos que o Pai Celestial nos deu. Podemos falar diretamente com Ele, o grande Deus do Céu, a qualquer momento, em qualquer lugar.

Há muitos tipos diferentes de oração e muitas ocasiões diferentes em que as pessoas fazem uma oração. Aqui estão algumas delas para você colorir. Ao colorir cada gravura, escreva embaixo que tipo de oração está representada nela. A primeira gravura, por exemplo, representa a bênção do sacramento. Depois disso, converse com sua família sobre quem pode fazer cada tipo de oração, sobre o que deve orar a pessoa que está fazendo a oração, e quando a oração deve ser feita.

Pendure as gravuras coloridas num lugar em que você as veja frequentemente para lembrar-se da maravilhosa bênção da oração. ●







DA VIDA DO PRESIDENTE DAVID O. MCKAY

# A Fé que Seus Pais Tinham

Quando David O. McKay era menino, suas duas irmãs mais velhas ficaram doentes e morreram, com uma semana de diferença.



Não sei por que Margaret e Ellena morreram, mas podemos confiar na vontade do Senhor e lembrar que as veremos novamente.



Pouco depois dessa provação da sua fé, o pai de David foi chamado para uma missão na Escócia, o país em que ele nasceu.

Não posso ir para a missão agora! As meninas não estão aqui para ajudá-la, e um bebê está chegando. Vou pedir que adie o chamado.

É a vontade do Senhor que você vá para a missão agora mesmo, e confio Nele. David e eu ficaremos bem.



Enquanto seu pai servia em uma missão, David, de sete anos, era o "homem da casa". Ele ordenhava as vacas, alimentava os animais e fazia as tarefas domésticas.

ILUSTRADO POR MIKE EAGLE

Quando nasceu a irmã mais nova de David, Annie, ela trouxe muita alegria para toda a família.



Ela é tão bonita, mãe!  
O papai ficará orgulhoso.



Filhos, sua mãe é um milagre. Vejam o que ela conseguiu realizar enquanto eu estava fora.

O Senhor cuidou de nós.

Quando o pai de David voltou para casa, dois anos depois, ele ficou muito feliz por ver sua família e sua nova filha. E ficou muito admirado ao ver que um novo cômodo tinha também sido construído na casa.



Quando jovem, David também recebeu um chamado para servir na Inglaterra. Lembrando-se da fé que seus pais tinham, ele aceitou o chamado. Ele esteve em alguns dos mesmos lugares em que seu pai tinha estado e encontrou algumas das pessoas que seu pai tinha servido anos antes.

*Adaptado de Susan Arrington Madsen, The Lord Needed a Prophet (1990), pp. 140, 143; e Joy N. Hulme, The Illustrated Story of President David O. McKay, (1982), pp. 8-9, 12-16, 29.*

# O PLANO DE FELICIDADE

**"Pois eis que esta é minha obra e minha glória: Levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem." (Moisés 1:39)**

MARGARET LIFFERTH



Muitas pessoas querem saber de onde viemos, por que estamos aqui e para onde iremos depois desta vida. O plano de felicidade do Pai Celestial responde essas perguntas.

Antes de termos nascido, todos vivíamos juntos no céu com o Pai Celestial e Jesus Cristo. Aprendemos e crescemos o máximo que podíamos. Mas, por fim, o Pai Celestial reuniu todos os Seus filhos em um conselho e disse que para tornar-nos semelhantes a Ele teríamos que deixar o céu por um tempo. Ele iria criar uma Terra para nós, Ele nos daria a liberdade de escolher o bem ou o mal, e nos mostraria o caminho para que soubéssemos o que era bom. Ele providenciaria um Salvador, para que quando pecássemos pudéssemos nos arrepender e ainda assim retornar à Sua presença.

Vimos à Terra para ganhar um corpo e andar pela fé. Não podemos nos lembrar de nosso lar no céu, mas podemos escolher o certo seguindo o exemplo de Jesus, obedecendo a nossos pais e vivendo os Meus Padrões do Evangelho.

Depois que morrermos, todos viveremos novamente por causa da Expição de Jesus Cristo. Ele venceu a morte por meio da Ressurreição, e todos serão ressuscitados. Ele também venceu o pecado, e aqueles que tiverem fé, se arrependerem, forem batizados, receberem o Espírito Santo e guardarem os mandamentos voltarão a viver com o Pai Celestial e Jesus Cristo. Teremos a dádiva da vida eterna, que é o propósito do plano de felicidade.

## Livreto do Plano de Salvação

Remova a página A9 da revista e cole-a numa cartolina. Recorte as linhas cheias. Cole a segunda tira na aba

da primeira tira. Dobre para trás e para frente nas linhas tracejadas.

## Idéias para o Tempo de Compartilhar

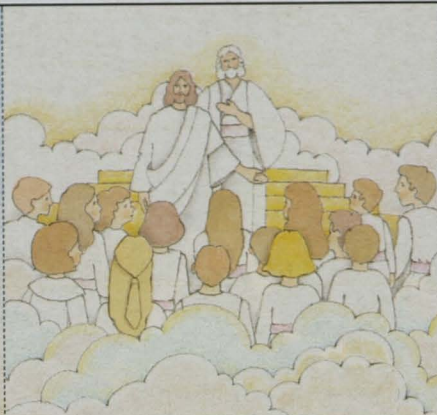
1. *Separe a Primária em sete grupos e entregue a cada grupo uma passagem das escrituras que narra um dos sete dias da Criação. (Ver Gênesis 1:3-2:3; Moisés 2:3-3:3.) Peça a cada grupo que faça desenhos daquela parte da Criação. Depois disso, peça-lhes que mostrem seus desenhos e recitem sua escritura. Comece pelo dia primeiro até o dia sete. Peça às crianças que cole seus desenhos em um grande círculo que representa a Terra. Explique às crianças que o Pai Celestial criou o mundo para nós porque nos ama. Demonstramos nosso amor pelo Pai Celestial tratando Suas criações com reverência.*

2. *Escreva as palavras da terceira regra de fé no quadro-negro misturadas com muitas outras palavras. Enquanto você repete a regra de fé, peça às crianças que apaguem as palavras que não fazem parte dela. Repita a regra de fé várias vezes com as crianças; em seguida, apague as palavras da regra de fé, uma por vez, até que as crianças consigam repeti-la sozinhas. Ensine que há duas partes na Expição: (1) Jesus Cristo venceu a Queda e a morte física por meio da Ressurreição. Todos que viveram serão ressuscitados. (2) Jesus Cristo também venceu a morte espiritual para nós, tomando sobre Si os nossos pecados. Para sermos salvos de nossos pecados, precisamos ser obedientes às leis e ordenanças do evangelho. Faça uma representação do reino celestial, como um sol. Recorte-o em peças de quebra-cabeça. Em cada peça, escreva uma escritura que ensine sobre as leis (por exemplo: dízimo, Palavra de Sabedoria, perdão) e ordenanças (batismo, sacramento). Distribua todas as peças que você fez para um número igual de grupos de crianças. Peça aos grupos que localizem a escritura, expliquem a lei ou ordenança e encaixem a peça no quebra-cabeça. ●*



# O Plano de Felicidade do Pai Celestial para Mim

(Ver Moisés 1:39.)



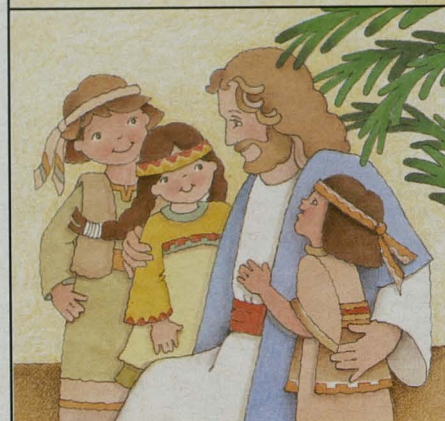
Vivemos no céu com o Pai Celestial e Jesus Cristo antes de termos nascido.  
(Ver Abraão 3:22–26.)



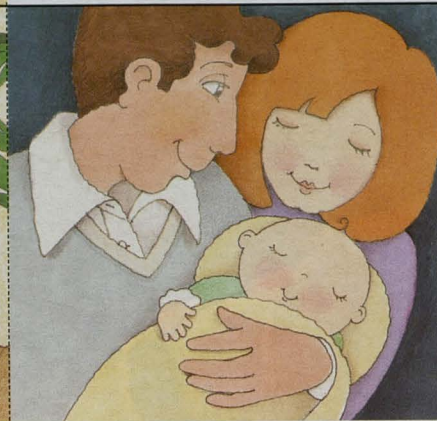
Uma Terra foi criada.  
(Ver Moisés 2:1–3:3.)



Adão e Eva e a Queda faziam parte do plano do Pai Celestial.  
(Ver Moisés 4:6–5:12.)



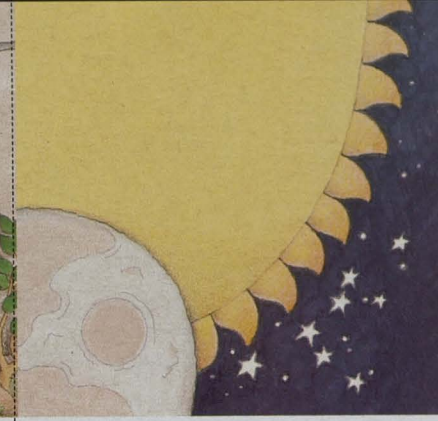
Jesus Cristo veio à Terra. Ele é nosso Salvador; Ele venceu a Queda. Graças a Ele, poderemos viver novamente.  
(Ver Abraão 3:27–28.)



Nascer em uma família faz parte do plano do Pai Celestial.  
(Ver os parágrafos 1–4 de “A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liabona*, outubro de 2004, p. 49.)



Todos morreremos, mas graças a Jesus Cristo, todos seremos ressuscitados.  
(Ver Alma 11:42–45.)



Se seguirmos o exemplo de Jesus Cristo, poderemos herdar o reino celestial.  
(Ver D&C 76:50–70.)

Observação: Se não quiser remover páginas da revista, essa atividade pode ser copiada ou impressa a partir do site [www.lds.org](http://www.lds.org). Para o inglês, clique em “Gospel Library”. Para outras línguas, clique no mapa-múndi.

Cole



# ALUZ

*"Pois eu sou Deus (...) e mostrarei milagres, sinais e maravilhas a todos os que crerem em meu nome." (D&C 35:8)*

## BO PEDERSEN

Baseado numa história verídica

"Papai vai voltar para casa hoje à noite?" perguntou Benjamin. O pai trabalhava como marinheiro ao longo da costa, perto de sua casa na Dinamarca.

"Não", disse a mãe, "ele voltará para casa daqui a quatro dias."

O pai tinha prometido a Benjamin que eles jogariam futebol quando ele voltasse. Benjamin sentia muito a ausência do pai.

"Antes de ir para a cama, hoje à noite, vou orar para que ele volte para casa em segurança", pensou Benjamin.

\*\*\*

O pai de Benjamin estava no navio, debaixo de uma chuva gelada, correndo para terminar o trabalho antes da refeição da noite. Sentindo-se cansado e com frio, ele pensou na sua família em casa.

De repente, uma enorme onda sacudiu o navio. Os suprimentos se espalharam ruídosamente pelo chão, enquanto os marinheiros gritavam em grande confusão. O capitão olhou para dentro da escuridão,

mas não viu mais o pai de Benjamin no convés do navio.

"Homem ao mar!" gritou ele.

\*\*\*

Mais tarde, naquela noite, Benjamin estava olhando a mãe empilhar a louça do jantar na pia. Enquanto lavava a louça, ela olhou pela janela para o jardim. As árvores balançavam com o vento violento.

Benjamin viu no rosto da mãe que ela estava preocupada, e também se preocupou. Será que o papai estaria bem naquela tempestade?

\*\*\*

O pai de Benjamin ouviu o alarme do navio soando, mas o som foi ficando cada vez mais fraco, à medida que as ondas o empurravam para longe do navio. Os marinheiros lançaram salva-vidas na água, esperando salvá-lo, mas não conseguiam vê-lo em meio à tempestade tenebrosa.

Ele procurou ficar calmo e manter a cabeça acima da água. Encontrou uma lanterna presa ao seu colete salva-vidas e

**"Por favor, proteja o papai e traga-o de volta para casa em segurança para a mamãe e eu", orou Benjamin.**



# Jairo Eli Xocop

## DE COMALAPA, GUATEMALA

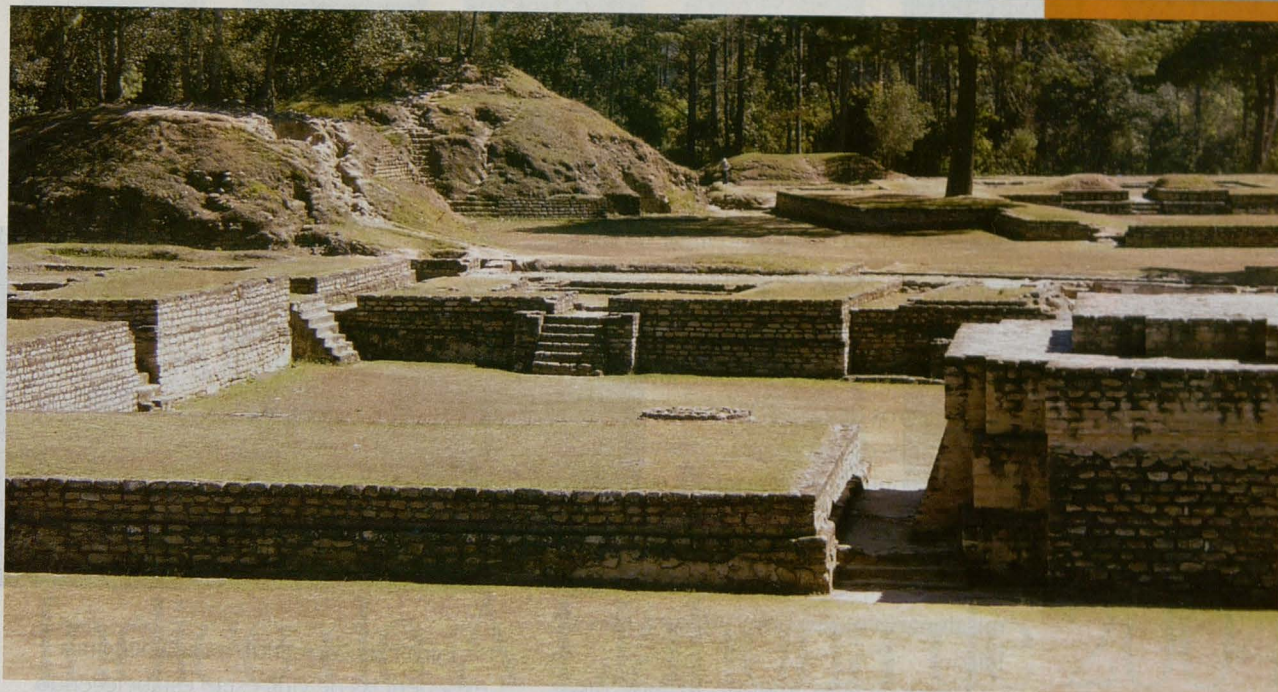


DALILA XOCOP E VIRNA RODRÍGUEZ

**H**á muito verde e muitas florestas de pinheiros ao redor das antigas ruínas maias de Iximché. Jairo Eli Xocop, de onze anos, de Comalapa, Guatemala, gosta muito de visitar as ruínas e de conversar com sua família a respeito de sua história da família e seus antepassados. Há muito tempo, construtores muito habilidosos da tribo Cakchiquel construíram aquelas imensas cidades fortificadas. Hoje, Jairo também está trabalhando muito para edificar um alicerce de fé e boas obras no evangelho, enquanto se prepara para ser ordenado diácono.



FOTOGRAFIA POR VIRNA RODRÍGUEZ. EXCETO QUANDO INDICADO. INDICADO: FOTOGRAFIA DAS RUÍNAS DE IXIMCHÉ. NÚMERO: 111. DA: 0808 2001/11.11.11



*Jairo gosta de visitar as antigas ruínas de Iximché (acima) para conversar sobre a história da família. E desde pequeno, gosta de ler o Livro de Mórmon e aprender com a leitura desse livro (à esquerda).*

Jairo é membro do Ramo Comalapa, da Estaca Chimaltenango Guatemala, e mora numa pequena vila nas montanhas onde se fala a língua Cakchiquel.

Jairo está sempre pensando nas coisas que irão acontecer em breve. Ele logo fará doze anos e está ansioso para receber o sacerdócio e tornar-se membro do quórum de diáconos. César Samuel, 16 anos, que é um bom amigo de Jairo e seu primo, vai com ele e sua família para a Igreja todos os domingos. Jairo tem muita vontade de aprender com os missionários

de tempo integral que dão aulas para o Sacerdócio Aarônico em seu ramo.

Jairo é um menino ativo que gosta de se divertir e participa com outras trinta crianças da Primária de seu ramo. Para Jairo, a parte favorita da Primária é o tempo de compartilhar, mas ele também gosta de cantar hinos e ouvir seus professores falarem a respeito da vida dos profetas.

Jairo está na sexta série, adora esportes, especialmente salto em distância, que já pratica há três anos. Em uma competição



**Jairo se diverte muito com suas irmãs, Mildred, Melissa e Daly (à direita) e com seus amigos na Primária (abaixo).**

na escola, tirou o segundo lugar na caminhada e no salto em distância. Ele também gosta muito de jogar futebol.

Jairo está se preparando para servir em uma missão, lendo o Livro de Mórmon e outros livros da Igreja. Ele freqüenta todas as reuniões da Igreja está juntando dinheiro numa poupança para sua missão.

“Jairo é um rapaz muito esperto e se esforça muito para ser obediente. Se continuar assim, será um homem fiel e um missionário muito bom”, disse a mãe de Jairo.

A irmã de Jairo, Melissa, 20 anos, disse que admira como ele acorda todos os domingos pela manhã e se apronta rapidamente para poder caminhar até a Igreja com seu primo César. Eles chegam na hora e se sentam na primeira fileira.



Jairo está crescendo a cada dia. Suas experiências de vida estão estabelecendo um alicerce para toda uma vida de trabalho árduo no serviço ao próximo. ●

*Dalila Xocop é membro do Ramo Comalapa, Estaca Chimaltenango Guatemala. Virna Rodriguez é membro da Ala Panorama, Estaca Cidade da Guatemala Guatemala Mariscal.*





janeiro



fevereiro



março



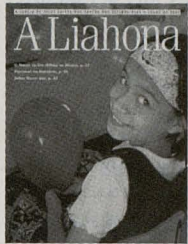
abril



maio



junho



julho



agosto



setembro



outubro



novembro



dezembro

# Índice de A Liahona de 2004

Neste índice, os artigos e discursos podem ser encontrados pelo nome do autor, por assunto (em letras maiúsculas) ou por título (em itálico)

A=O Amigo

Publicamos o índice de 2004 no ano de 2005 devido à data de publicação da edição dos discursos da conferência geral.

Você pode inserir este encarte em sua revista de dezembro de 2004. Em 2004, A Liahona foi publicada em 46 idiomas. A revista foi publicada mensalmente em alemão, chinês, coreano, dinamarquês, espanhol, finlandês, francês, holandês, inglês, italiano, japonês, norueguês, português, russo, samoano, sueco, tagalo, tonganês e ucraniano; seis vezes (janeiro, abril, maio, julho, outubro e novembro) em cebuano, húngaro, indonésio e tailandês; quatro vezes (abril, maio, outubro e novembro) em búlgaro, fijiano, polonês, romeno, taitiano, tcheco e vietnamita; quatro vezes (janeiro, abril, julho e outubro) em cambojano, haitiano, quiribati, e mongol; duas vezes (abril e outubro) em albanês, armênio (oriental); uma vez (abril) em croata, esloveno, islandês, letão, lituano, marshallês e shinhala.

## A

### AARÔNICO, SACERDÓCIO (*ver SACERDÓCIO*)

#### *Abra o Cartão Primeiro*

Samuel Osorio Mendoza, dez., p. 45

#### *Acolchoado da Primária, O*

Chelsey e Wendy Ellison, out., p. A12

#### *Adoração na Reunião Sacramental*

Élder Russell M. Nelson, ago., p. 10

### ADVERSIDADE (*ver também PERSEVERANÇA*)

*Consolada em Minba Angústia*, Colleen M.

Pate, mar., p. 31

*Ele Conbece Nossos Sofrimentos*, Élder

Flávio A. Cooper, jun., p. 38

*Não Sou a Única*, Reneé Harding, fev., p. 26

*Nossos Anjos Secretos*, Mary Bartschi,

set., p. 42

#### *Agora Eu Compreendo*

Fábio Henrique N. da Silva, set., p. 14

#### *Ajuda do Céu*

Ceferina Dora Flores, fev., p. 44

#### *Alcançar um Objetivo*, mar., p. A12

### ALEGRIA (*ver FELICIDADE*)

#### *Alerta, Em*

Joel Fairfield, fev., p. 42

### ALFABETIZAÇÃO

*Se Estiverdes [Preparadas] Não Temereis*,

Presidente Thomas S. Monson, nov.,

p. 113

#### *Alguém para Ouvir*

Ngozi F. Okoro, ago., p. 32

### AMIZADE (*ver também INTEGRAÇÃO*)

*Aviso na Parede, O*, Jeremy Robertson,

ago., p. 8

*Como Ele Tornou-se Amigo de Brigham*

Young, jan., p. A4

*Torne o Namoro um Cruzeiro Tranquilo*,

Susan W. Tanner, out., p. 42

### AMOR (*ver também CARIADAE*;

#### PROFESSORAS VISITANTES,

#### MENSAGEM DAS

*Amor no Lar*, set., p. A12

*Casa ou Um Lar, Uma*, Sheila E. Wilson,

jun., p. A4

*Casamento e Família: Nossa Responsabilidade Sagrada*, Élder W. Douglas Shumway, maio, p. 94

*Envolvida por Seu Amor*, Ethelyn D. Graham, jun., p. 43

*Época Alegre do Ano, Uma*, dez., p. A2

*Flor Silvestre e uma Oração, Uma*, Gayle M. Clegg, mar., p. A6

*Força do Amor de Deus, A*, Élder John H.

Groberg, nov., p. 9

*Minba Família*, Sheila E. Wilson, fev., p. A4

*Ocupar-se Zelosamente*, Presidente Thomas S.

Monson, nov., p. 56

*Preciosa Promessa, A*, Élder Neal A. Maxwell, abr., p. 10

*Saudades do Andy*, Steven Tuitupou, jun., p. 14

### *Amor no Lar*

set., p. A12

### *Amor para a Eternidade*

Janet Thomas, out., p. 34

### *Andar para a Luz de Seu Amor*

Anne C. Pingree, nov., p. 111

**Anderson, Richard J.**

*Matemática do Senhor*, A, fev., p. 43

**"Apascenta as Minbas Ovelbas"**

Élder Ned B. Rouché, nov., p. 30

**APÓSTOLOS (ver também PROFETAS,****TESTEMUNHAS ESPECIAIS)**

*Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos*, O, dez., p. 9

*Depois do Novo Testamento*, jan., p. A8

*Ele Restaurou Minha Alma*, Sérgio Ribeiro, jan., p. 42

*Ele Vive*, dez., p. 6

*Fé e Chaves*, Élder Henry B. Eyring, nov., p. 26

*Na Força do Senhor*, Élder David A. Bednar, nov., p. 76

*O Que É um Quórum?*, Élder L. Tom Perry, nov., p. 23

*Oportunidade de Testificar*, A, Élder Dieter F. Uchtdorf, nov., p. 74

*Testemunho de um Apóstolo*, ago., p. A6

**Aprendendo a Cantar**

jul., p. A6

**ARBÍTRIO**

*Como Viver Bem em meio ao Mal Crescente*,

Élder Richard G. Scott, maio, p. 100

*E, Se Não (...)*, Élder Dennis E. Simmons, maio, p. 73

*Encruzilhadas*, Presidente Thomas S.

Monson, abr., p. A2

*Escolbam Hoje*, Presidente Thomas S.

Monson, nov., p. 67

*Escolbas*, Presidente James E. Faust, maio, p. 51

*"Estou à Porta, e Bato"*, Élder Ronald T.

Halverson, nov., p. 32

*Minoria, Em*, Paolo Martin N. Macariola, jul., p. 29

*Nossas Escolbas Eternas*, Élder Emmanuel A. Kissi, fev., p. 33

**Arnold, Mervyn B.**

*"Confirma Teus Irmãos"*, maio, p. 46

**ARREPENDIMENTO (ver também****EXPIAÇÃO, PERDÃO, PAZ, TENTAÇÃO)**

*Arrependimento*, Sylvia Knight Lloyd e

Robert P. Manookin, out., p. A16

*Compaixão pelos que Enfrentam*

*Dificuldades*, set., p. 20

*Comparecer Sem Manchas perante o*

*Senhor*, Élder Clate W. Mask Jr., maio,

p. 92

*Edificados sobre a Minha Rocha*, Sheila E.

Wilson, ago., p. A5

*Escolbas*, Presidente James E. Faust,

maio, p. 51

*Escudo de Fé*, ago., p. A10

*Faxina da Primavera*, A, Presidente

Gordon B. Hinckley, mar., p. A2

*Firmes Prosegui*, Élder Joseph B. Wirthlin,

nov., p. 101

*Limpe Sua Vida*, ago., p. 37

*Limpos Novamente*, Sheila E. Wilson,

mar., p. A4

*Mal Trágico entre Nós, Um*, Presidente

Gordon B. Hinckley, nov., p. 59

*Oposição ao Mal*, Presidente Gordon B.

Hinckley, set., p. 2

*Para Que Não Sejais Enganados*, Élder

Dallin H. Oaks, nov., p. 43

*Quando Te Converteres*, Élder D. Todd

Christofferson, maio, p. 11

*Sentir o Amor do Senhor por meio do*

*Arrependimento*, abr., p. 25

*Sou Digna de Minha Bênção?*, Rachel

Murdoch, mar., p. 22

*Você Não É Mórmon?*, Lisa Passey Bayton,

abr., p. A8

**Arrependimento**

Sylvia Knight Lloyd e Robert P. Manookin,

out., p. A16

**Arrependimento e a Expição, O**

mar., p. A8

**ARTIGOS DOS PÔSTERES:**

*Amor no Lar*, set., p. A12

*Arrependimento e a Expição*, O, mar., p. A8

*Escudo de Fé*, ago., p. A10

*Fortalecer Minha Família*, jun., p. A10

*Jesus Teve Pais Terrenos Dignos*, dez., p. A4

*Templos Abençoam as Famílias*, Os, jul., p. A8

**Árvore de Natal dos Apalaches, A**

Laurie Hopkins, dez., p. 44

**ATIVAÇÃO (ver também INTEGRAÇÃO)**

*"Confirma Teus Irmãos"*, Élder Mervyn B.

Arnold, maio, p. 46

*Ocupar-se Zelosamente*, Presidente

Thomas S. Monson, nov., p. 56

*Sua Influência Pessoal*, Presidente Thomas S.

Monson, maio, p. 20

*Sua Mão Me Susteve*, Terri Free Pepper, out.,

p. 28

**Aula da Primária, A**

Jessica Mafra Fradique, jun., p. A16

**AUTODOMÍNIO**

*Eleve Seus Pensamentos*, set., p. 13

*Oposição ao Mal*, Presidente Gordon B.

Hinckley, set., p. 2

*Sentir o Amor do Senhor pelo Domínio*

*de Si Mesma*, ago., p. 25

**AUTO-ESTIMA (ver VALOR INDIVIDUAL)****Aviso na Parede, O**

Jeremy Robertson, ago., p. 8

**B****Ballard, M. Russell**

*Expição e o Valor de uma Alma*, A, maio,

p. 84

*Testemunho Puro*, nov., p. 40

*Toque Divino*, O, dez., p. 10

**Bartschi, Mary**

*Nossos Anjos Secretos*, set., p. 42

**BATISMO (ver também CONVERSÃO,****CONVÊNIO)**

*Mary Jane Ouwe*, Mary Ann Snowball,

mar., p. A14

*Único Sobrevivente*, O, Joeli Kalougata,

out., p. 16

**Beck, Julie B.**

*Coração de Mãe*, maio, p. 75

*Minha Alma Se Deleita nas Escrituras*,

maio, p. 107

**Bednar, David A.**

*Na Força do Senhor*, nov., p. 76

**Bem-Vindas à Sociedade de Socorro**

LaRene Porter Gaunt, ago., p. 28

**Bênção do Papai**

Jane McBride Choate, fev., p. A6

**BÊNÇÃO PATRIARCAL**

*Bênção Patriarcal, A Respeito da*, mar., p. 18

*Sou Digna de Minha Bênção?*, Rachel

Murdoch, mar., p. 22

**Bênção Patriarcal, A Respeito da**

mar., p. 18

**Bênções de um Jejum Adequado, As**

Élder Carl B. Pratt, nov., p. 47

**Bênções do Templo, As**

Élder Enrique R. Falabella, jan., p. A6

**Bênções Sagradas do Sacerdócio, As**

Presidente James E. Faust, out., p. A2

**BONDADE (ver também SERVIÇO)**

*Compaixão pelos que Enfrentam*

*Dificuldades*, Nome omitido, set., p. 20

*Coragem e Bondade*, Patricia Reece Roper,

jul., p. A10

*Despertar de Um Grande Dia*, O, Presidente

Gordon B. Hinckley, maio, p. 81

*Saber Quem São*, Presidente James E. Faust,

jul., p. A2

**Bons Samaritanos de Coutts, Os**

Alan P. Kingston, abr., p. 23

**Bordado de Natal, O**

David Toy, dez., p. 16

**Boynton, Lisa Passey**

*"Você Não É Mórmon?"*, abr., p. A8

**Burton, H. David**

*Mais Vontade Dá-Me*, nov., p. 98

**Buscar, Orar, Crer**

jan., p. 14

**Butler, Shanna**

*Seu Próximo Passo*, ago., p. 26

**C****Caesar, Evelyn B.**

*Não Havia Pão Suficiente*, abr., p. 22

**Camacho, Kim Citlalpilli Sánchez Aldana**

*Empréstimo do Fundo Perpétuo de Educação*

*Mudou Nossa Vida*, Um, mar., p. 37

**CARÁTER**

*Preciosa Promessa*, A, Élder Neal A. Maxwell,

abr., p. 10

**CARIDADE**

*Como a Sociedade de Socorro Abençoa Sua*

*Vida?*, Bonnie D. Parkin, nov., p. 34

*Homem de Negócios Caridoso*, Um, dez., p. A6

*Mais Vontade Dá-me*, Bispo H. David Burton,

nov. p. 98

- Sentir o Amor do Senhor Exercendo Caridade*, jun., p. 25
- Carmack, John K.**  
*Fundo Perpétuo de Educação: Um Brilhante Raio de Esperança*, O, jan., p. 32
- Carr, Ryan**  
*Primeiro Missionário dos Últimos Dias*, O, set., p. 16
- Carta da Primeira Presidência**  
mar., p. 47
- Casa ou Um Lar, Uma**  
Sheila E. Wilson, jun., p. A4
- CASAIS MISSIONÁRIOS (ver também OBRA MISSIONÁRIA)**  
*Missionários Idosos e o Evangelho*, Élder Russell M. Nelson, nov., p. 79  
"Porque Tive Fome, e Destes-Me de Comer", Presidente Gordon B. Hinckley, maio, p. 58
- CASAMENTO (ver também CONVÊNIO, FAMÍLIA, NAMORO, TEMPLO E OBRA DO TEMPLO)**  
*Amor para a Eternidade*, Janet Thomas, out., p. 34  
*Dia dos Meus Sonhos*, O, out., p. 33  
*Estabelecer Padrões Eternos*, Élder Earl C. Tingey, out., p. 20  
*Mulheres de Nossa Vida*, As, Presidente Gordon B. Hinckley, nov., p. 82  
*Pais, Mães, Casamento*, Presidente James E. Faust, ago., p. 2  
*Paternidade, um Chamado Eterno*, Élder L. Tom Perry, maio, p. 69  
*Planejando o Seu Casamento no Templo*, out., p. 39
- Casamento e Família: Nossa Responsabilidade Sagrada**  
Élder W. Douglas Shumway, maio, p. 94
- CASTIDADE (ver também PUREZA)**  
*Estabelecer Padrões Eternos*, Élder Earl C. Tingey, out., p. 20  
*Permaneçam no Caminho Elevado*, Presidente Gordon B. Hinckley, maio, p. 112  
*Torne o Namoro um Cruzeiro Tranquilo*, Susan W. Tanner, out., p. 42
- Castillo, Jorge L. Del**  
*Dom e Guia*, O, set., p. 30
- Castro, Dalnei de Assunção de**  
*Coragem para Orar*, set., p. 43
- Catmull, Barbara Elkins**  
*Ligue para Casa Agora!*, jan., p. 40
- Chamado a Servir**  
set., p. A10
- Chave do Conhecimento de Deus, A**  
Presidente James E. Faust, nov., p. 52
- Chaves do Reino, As**  
Presidente Wilford Woodruff, abr., p. 41
- Choate, Jane McBride**  
*Bênção do Papai*, fev., p. A6
- Christensen, Margaret Kay**  
*Exatamente o Auxílio de Que Eu Precisava*, ago., p. 40
- Christofferson, D. Todd**  
*Quando Te Converteres*, maio, p. 11
- Chuvas do Céu, As**  
Élder Ronald T. Halverson, ago., p. 42
- CLÁSSICOS DO EVANGELHO**  
*Chaves do Reino*, As, Presidente Wilford Woodruff, abr., p. 41  
*Mais do Que um Rapaz do Campo*, Élder Mark E. Petersen, dez., p. 37  
*Povo Motivado pelo Templo*, Um, Presidente Howard W. Hunter, mar., p. 40
- Clegg, Gayle M.**  
*Ensinar Nossos Filhos a Aceitar as Diferenças*, jun., p. 16  
*Flor Silvestre e uma Oração, Uma*, mar., p. A6  
*História Terminada*, A, maio, p. 14
- Clinger, Richard**  
*Música: Família*, A, abr., p. A11
- Coimbra, Irene**  
*Como Posso Apoiá-lo?*, jun., p. 42
- Colocar em Prática na Família os Princípios Simples e Claros do Evangelho**  
Élder Francisco J. Viñas, maio, p. 38
- Com Todo o Sentimento de um Terno Pai: Uma Mensagem de Esperança às Famílias**  
Élder Robert D. Hales, maio, p. 88
- Comentários Finais**  
Presidente Gordon B. Hinckley, nov., p. 104
- Como a Sociedade de Socorro Abençoa Sua Vida?**  
Bonnie D. Parkin, nov., p. 34
- Como Ele Tornou-se Amigo de Brigham Young**  
jan., p. A4
- Como Melhorar Nossas Orações**  
Élder Joseph B. Wirthlin, ago., p. 16
- Como Posso Apoiá-lo**  
Irene Coimbra, jun., p. 42
- Como Posso Sentir Paz com Tantas Coisas Assustadoras Acontecendo no Mundo e até Mesmo na Minha Própria Escola?**  
abr., p. 44
- Como Posso Testificar?**  
Élder Hans H. Mattsson, dez., p. 20
- COMO UTILIZAR A LIAHONA**  
Jan., p. 1; fev., p. 1; mar., p. 1; abr., p. 1; jun., p. 1; jul., p. 1; ago., p. 1; set., p. 1; out., p. 1; dez., p. 1
- Como Utilizar a www.lds.org**  
jun., p. 48
- Como Viver Bem em meio ao Mal Crescente**  
Élder Richard G. Scott, maio, p. 100
- COMPAIXÃO (ver AMOR, BONDADE)**
- Compaixão pelos que Enfrentam Dificuldades**  
Nome omitido, set., p. 20
- Comparecer Sem Manchas perante o Senhor**  
Élder Clate W. Mask Jr., maio, p. 92
- Condição da Igreja, A**  
Presidente Gordon B. Hinckley, nov., p. 4
- CONFERÊNCIA GERAL**  
*Seguir o Profeta*, Sheila E. Wilson, out., p. A5  
*Sua Mão Me Susteve*, Terri Free Pepper, out., p. 28
- "Confirma Teus Irmãos"**  
Élder Mervyn B. Arnold, maio, p. 46
- Consolada em Minha Angústia**  
Colleen M. Pate, mar., p. 31
- CONVÊNIO (ver também BATISMO, CASAMENTO, TEMPLO E OBRA DO TEMPLO)**  
*Bem-Vindas à Sociedade de Socorro*, LaRene Porter Gaunt, ago., p. 28  
*Chave do Conhecimento de Deus, A*, Presidente James E. Faust, nov., p. 52  
*Guardar Nossos Convênios*, Élder Richard J. Maynes, nov., p. 92  
*Seu Próximo Passo*, Shanna Butler, ago., p. 26
- CONVERSÃO (ver também BATISMO, FÉ, OBRA MISSIONÁRIA, TESTEMUNHO)**  
*Agora Eu Compreendo*, Fábio Henrique N. da Silva, set., p. 14  
*Encontrei uma Jóia*, Gilbert Ndala Mingotyi, jun., p. 6  
*Eu Era Atéia*, Nicole Germe, out., p. 26  
*Eu Não Estava Realmente sem Lar*, Loucas Soares Nobre, set., p. 7  
*Levar Paz e Cura para a Alma*, Élder Dale E. Miller, nov., p. 12  
*Mensagem da Moldávia*, Karl e Sandra Finch, jul., p. 20  
*Nascer Espiritualmente de Deus*, Élder Aleksandr N. Manzhos, abr., p. 16  
*No Meio das Montanhas*, Hugo Miza, fev., p. 8  
*Quando Te Converteres*, Élder D. Todd Christofferson, maio, p. 11  
*Raízes e Ramos*, Élder Russell M. Nelson, maio, p. 27
- Convite à Coragem**  
Presidente Thomas S. Monson, maio, p. 54
- Cooper, Flávio A.**  
*Ele Conbece Nossos Sofrimentos*, jun., p. 38
- Coração de Mãe**  
Julie B. Beck, maio, p. 75
- CORAGEM**  
*Comentários Finais*, Presidente Gordon B. Hinckley, nov., p. 104  
*Convite à Coragem*, Presidente Thomas S. Monson, maio, p. 54  
*Coragem de Christamae*, A, Christine Zimpel, abr., p. 20  
*Coragem e Bondade*, Patricia Reece Roper, jul., p. A10  
*Coragem para Orar*, Dalnei de Assunção de Castro, set., p. 43  
*Encruzilhadas*, Presidente Thomas S. Monson, abr., p. A2  
*Oração de David*, A, Patricia Reece Roper, ago., p. A8

*Seguir o Grupo*, Presidente Gordon B. Hinckley, ago., p. A2

*Tradições da Família*, Élder Christoffel Golden Jr., ago., p. A12

**Coragem de Christamae, A**  
Christine Zimpel, abr., p. 20

**Coragem e Bondade**  
Patricia Reece Roper, jul., p. A10

**Coragem para Orar**  
Dalnei de Assunção de Castro, set., p. 43

**Corrida, A**  
Presidente Thomas S. Monson, jun., p. A2

**Creiam!**  
Elaine S. Dalton, maio, p. 110

**Criar um Filho Deficiente**  
Marleen S. Williams, out., p. 8

**Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos, O**  
dez., p. 9

**Cuidando de Wasel**  
Julia Oldroyd, ago., p. A14

#### CURA

*Ele Restaurou Minba Alma*, Sérgio Ribeiro, jan., p. 42

*"Encontre os Missionários para Mim"*, Luis Roberto Ramos de Sá Filho, mar., p. 36

*Levar Paz e Cura para a Alma* Élder Dale E. Miller, nov., p. 12

*Toque Divino, O*, Élder M. Russell Ballard, dez., p. 10

## D

#### DA VIDA DO PRESIDENTE HEBER J. GRANT

*Alcançar um Objetivo*, mar., p. A12

*Aprendendo a Cantar*, jul., p. A6

*Chamado a Servir*, set., p. A10

*Como Ele Tornou-se Amigo de Brigham Young*, jan., p. A4

*Falar na Igreja*, jun., p. A12

*Homem de Negócios Caridoso, Um*, dez., p. A6

*Homem Trabalhador, Um*, out., p. A6

*Ler o Livro de Mórmon*, fev., p. A14

*Melhor Calígrafo*, abr., p. A12

*Testemunho de um Apóstolo*, ago., p. A6

#### Dalton, Elaine S.

*Creiam!*, maio, p. 110

*Fizemos Isso por Vocês*, nov., p. 89

#### Dar de Si Mesmo

dez., p. 19

#### Dar Primazia à Família na Ucrânia

Marina Mikhailovskaya e Benjamin Gaines, set., p. 38

#### De Pequenas Coisas

Kathleen H. Hughes, nov., p. 109

#### De Que Lado Devo Ficar?

Presidente James E. Faust, nov., p. 18

#### DE UM AMIGO PARA OUTRO

*Desejos Justos*, Élder Clate W. Mask Jr., out., A10

*Surgimento de um Testemunho, O*, Élder Steven E. Snow, mar., p. A10

*Trabalhar para Jesus*, Bonnie D. Parkin, jun., p. A14

*Tradições da Família*, Élder Christoffel Golden Jr., ago., p. A12

#### DEFICIÊNCIAS

*Coragem de Christamae, A*, Christine Zimpel, abr., p. 20

*Criar um Filho Deficiente*, Marleen S. Williams, out., p. 8

*Ensinar Nossos Filhos a Aceitar as Diferenças*, Gayle M. Clegg, jun., p. 16

*Milagres da Fé*, Presidente Thomas S. Monson, jul., p. 2

*Todas as Coisas Contribuirão para o Vosso Bem*, Susan W. Tanner, maio, p. 104

#### Depew, Linda Sims

*Senhor Sabia o que Iria Acontecer*, O, jan., 41

#### Desaparecido!

Christopher Alan Klein, jun., p. 44

#### Desejos Justos

Élder Clate W. Mask Jr., out., p. A10

#### Desjejum na Noite de Natal

Toni Hakes, dez., p. 43

#### Despertar de Um Grande Dia, O

Presidente Gordon B. Hinckley, maio, p. 81

#### Desvio para Estibordo

Archie D. Smith, ago., p. 38

#### DIA DO SENHOR

*Estabelecer Padrões Eternos*, Élder Earl C. Tingey, out., p. 20

*Quase Todos os Empregos para os Quais Estou Qualificado Exigem que Eu Trabalhe no Domingo. O que Devo Fazer?*, jun., p. 22

#### Dia dos Meus Sonhos, O

out., p. 33

#### Dia Especial, Um

Sheila E. Wilson, jul., p. A5

#### DÍVIDAS

*Dívidas Terrenas, Dívidas Celestiais*, Élder Joseph B. Wirthlin, maio, p. 40

*Dívidas Terrenas, Dívidas Celestiais*  
Élder Joseph B. Wirthlin, maio, p. 40

#### DÍZIMO

*Dívidas Terrenas, Dívidas Celestiais*,  
Élder Joseph B. Wirthlin, maio, p. 40

*Estabelecer Padrões Eternos*, Élder Earl C.

Tingey, out., p. 20

*Guardar Nossos Convênios*, Élder Richard J. Maynes, nov., p. 92

#### Dom e Guia, O

Élder Jorge L. Del Castillo, set., p. 30

## E

#### E Ágabo?

Eric Hendershot, set., p. 44

#### E, Se Não (. . .)

Élder Dennis E. Simmons, maio, p. 73

#### Edificados sobre a Minba Rocha

Sheila E. Wilson, ago., p. A5

#### EDUCAÇÃO

*Estabelecer Padrões Eternos*, Élder Earl C. Tingey, out., p. 20

#### Ela Foi Minba Resposta

Dori Wright, jul., p. 46

#### Ele Conhece Nossos Sofrimentos

Élder Flávio A. Cooper, jun., p. 38

#### Ele Restaurou Minba Alma

Sérgio Ribeiro, jan., p. 42

#### Ele Vive

dez., p. 6

#### Eleve Seus Pensamentos

set., p. 13

#### Ellison, Chelsey e Wendy

*Acolchoado da Primária, O*, out., p. A12

#### Elo na Corrente, O

Eva Fry, set., p. 36

#### Empréstimo do Fundo Perpétuo de

*Educação Mudou Nossa Vida, Um*

Kim Citlalpilli Sánchez Aldana Camacho, mar., p. 37

#### Encontrar a Fé no Senhor Jesus Cristo

Élder Robert D. Hales, nov., p. 70

#### "Encontre os Missionários para Mim"

Luis Roberto Ramos de Sá Filho, mar., p. 36

#### Encontrar a Paz

Presidente Thomas S. Monson, mar., p. 2

#### Encontrei uma Jóia

Gilbert Ndala Mingotyi, jun., p. 6

#### Encruzilhadas

Presidente Thomas S. Monson, abr., p. A2

#### Engradados, Os

Jens Kristoffersen, set., p. A6

#### Ensinamentos para os Nossos Dias

nov., p. 120

#### Ensinar com o Coração

jun., p. 8

#### Ensinar como o Salvador Ensinou

Élder Walter F. González, set., p. 26

#### Ensinar Nossos Filhos

Presidente Thomas S. Monson, out., p. 2

#### Ensinar Nossos Filhos a Aceitar as

*Diferenças*

Gayle M. Clegg, jun., p. 16

#### ENSINO (ver também COMO UTILIZAR

A LIAHONA)

*Com Todo o Sentimento de um Terno Pai:*

*Uma Mensagem de Esperança às Famílias,*

Élder Robert D. Hales, maio, p. 88

*Ensinar com o Coração*, jun., p. 8

*Ensinar como o Salvador Ensinou*, Élder

Walter F. González, set., p. 26

*Ensinar Nossos Filhos*, Presidente Thomas S.

Monson, out., p. 2

*Ensinar Nossos Filhos a Aceitar as*

*Diferenças*, Gayle M. Clegg, jun., p. 16

*Livro de Mórmon Mudará Sua Vida, O,*

Élder Henry B. Eyring, fev., p. 12

*Noite Familiar: Caixa de Sugestões*, set.,

p. 32

*Preparar uma Aula Baseada nos*

Ensinamentos dos Presidentes da Igreja,

Jan Pinborough, jun., p. 32

#### Entrada Proibida

Linda Marx Terry, fev., p. 45

**Envolvida por Seu Amor**

Ethelyn D. Graham, jun., p. 43

**Época Alegre do Ano, Uma**

dez., p. A2

**Escolham Hoje**

Presidente Thomas S. Monson, nov., p. 67

**ESCOLHAS (ver ARBÍTRIO)****Escolhas**

Presidente James E. Faust, maio, p. 51

**Escrituras dentro da Mala**

Jennifer Jensen, jun., p. A6

**ESCRITURAS, ESTUDO DAS (ver também****LIVRO DE MÓRMON, O)**

*Buscar, Orar, Crer*, jan., p. 14

*Com Todo o Sentimento de um Terno Pai:*

*Uma Mensagem de Esperança às Famílias*,

Élder Robert D. Hales, maio, p. 88

*Consolada em Minha Angústia*, Colleen M.

Pate, mar., p. 31

*Criam!*, Elaine S. Dalton, maio, p. 110

*De Pequenas Coisas*, Kathleen H. Hughes,

nov., p. 109

*E Ágabo?*, Eric Hendershot, set., p. 44

*Escrituras dentro da Mala*, Jennifer Jensen,

jun., p. A6

*Lembre-se das Coisas Que Seu Pai Ensinou*,

Élder H. Bryan Richards, nov., p. 95

*Minha Alma Se Deleita nas Escrituras*,

Julie B. Beck, maio, p. 107

*Na Força do Senbor*, Élder Henry B. Eyring,

maio, p. 16

*Padrão de Vida, Um*, Élder L. Tom Perry, jan., 8

*Palavras de Cristo—Nossa Liabona Espiritual*,

As, Élder W. Rolfe Kerr, maio, p. 36

*Preservar Nosso Testemunho*, Élder Donald L.

Staheli, nov., p. 37

*Quando Te Converteres*, Élder D. Todd

Christofferson, maio, p. 11

*Só Por em Ti, Jesus, Pensar*, Bispo Keith B.

McMullin, maio, p. 33

*Todas as Coisas Contribuirão para o Vosso*

*Bem*, Susan W. Tanner, maio, p. 104

**Escudo de Fé**

ago., p. A10

**ESPERANÇA**

*Com Todo o Sentimento de um Terno Pai:*

*Uma Mensagem de Esperança às Famílias*,

Élder Robert D. Hales, maio, p. 88

*Despertar de Um Grande Dia*, O, Presidente

Gordon B. Hinckley, maio, p. 81

*Fundo Perpétuo de Educação: Um Brilhante*

*Raio de Esperança*, O, Élder John K.

Carmack, jan., p. 32

**ESPIRITO SANTO (ver também INSPIRAÇÃO, PAZ, REVELAÇÃO)**

*Cuidando de Wasel*, Julia Oldroyd, ago., p. A14

*Desaparecido!*, Christopher Alan Klein, jun.,

p. 44

*Desvio para Estibordo*, Archie D. Smith, ago.,

p. 38

*Dom e Guia*, O, Élder Jorge L. Del Castillo,

set., p. 30

*E Ágabo?*, Eric Hendershot, set., p. 44

*Engradados*, Os, Jens Kristoffersen, set., p. A6

*Entrada Proibida*, Linda Marx Terry, fev., p. 45

*“Estou à Porta, e Bato”*, Élder Ronald T.

Halverson, nov., p. 32

*Falar na Igreja*, jun., p. A12

*Fé e Chaves*, Élder Henry B. Eyring, nov.,

p. 26

*Ligue para Casa Agora!*, Barbara Elkins

Catmull, jan., p. 40

*Não Temais*, Presidente Boyd K. Packer,

maio, p. 77

*Para Que Não Sejais Enganados*, Élder

Dallin H. Oaks, nov., p. 43

*Preservar Nosso Testemunho*, Élder Donald L.

Staheli, nov., p. 37

*Testemunho Puro*, Élder M. Russell Ballard,

nov., p. 40

*Tradições da Família*, Élder Christoffel

Golden Jr., ago., p. A12

**Estabelecer Padrões Eternos**

Élder Earl C. Tingey, out., p. 20

**“Estai em Mim”**

Élder Jeffrey R. Holland, maio, p. 30

**“Estou à Porta, e Bato”**

Élder Ronald T. Halverson, nov., p. 32

**Eu Era Atéia**

Nicole Germe, out., p. 26

**Eu Farei**

Sheila E. Wilson, set., p. A4

**Eu Não Estava Realmente sem Lar**

Loucas Soares Nobre, set., p. 7

**Eu Não Queria Morrer**

Marged A. Kirkpatrick, ago., p. 24

**Eves, Rosalyn Collings**

*O Que Me Faltava?*, abr., p. 8

**Exatamente o Auxílio de Que Eu****Precisava**

Margaret Kay Christensen, ago., p. 40

**EXEMPLO**

*Aviso na Parede*, O, Jeremy Robertson, ago.,

p. 8

*Bons Samaritanos de Coutts*, Os, Alan P.

Kingston, abr., p. 23

*Pés de Morôni*, Os, Adam C. Olson, mar., p. 8

*Propague as Ondas*, jul., p. 15

*Tornamo-nos Pessoas Melhores*

*Sobrepujando a Dor*, Washington

Zambrano, ago., p. 39

*“Você Não É Mórmon?”*, Lisa Passey Bayton,

abr., p. A8

**EXPIAÇÃO (ver também ARREPENDIMENTO, PÁSCOA, PERDÃO, JESUS CRISTO)**

*Arrependimento e a Expição*, O, mar.,

p. A8

*Colocar em Prática na Família os Princípios*

*Simples e Claros do Evangelho*,

Élder Francisco J. Viñas, maio, p. 38

*Expição e o Valor de uma Alma*, A,

Élder M. Russell Ballard, maio, p. 84

*Expição: Tudo por Todos*, A, Élder Bruce C.

Hafen, maio, p. 97

*Mensagem da Primeira Presidência: Receber*

*uma Coroa de Glória*, Presidente James E.

Faust, abr., p. 2

*Na Força do Senbor*, Élder David A. Bednar,

nov., p. 76

*Nascer Espiritualmente de Deus*, Élder

Aleksandr N. Manzhos, abr., p. 16

*O Que Me Faltava?*, Rosalyn Collings Eves,

abr., p. 8

**Expição e o Valor de uma Alma, A**

Élder M. Russell Ballard, maio, p. 84

**Expição: Tudo por Todos, A**

Élder Bruce C. Hafen, maio, p. 97

**Eyring, Henry B.**

*Fé e Chaves*, nov., p. 26

*Livro de Mórmon Mudará Sua Vida*, O,

fev., p. 12

*Na Força do Senbor*, maio, p. 16

**F****Fairfield, Joel**

*Em Alerta*, fev., p. 42

**Falabella, Enrique R.**

*Bênçãos do Templo*, As, jan., p. A6

**Falar na Igreja**

jun., p. A12

**FAMÍLIA (ver também CASAMENTO; FILHOS;****IAR; PATERNIDADE; PÓSTERES, ARTIGOS****DOS; TEMPO DE COMPARTILHAR;****FORTALECER A FAMÍLIA)**

*Bênçãos do Templo*, As, Élder Enrique R.

Falabella, jan., p. A6

*Bordado de Natal*, O, David Toy, dez., p. 16

*Colocar em Prática na Família os Princípios*

*Simples e Claros do Evangelho*, Élder

Francisco J. Viñas, maio, p. 38

*Consolada em Minha Angústia*, Colleen M.

Pate, mar., p. 31

*Dar Primazia à Família na Ucrânia*,

Marina Mikhailovskaya e Benjamin Gaines,

set., p. 38

*De Pequenas Coisas*, Kathleen H. Hughes,

nov., p. 109

*Elo na Corrente*, O, Eva Fry, set., p. 36

*Família*, A, fev., A8

*Família*, A, Mabel Jones Gabbott e Richard

Clinger, abr., p. A11

*Jogo da Família Feliz*, Julie Wardell, fev.,

p. A13

*Morte É um Novo Começo*, A, Claudia

Yolanda Ortíz Herrera, set., p. 46

*O Que Posso Fazer para Ficar Mais Próximo*

*de Meu Pai se Ambos Somos Tão*

*Ocupados?*, fev., p. 30

*Palavras Finais*, Presidente Gordon B.

Hinckley, maio, p. 103

*Pensamentos Inspiradores*, Presidente

Gordon B. Hinckley, jun., p. 2

*Raízes e Ramos*, Élder Russell M. Nelson,

maio, p. 27

*Saudades do Andy*, Steven Tuitupou, jun., p. 14

- Tradições da Família*, Élder Christoffel Golden Jr., ago., p. A12
- Tudo Bem*, Élder David B. Haight, jul., p. 16
- Família, A**  
Mabel Jones Gabbott e Richard Clinger, abr., p. A11
- Família, A**  
fev., p. A8
- Família Desempenha um Papel Central no Plano do Criador, A**  
dez., p. 14
- Família, O Que É uma**  
out., p. 48
- Família — Proclamação ao Mundo, A**  
out., p. 48
- Faust, James E.**  
*Bênçãos Sagradas do Sacerdócio*, As, out., p. A2  
*Chave do Conhecimento de Deus*, A, nov., p. 52  
*De Que Lado Devo Ficar?*, nov., p. 18  
*Escolbas*, maio, p. 51  
*Felicidade*, A, fev., A2  
*Pais, Mães, Casamento*, ago., p. 2  
*Pedra Angular de Nossa Religião*, A, jan., p. 2  
*Poder da Paz*, O, dez., p. 2  
*Receber uma Coroa de Glória*, abr., p. 2  
*Saber Quem São*, jul., p. A2  
*Você Captou a Mensagem Certa?*, maio, p. 61
- Faxina da Primavera, A**  
Presidente Gordon B. Hinckley, mar., p. A2
- FAZENDO AMIGOS**  
*Feleti Vimabi de Pangai, Tonga*, Annaka Vimahi, abr., p. A14  
*Medgine Atus, de Miramar, Flórida*, Tiffany E. Lewis, jul., p. A14  
*Sba-Lei Kamauu de Ewa Beach, Havai*, Richard M. Romney, set., p. A14  
*Susanna Ståhle de Turku, Finlândia*, Eeva Ståhle e Tiffany E. Lewis, fev., p. A10
- FÊ (ver também CONVERSÃO, TESTEMUNHO)**  
*Andar para a Luz de Seu Amor*, Anne C. Pingree, nov., p. 111  
*Buscar, Orar, Crer*, jan., p. 14  
*Chuvas do Céu*, As, Élder Ronald T. Halverson, ago., p. 42  
*Colocar em Prática na Família os Princípios Simples e Claros do Evangelho*, Élder Francisco J. Viñas, maio, p. 38  
*De Que Lado Devo Ficar?*, Presidente James E. Faust, nov., p. 18  
*E, Se Não (. . .)*, Élder Dennis E. Simmons, maio, p. 73  
*Edificados sobre a Minha Rocha*, Sheila E. Wilson, ago., p. A5  
*Encontrar a Fé no Senhor Jesus Cristo*, Élder Robert D. Hales, nov., p. 70  
*Escolbam Hoje*, Presidente Thomas S. Monson, nov., p. 67  
*Escudo de Fé*, ago., p. A10
- Fé e Chaves*, Élder Henry B. Eyring, nov., p. 26  
*Hino de Fé*, Ronda Gibb Hinrichsen, jan., p. A14  
*Milagres da Fé*, Presidente Thomas S. Monson, jul., p. 2  
*Não Foi um Sacrifício*, Cassandra Lin Tsai, mar., p. 34  
*Não Temais*, Presidente Boyd K. Packer, maio, p. 77  
*Padrão de Vida, Um*, Élder L. Tom Perry, jan., p. 8  
*Quão Imensa É a Sabedoria e o Amor*, Élder David B. Haight, maio, p. 6  
*Senhor Sabia o que Iria Acontecer, O*, Linda Sims Depew, jan., p. 41  
*Sentir o Amor do Senhor pelo Exercício da Fé*, fev., p. 25  
*Sozinhos no Escuro*, Trisa Martin, mar., p. 38  
*Um Destes Meus Pequenininhos Irmãos*, Presidente Boyd K. Packer, nov., p. 86
- Fé e Chaves**  
Élder Henry B. Eyring, nov., p. 26
- Feleti Vimabi de Pangai, Tonga**  
Annaka Vimahi, abr., p. A14
- Felicidade, A**  
Presidente James E. Faust, fev., p. A2
- FELICIDADE**  
*Felicidade*, A, Presidente James E. Faust, fev., A2  
*Mapa do Tesouro*, O, Presidente Thomas S. Monson, set., p. A2  
*Nascer Espiritualmente de Deus*, Élder Aleksandr N. Manzhos, abr., p. 16  
*Nunca Senti Tanta Alegria*, Daniel S. Hidalgo, abr., p. 21  
*Se Eu Obedecer, Feliz Sempre Vou Ser!*, Sheila E. Wilson, abr., p. A6
- FILHOS (ver também FAMÍLIA, PATERNIDADE)**  
*Ensinar Nossos Filhos*, Presidente Thomas S. Monson, out., p. 2  
*Ensinar Nossos Filhos a Aceitar as Diferenças*, Gayle M. Clegg, jun., p. 16  
*Não Temais*, Presidente Boyd K. Packer, maio, p. 77
- FINANÇAS (ver DÍVIDAS, MATERIALISMO)**
- Finch, Karl e Sandra**  
*Mensagem da Moldávia*, jul., p. 20
- Firmes Prossegui**  
Élder Joseph B. Wirthlin, nov., p. 101
- Fizemos Isso por Vocês**  
Elaine S. Dalton, nov., p. 89
- Flor Silvestre e uma Oração, Uma**  
Gayle M. Clegg, mar., p. A6
- Flores, Ceferina Dora**  
*Ajuda do Céu*, fev., p. 44
- Força do Amor de Deus, A**  
Élder John H. Groberg, nov., p. 9
- FORTALECER A FAMÍLIA**  
*Família Desempenha um Papel Central no Plano do Criador*, A, dez., p. 14  
*Família: Proclamação ao Mundo*, A, out., p. 48
- O Que É uma Família*, out., p. 48
- Fortalecer Minha Família**  
jun., p. A10
- Fradique, Jessica Mafra**  
*Aula da Primária*, A, jun., p. A16
- Fry, Eva**  
*Elo na Corrente*, O, set., p. 36
- FUNDO PERPÉTUO DE EDUCAÇÃO**  
*Condição da Igreja*, A, Presidente Gordon B. Hinckley, nov., p. 4  
*Empréstimo do Fundo Perpétuo de Educação Mudou Nossa Vida, Um*, Kim Citlalpilli Sánchez Aldana Camacho, mar., p. 37  
*Fundo Perpétuo de Educação: Um Brilhante Raio de Esperança, O*, Élder John K. Carmack, jan., p. 32  
*“Porque Tive Fome, e Destes-Me de Comer”*, Presidente Gordon B. Hinckley, maio, p. 58  
**Fundo Perpétuo de Educação: Um Brilhante Raio de Esperança, O**  
Élder John K. Carmack, jan., p. 32
- G**
- Gabbott, Mabel Jones**  
*Música: Família*, A, abr., p. A11
- Gaines, Benjamin**  
*Dar Primazia à Família na Ucrânia*, set., p. 38
- GANÁ**  
*Reunião em Gana, Uma*, Michael e Marged Kirkpatrick, out., p. 13
- GANGUES**  
*Minoria, Em*, Paolo Martin N. Macariola, jul., p. 29  
*Proteger Seu Filho da Influência das Gangues*, Dennis J. Nordfelt, jul., p. 26
- Gaunt, LaRene Porter**  
*Bem-Vindas à Sociedade de Socorro*, ago., p. 28
- GENEROSIDADE**  
*Sentir o Amor do Senhor por meio da Generosidade*, set., p. 25
- Germe, Nicole**  
*Eu Era Atéia*, out., p. 26
- Ghaznavi, Shanna**  
*Sonhos no Gelo*, jan., p. 44
- Golden, Christoffel, Jr.**  
*Tradições da Família*, ago., p. A12
- González, Walter F.**  
*Ensinar como o Salvador Ensinou*, set., p. 26
- GRAÇA**  
*Na Força do Senhor*, Élder David A. Bednar, nov., p. 76
- Graham, Ethelyn D.**  
*Envolvida por Seu Amor*, jun., p. 43
- Grande Estatura, A**  
jan., p. 7
- GRANT, HEBER J. (ver também DA VIDA DO PRESIDENTE HEBER J. GRANT)**  
*Heber J. Grant: Profeta para Tempos Difíceis, Um*, Sherrie Mills Johnson, jan., p. 26

**Groberg, John H.**

*Força do Amor de Deus*, A, nov., p. 9

**Guardar Nossos Convênios**

Élder Richard J. Maynes, nov., p. 92

**Guardar os Mandamentos**

Élder Robert D. Hales, dez., p. A16

**Guia de Recursos para o Sacerdócio**

*Aarônico e Moças*

nov., p. 121

## H

**Hafen, Bruce C.**

*Expição: Tudo por Todos*, A, maio, p. 97

**Haight, David B.**

*Honestidade*, out., p. A15

*Quão Imensa É a Sabedoria e o Amor*,  
maio, p. 6

*Tudo Bem*, jul., p. 16

**Hakes, Toni**

*Desjejum na Noite de Natal*, dez., p. 43

**Hales, Robert D.**

*Com Todo o Sentimento de um Terno Pai:*

*Uma Mensagem de Esperança às*  
*Famílias*, maio, p. 88

*Encontrar a Fé no Senhor Jesus Cristo*,  
nov., p. 70

*Guardar os Mandamentos*, dez., p. A16

**Halverson, Ronald T.**

*Cbuvas do Céu*, As, ago., p. 42

*"Estou à Porta, e Bato"*, nov., p. 32

**Harding, René**

*Não Sou a Única*, fev., p. 26

**Heber J. Grant: Um Profeta para Tempos**  
**Difíceis**

Sherrie Mills Johnson, jan., p. 26

**Hendershot, Eric**

*E Ágabo?*, set., p. 44

**Herói do Livro de Mórmon: Quem**

*Sou Eu?*

fev., p. 19

**Herrera, Claudia Yolanda Ortíz**

*Morte É um Novo Começo*, A, set., p. 46

**Hidalgo, Daniel S.**

*Nunca Senti Tanta Alegria*, abr., p. 21

**Hinckley, Gordon B.**

*Comentários Finais*, nov., p. 104

*Condição da Igreja*, A, nov., p. 4

*Despertar de Um Grande Dia*, O, maio, p. 81

*Faxina da Primavera*, A, mar., p. A2

*Igreja Se Fortalece*, A, maio, p. 4

*Mal Trágico entre Nós, Um*, nov., p. 59

*Mulheres de Nossa Vida*, As, nov., p. 82

*Oposição ao Mal*, set., p. 2

*Palavras Finais*, maio, p. 103

*Pensamentos Inspiradores*, jun., p. 2

*Permaneçam no Caminho Elevado*, maio,  
p. 112

*"Porque Tive Fome, e Destes-Me de Comer"*,  
maio, p. 58

*Quatro Pedras Angulares da Fé*, As, fev., p. 2  
*Seguir o Grupo*, ago., p. A2

**Hino de Fé**

Ronda Gibb Hinrichsen, jan., p. A14

**HINOS (ver MÚSICA)**

**Hinrichsen, Ronda Gibb**

*Hino de Fé*, jan., p. A14

**HISTÓRIA DA FAMÍLIA (ver também**

**TEMPLO E OBRA DO TEMPLO)**

*Ajuda do Céu*, Ceferina Dora Flores, fev., p. 44

*Fizemos Isso por Vocês*, Elaine S. Dalton,  
nov., p. 89

**HISTÓRIA DA IGREJA (ver também VOCÊ**

**SABIA?; SMITH, JOSEPH; PIONEIROS)**

*Igreja Se Fortalece*, A, Presidente Gordon B.

Hinckley, maio, p. 4

*Primeiro Missionário dos Últimos Dias*, O,

Ryan Carr, set., p. 16

*Restauração do Sacerdócio*, A, abr., p. 30

*Um Milhão no México*, Don L. Searle,  
jul., p. 34

**História da Páscoa, A**

abr., p. A4

**História Terminada, A**

Gayle M. Clegg, maio, p. 14

**Histórias do Novo Testamento: Depois do**  
**Novo Testamento**

jan., p. A8

**Holbrook, W. Ward**

*Vão na Neve, Um*, out., p. 27

**Holland, Jeffrey R.**

*"Estai em Mim"*, maio, p. 30

*Profetas, Videntes e Reveladores*, nov., p. 6

**Homem de Negócios Caridoso, Um**

dez., p. A6

**Homem Trabalhador, Um**

out., p. A6

**HOMOSSEXUALIDADE**

*Compaixão pelos que Enfrentam*

*Dificuldades*, Nome omitido, set., p. 20

**Honestidade**

Élder David B. Haight, out., p. A15

**HONESTIDADE**

*Dívidas Terrenas, Dívidas Celestiais*,

Élder Joseph B. Wirthlin, maio, p. 40

*Honestidade*, Élder David B. Haight, out.,  
p. A15

*Você Captou a Mensagem Certa?*, Presidente

James E. Faust, maio, p. 61

**Hopkins, Laurie**

*Árvore de Natal dos Apalaches*, A, dez., p. 44

**Hoyos, Benjamin De**

*Submeter Nossa Vontade à do Pai*, jul., p. 30

**Hughes, Kathleen H.**

*De Pequenas Coisas*, nov., p. 109

**HUMILDADE**

*Firmes Prossegui*, Élder Joseph B. Wirthlin,  
nov., p. 101

*Na Força do Senhor*, Élder David A. Bednar,  
nov., p. 76

*Oportunidade de Testificar*, A, Élder Dieter F.

Uchtdorf, nov., p. 74

*Preciosa Promessa*, A, Élder Neal A. Maxwell,  
abr., p. 10

*Sentir o Amor do Senhor por meio da*  
*Humildade*, out., p. 25

**Hunter, Howard W.**

*Povo Motivado pelo Templo, Um*, mar.,  
p. 40

**Igreja Se Fortalece, A**

Presidente Gordon B. Hinckley, maio, p. 4

**INCENTIVO**

*História Terminada*, A, Gayle M. Clegg,

maio, p. 14

**INFLUÊNCIA**

*Sua Influência Pessoal*, Presidente Thomas S.

Monson, maio, p. 20

**INSPIRAÇÃO (ver também ESPÍRITO**  
**SANTO)**

*Árvore de Natal dos Apalaches*, A, Laurie

Hopkins, dez., p. 44

*Em Alerta*, Joel Fairfield, fev., p. 42

*Você Captou a Mensagem Certa?*, Presidente

James E. Faust, maio, p. 61

**INTEGRAÇÃO (ver também ATIVAÇÃO,**  
**AMIZADE)**

*"Apascenta as Minhas Ovelhas"*, Élder Ned B.

Roueché, nov., p. 30

## J

**JEJUM**

*Bênçãos de um Jejum Adequado*, As,

Élder Carl B. Pratt, nov., p. 47

**Jensen, Jennifer**

*Escrituras dentro da Mala*, jun., p. A6

**JESUS CRISTO (ver também EXPIAÇÃO;**

**NATAL; PÁSCOA; PROFESSORAS**

**VISITANTES, MENSAGEM DAS;**

**RESSURREIÇÃO)**

*"Apascenta as Minhas Ovelhas"*, Élder Ned B.

Roueché, nov., p. 30

*Comparecer Sem Manchas perante o Senhor*,

Élder Clate W. Mask Jr., maio, p. 92

*Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos*, O,  
dez., p. 9

*Ele Conbece Nossos Sofrimentos*,

Élder Flávio A. Cooper, jun., p. 38

*Ele Vive*, dez., p. 6

*Encontrar a Fé no Senhor Jesus Cristo*,

Élder Robert D. Hales, nov., p. 70

*Ensinar como o Salvador Ensinou*,

Élder Walter F. González, set., p. 26

*Escolbam Hoje*, Presidente Thomas S.

Monson, nov., p. 67

*"Estou à Porta, e Bato"*, Élder Ronald T.

Halverson, nov., p. 32

*Força do Amor de Deus*, A, Élder John H.

Groberg, nov., p. 9

*Jesus Teve Pais Terrenos Dignos*, dez.,

p. A4

*Limpos Novamente*, Sheila E. Wilson,

mar., p. A4

*Palavras de Cristo—Nossa Liabona Espiritual*, As, Élder W. Rolfe Kerr, maio, p. 36

*Preciosa Promessa*, A, Élder Neal A. Maxwell, abr., p. 10

*Quatro Pedras Angulares da Fé*, As, Presidente Gordon B. Hinckley, fev., p. 2  
*Só Por em Ti, Jesus, Pensar*, Bispo Keith B. McMullin, maio, p. 33

*Submeter Nossa Vontade à do Pai*, Élder Benjamin De Hoyos, jul., p. 30

*Tempos Trabalhosos*, Élder Cecil O. Samuelson Jr., nov., p. 49

*Testemunho Puro*, Élder M. Russell Ballard, nov., p. 40

*Toque Divino*, O, Élder M. Russell Ballard, dez., p. 10

*Trabalhar para Jesus*, Bonnie D. Parkin, jun., p. A14

"*Vinde Após Mim*", Élder Joseph B. Wirthlin, fev., p. A16

*Vir a Cristo*, Élder Robert R. Steuer, dez., p. 22

**Jesus Teve Pais Terrenos Dignos**  
dez., p. A4

**Jogo da Família Feliz**  
Julie Wardell, fev., p. A13

**Johnson, Sherric Mills**  
*Heber J. Grant: Um Profeta para Tempos Difíceis*, jan., p. 26

**JOSEPH SMITH (ver SMITH, JOSEPH) JOVENS**

*Fizemos Isso por Vocês*, Elaine S. Dalton, nov., p. 89

*Igreja Se Fortalece*, A, Presidente Gordon B. Hinckley, maio, p. 4

*Padrão de Vida, Um*, Élder L. Tom Perry, jan., p. 8

*Para o Vigor da Juventude*, Élder Earl C. Tingey, maio, p. 49

*Um Destes Meus Pequenininhos Irmãos*, Presidente Boyd K. Packer, nov., p. 86

## K

**Kalougata, Joeli**  
*Único Sobrevivente*, O, out., p. 16

**Kerr, W. Rolfe**  
*Palavras de Cristo—Nossa Liabona Espiritual*, As, maio, p. 36

**Kingston, Alan P.**  
*Bons Samaritanos de Coutts*, Os, abr., p. 23

**Kirkpatrick, Marged A.**  
*Eu Não Queria Morrer*, ago., p. 24  
*Reunião em Gana, Uma*, out., p. 13

**Kirkpatrick, Michael**  
*Reunião em Gana, Uma*, out., p. 13

**Kissi, Emmanuel A.**  
*Nossas Escolhas Eternas*, fev., p. 33

**Klein, Christopher Alan**  
*Desaparecido!*, jun., p. 44

**Kristoffersen, Jens**  
*Engradados*, Os, set., p. A6

## L

**LAR (ver também FAMÍLIA)**  
*Sua Influência Pessoal*, Presidente Thomas S. Monson, maio, p. 20

**Le, Son Quang e Beth Ellis**  
*Mesa Meio-a-Meio*, A, jul., p. 45

**LEGADO**  
*Mapa do Tesouro*, O, Presidente Thomas S. Monson, set., p. A2

*Raízes e Ramos*, Élder Russell M. Nelson, maio, p. 27

**"Lembrai-Vos] de Quão Misericordioso Tem Sido o Senhor"**

Élder Neal A. Maxwell, maio, p. 44

**Lembre-se das Coisas Que Seu Pai Ensinou**  
Élder H. Bryan Richards, nov., p. 95

**Ler o Livro de Mórmon**  
fev., p. A14

**Levar Paz e Cura para a Alma**  
Élder Dale E. Miller, nov., p. 12

**Lewis, Tiffany E.**  
*Medgine Atus, de Miramar, Flórida*, jul., p. A14  
*Susanna Ståble de Turku, Finlândia*, fev., A10

**LIBERDADE (ver ARBITRIO)**  
**LIDERANÇA (ver também VOCÊ SABIA?)**

*Fundo Perpétuo de Educação: Um Brilhante Raio de Esperança*, O, Élder John K. Carmack, jan., p. 32

*Paternidade, um Chamado Eterno*, Élder L. Tom Perry, maio, p. 69

*Presidir o Lar com Retidão*, Élder Yasuo Niijama, fev., p. 20

**Ligue para Casa Agora!**  
Barbara Elkins Catmull, jan., p. 40

**Limpe Sua Vida**  
ago., p. 37

**Limpos Novamente**  
Sheila E. Wilson, mar., p. A4

**LISTA DE IDÉIAS**  
*Horário Nobre*, fev., p. 29

**Lista de Idéias: Horário Nobre**  
fev., p. 29

**Livro de Mórmon — Cronologia Rápida — Tabela 2: De Alma a Mórmon e Morôni, O**  
jul., p. 8

**Livro de Mórmon — Cronologia Rápida — Tabela 1: Éter e 1 Néfi até Mosias**  
jan., p. 18

**Livro de Mórmon Mudará Sua Vida, O**  
Élder Henry B. Eyring, fev., p. 12

**LIVRO DE MÓRMON, O (ver também LIVRO DE MÓRMON, PRINCÍPIOS DO)**  
*Agora Eu Compreendo*, Fábio Henrique N. da Silva, set., p. 14

*Guardar os Mandamentos*, Élder Robert D. Hales, dez., p. A16

*Herói do Livro de Mórmon: Quem Sou Eu?*, fev., p. 19

*Lembre-se das Coisas Que Seu Pai Ensinou*, Élder H. Bryan Richards, nov., p. 95

*Ler o Livro de Mórmon*, fev., A14

**Livro de Mórmon — Cronologia Rápida — Tabela 1: Éter e 1 Néfi até Mosias**, jan., p. 18

**Livro de Mórmon Mudará Sua Vida, O**, Élder, Henry B. Eyring, fev., p. 12

**Livro de Mórmon—Cronologia Rápida— Tabela 2: De Alma a Mórmon e Morôni**, O, jul., p. 8

*Mais do Que um Rapaz do Campo*, Élder Mark E. Petersen, dez., p. 37

*Não Sou a Única*, Reneé Harding, fev., p. 26

*Palavras de Cristo — Nossa Liabona Espiritual*, As, Élder W. Rolfe Kerr, maio, p. 36

*Pedra Angular de Nossa Religião*, A, Presidente James E. Faust, jan., p. 2

*Primeiro Missionário dos Últimos Dias*, O, Ryan Carr, set., p. 16

*Quatro Pedras Angulares da Fé*, As, Presidente Gordon B. Hinckley, fev., p. 2

**LIVRO DE MÓRMON, PRINCÍPIOS DO**  
*Como Posso Testificar?*, Élder Hans H. Mattsson, dez., p. 20

*Ele Conhece Nossos Sofrimentos*, Élder Flávio A. Cooper, jun., p. 38

*Nascer Espiritualmente de Deus*, Élder Aleksandr N. Manzhos, abr., p. 16

*Nossas Escolhas Eternas*, Élder Emmanuel A. Kissi, fev., p. 33

*Princípios do Livro de Mórmon: Vir a Cristo*, Élder Robert R. Steuer, dez., p. 22

*Submeter Nossa Vontade à do Pai*, Élder Benjamin De Hoyos, jul., p. 30

**Lloyd, Sylvia Knight**  
*Arrependimento*, out., p. A16

**Local Onde Nasceu o Profeta, O**  
Janet Thomas, dez., p. 32

**LUZ DE CRISTO**  
*Paz de Consciência e Paz Mental*, Élder Richard G. Scott, nov., p. 15

## M

**Macariola, Paolo Martin N.**  
*Mínoría, Em*, jul., p. 29

**Mais Bem-Aventurada Coisa É Dar**  
Presidente Thomas S. Monson, jan., p. A2

**Mais do Que um Rapaz do Campo**  
Élder Mark E. Petersen, dez., p. 37

**Mais Vontade Dá-Me**  
Bispo H. David Burton, nov., p. 98

**Mal Trágico entre Nós, Um**  
Presidente Gordon B. Hinckley, nov., p. 59

**MANDAMENTOS (ver OBEDIÊNCIA)**  
**Manookin, Robert P.**

*Arrependimento*, out., p. A16

**MANSIDÃO**  
*Mais Vontade Dá-Me*, Bispo H. David Burton, nov., p. 98

**Manzhos, Aleksandr N.**

*Nascer Espiritualmente de Deus*, abr., p. 16

**Mãos Fortes e um Coração Cheio de Amor**  
dez., p. 26

**Mapa do Tesouro, O**

Presidente Thomas S. Monson, set., p. A2

**Martin, Trisa**

*Repolbo no Natal*, Um, dez., p. A12

*Sozinbos no Escuro*, mar., p. 38

**Martins, Lincoln Pimentel**

*Meu Inspirado Chamado para a Missão*,  
ago., p. 15

**Mary Jane Ouve**

Mary Ann Snowball, mar., p. A14

**Mask, Clate W., Jr.**

*Comparecer Sem Manchas perante o Senhor*,  
maio, p. 92

*Desejos Justos*, out., p. A10

**Matemática do Senhor, A**

Richard J. Anderson, fev., p. 43

**MATERIALISMO**

*Firmes Prossegui*, Élder Joseph B. Wirthlin,  
nov., p. 101

*Mais Vontade Dá-Me*, Bispo H. David Burton,  
nov., p. 98

**MATERNIDADE (Ver PATERNIDADE)**

**Mattsson, Hans H.**

*Como Posso Testificar?*, dez., p. 20

**Maxwell, Neal A.**

*"Lembra-Vos de Quão Misericordioso Tem  
Sido o Senhor"*, maio, p. 44

*Preciosa Promessa*, A, abr., p. 10

**Maynes, Richard J.**

*Guardar Nossos Convênios*, nov., p. 92

**McMullin, Keith B.**

*Só Por em Ti, Jesus, Pensar*, maio, p. 33

**Medgine Atus, de Miramar, Flórida**

Tiffany E. Lewis, jul., p. A14

**MEIOS DE COMUNICAÇÃO**

*Horário Nobre*, fev., p. 29

**Melhor Calígrafo**

abr., p. A12

**MELQUISEDEQUE, SACERDÓCIO DE  
(ver SACERDÓCIO)**

**Mendoza, Samuel Osorio**

*Abra o Cartão Primeiro*, dez., p. 45

**Mensagem da Moldávia**

Karl e Sandra Finch, jul., p. 20

**Mesa Meio-a-Meio, A**

Son Quang Le e Beth Ellis Le, jul., p. 45

**METAS**

*Alcançar um Objetivo*, mar., p. A12

*Melhor Calígrafo*, abr., p. A12

**Meu Amigo Disse que Deseja Ser Batizado,  
mas Eu Acho que Ele Está mais  
Interessado em Mim do que no  
Evangelho. O que Devo Fazer?**  
ago., p. 44

**Meu Filho Está-Se Afogando!**

Hirofumi Nakatsuka, jul., p. 44

**Meu Inspirado Chamado para a Missão**

Lincoln Pimentel Martins, ago., p. 15

**Meus Padrões do Evangelho**

out., p. A8

**MÉXICO**

*Resistir ao Tempo*, Adam C. Olson, fev., p. 36

*Um Milhão no México*, Don L. Searle,  
jul., p. 34

**Mikhailovskaya, Marina**

*Dar Primazia à Família na Ucrânia*,  
set., p. 38

**Milagre do Sacerdócio, O**

abr., p. 26

**Milagres da Fé**

Presidente Thomas S. Monson, jul., p. 2

**Miller, Dale E.**

*Levar Paz e Cura para a Alma*,  
nov., p. 12

**Mingotyí, Gilbert Ndala**

*Encontrei uma Jóia*, jun., p. 6

**Minha Alma Se Deleita nas Escrituras**

Julie B. Beck, maio, p. 107

**Minha Família**

Sheila E. Wilson, fev., A4

**Minoria, Em**

Paolo Martin N. Macariola, jul., p. 29

**MISERICÓRDIA**

*"Lembra-Vos de Quão Misericordioso Tem  
Sido o Senhor"*, Élder Neal A. Maxwell,  
maio, p. 44

**Missionários Idosos e o Evangelho**

Élder Russell M. Nelson, nov., p. 79

**Missionários no Metrô**

Rémy van der Put, dez., p. 46

**Miza, Hugo**

*No Meio das Montanhas*, fev., p. 8

**MOLDÁVIA**

*Mensagem da Moldávia*, Karl e Sandra Finch,  
jul., p. 20

**Monson, Thomas S.**

*Convite à Coragem*, maio, p. 54

*Corrida*, A, jun., p. A2

*Encontrar a Paz*, mar., p. 2

*Encruzilhadas*, abr., p. A2

*Ensinar Nossos Filhos*, out., p. 2

*Escolbam Hoje*, nov., p. 67

*Mais Bem-Aventurada Coisa É Dar*, jan., p. A2

*Mapa do Tesouro*, O, set., p. A2

*Milagres da Fé*, jul., p. 2

*Ocupar-se Zelosamente*, nov., p. 56

*Se Estiverdes [Preparadas] Não Temereis*,  
nov., p. 113

*Sua Influência Pessoal*, maio, p. 20

**MORALIDADE (ver CASTIDADE, PUREZA)**

**MORTE**

*Bordado de Natal*, O, David Tby, dez., p. 16

*Eu Não Queria Morrer*, Marged A.

Kirkpatrick, ago., p. 24

*Morte É um Novo Começo*, A, Claudia  
Yolanda Ortíz Herrera, set., p. 46

*Não Temais*, Presidente Boyd K. Packer,  
maio, p. 77

*Saudades do Andy*, Steven Tuitupou,  
jun., p. 14

**Morte É um Novo Começo, A**

Claudia Yolanda Ortíz Herrera, set., p. 46

**Mulheres de Nossa Vida, As**

Presidente Gordon B. Hinckley, nov., p. 82

**Murdock, Rachel**

*Sou Digna de Minha Bênção?*, mar., p. 22

**MÚSICA**

*Adoração na Reunião Sacramental*, Élder

Russell M. Nelson, ago., p. 10

*Aprendendo a Cantar*, jul., p. A6

*Arrependimento*, Sylvia Knight Lloyd e  
Robert P. Manookin, out., p. A16

*Consolada em Minha Angústia*, Colleen M.  
Pate, mar., p. 31

*Coragem e Bondade*, Patricia Reece Roper,  
jul., p. A10

*Família*, A, Mabel Jones Gabbott e Richard  
Clinger, abr., p. A11

*Hino de Fé*, Ronda Gibb Hinrichsen, jan.,  
p. A14

*Tudo Bem*, Élder David B. Haight, jul., p. 16  
*Voz para os Valores, Uma*, Jeanette N. Oakes,  
ago., p. 34

**MUTUAL**

*Buscar, Orar, Crer*, jan., p. 14

*Padrão de Vida, Um*, Élder L. Tom Perry,  
jan., p. 8

**N**

**Na Força do Senhor**

Élder David A. Bednar, nov., p. 76

**Na Força do Senhor**

Élder Henry B. Eyring, maio, p. 16

**Nakatsuka, Hirofumi**

*Meu Filho Está-Se Afogando!*, jul., p. 44

**NAMORO (ver também CASAMENTO,  
CASTIDADE)**

*Meu Amigo Disse que Deseja Ser Batizado,  
mas Eu Acho que Ele Está mais Interessado  
em Mim do que no Evangelho. O que Devo  
Fazer?*, ago., p. 44

*Torne o Namoro um Cruzeiro Tranquilo*,  
Susan W. Tanner, out., p. 42

*Você Está no Banco do Motorista*, Presidente  
Boyd K. Packer, jun., p. 26

**Não Foi um Sacrifício**

Cassandra Lin Tsai, mar., p. 34

**Não Havia Pão Suficiente**

Evelyn B. Caesar, abr., p. 22

**Não Sou a Única**

Reneé Harding, fev., p. 26

**Não Sou Atraente. Por Favor, Não Diga  
Que Sou. Por Que Nasci Assim?**

dez., p. 40

**Não Temais**

Presidente Boyd K. Packer, maio, p. 77

**Nascer Espiritualmente de Deus**

Élder Aleksandr N. Manzhos, abr., p. 16

**NATAL**

*Abra o Cartão Primeiro*, Samuel Osorio  
Mendoza, dez., p. 45

*Árvore de Natal dos Apalaches*, A, Laurie Hopkins, dez., p. 44  
*Bordado de Natal*, O, David Toy, dez., p. 16  
*Dar de Si Mesmo*, dez., p. 19  
*Desjejum na Noite de Natal*, Toni Hakes, dez., p. 43  
*Época Alegre do Ano, Uma*, dez., p. A2  
*Missionários no Metrô*, Rémy van der Put, dez., p. 46  
*Natal na Praça do Templo*, Kimberly Webb, dez., p. A8  
*Poder da Paz*, O, Presidente James E. Faust, dez., p. 2  
*Presentes de Natal o Ano Inteiro*, Sheila E. Wilson, dez., p. A10  
*Repolbo no Natal, Um*, Trisa Martin, dez., p. A12

**Natal na Praça do Templo**  
Kimberly Webb, dez., p. A8

**NATUREZA DIVINA**  
*"Não Sou Atraente. Por Favor, Não Diga Que Sou. Por Que Nasci Assim?"*, dez., p. 40  
*Saber Quem São*, Presidente James E. Faust, jul., p. A2  
*Sou Um Filho de Deus*, Sheila E. Wilson, jan., p. A12

**Nelson, Russell M.**  
*Adoração na Reunião Sacramental*, ago., p. 10  
*Missionários Idosos e o Evangelho*, nov., p. 79  
*Raízes e Ramos*, maio, p. 27

**Niiyama, Yasuo**  
*Presidir o Lar com Retidão*, fev., p. 20

**No Meio das Montanhas**  
Hugo Miza, fev., p. 8

**Nobre, Loucas Soares**  
*Eu Não Estava Realmente sem Lar*, set., p. 7

**NOITE FAMILIAR (ver também ARTIGOS DOS PÔSTERES, COMO UTILIZAR A LIAHONA)**  
*Casamento e Família: Nossa Responsabilidade Sagrada*, Élder W. Douglas Shumway, maio, p. 94  
*Consolada em Minha Angústia*, Colleen M. Pate, mar., p. 31  
*Família*, A, Mabel Jones Gabbott e Richard Clinger, abr., p. A11  
*Noite Familiar: Caixa de Sugestões*, set., p. 32  
*Trabalho Missionário*, jun., p. A9

**Noite Familiar: Caixa de Sugestões**  
set., p. 32

**Nordfelt, Dennis J.**  
*Proteger Seu Filho da Influência das Gangues*, jul., p. 26

**Nossas Escolhas Eternas**  
Élder Emmanuel A. Kissi, fev., p. 33

**Nossos Anjos Secretos**  
Mary Bartschi, set., p. 42

**NOVO TESTAMENTO, O**  
*Depois do Novo Testamento*, jan., p. A8

**Nunca Senti Tanta Alegria**  
Daniel S. Hidalgo, abr., p. 21

**O**  
**O Que É um Quórum?**  
Élder L. Tom Perry, nov., p. 23

**O Que É uma Família**  
out., p. 48

**O Que Me faltava?**  
Rosalyn Collings Eves, abr., p. 8

**O Que Posso Fazer para Ficar Mais Próximo de Meu Pai se Ambos Somos Tão Ocupados?**  
fev., p. 30

**Oakes, Jeanette N.**  
*Voz para os Valores, Uma*, ago., p. 34

**Oaks, Dallin H.**  
*Oito Propósitos da Revelação*, set., p. 8  
*Para Que Não Sejais Enganados*, nov., p. 43  
*Preparação para a Segunda Vinda, A*, maio, p. 7

**OBEDIÊNCIA**  
*Engradados*, Os, Jens Kristoffersen, set., p. A6  
*Guardar Nossos Convênios*, Élder Richard J. Maynes, nov., p. 92  
*Guardar os Mandamentos*, Élder Robert D. Hales, dez., p. A16  
*Não Foi um Sacrifício*, Cassandra Lin Tsai, mar., p. 34  
*Se Eu Obedecer, Feliz Sempre Vou Ser!*, Sheila E. Wilson, abr., p. A6  
*Sentir o Amor do Senhor por meio da Obediência*, mar., p. 25  
*"Vinde Após Mim"*, Élder Joseph B. Wirthlin, fev., p. A16

**OBRA MISSIONÁRIA (ver também CONVERSÃO, CASAS MISSIONÁRIOS)**  
*Chamado a Servir*, set., p. A10  
*Como Posso Testificar?*, Élder Hans H. Mattsson, dez., p. 20  
*"Estai em Mim"*, Élder Jeffrey R. Holland, maio, p. 30  
*Matemática do Senhor*, A, Richard J. Anderson, fev., p. 43  
*Meu Amigo Disse que Deseja Ser Batizado, mas Eu Acho que Ele Está mais Interessado em Mim do que no Evangelho. O que Devo Fazer?*, ago., p. 44  
*Meu Filho Está-Se Afogando!*, Hirofumi Nakatsuka, jul., p. 44  
*Missionários no Metrô*, Rémy van der Put, dez., p. 46  
*Nunca Senti Tanta Alegria*, Daniel S. Hidalgo, abr., p. 21  
*Pés de Morôni*, Os, Adam C. Olson, mar., p. 8  
*Primeiro Missionário dos Últimos Dias*, O, Ryan Carr, set., p. 16  
*Quase Todos os Empregos para os Quais Estou Qualificado Exigem que Eu Trabalhe no Domingo. O que Devo Fazer?*, jun., p. 22  
*Seja Um dos Melhores*, mar., p. 12  
*Sonhos no Gelo*, Shanna Ghaznavi, jan., p. 44

*Trabalho Missionário*, jun., p. A9

**Ocupar-se Zelosamente**  
Presidente Thomas S. Monson, nov., p. 56

**OFERTAS (ver DÍZIMO, JEJUM, SACRIFÍCIO)**

**Ob, Como Precisamos Uma das Outras!**  
Bonnie D. Parkin, mar., p. 26

**Oito Propósitos da Revelação**  
Élder Dallin H. Oaks, set., p. 8

**Okoro, Ngozi F.**  
*Alguém para Ouvir*, ago., p. 32

**Olave, Gloria**  
*Proteja-me no Meu Caminho, Gloria Olave*, jun., p. 45

**Oldroyd, Julia**  
*Cuidando de Wasel*, ago., p. A14

**Olson, Adam C.**  
*Pés de Morôni*, Os, mar., p. 8  
*Resistir ao Tempo*, fev., p. 36

**Oportunidade de Testificar, A**  
Élder Dieter F. Uchtdorf, nov., p. 74

**Oposição ao Mal**  
Presidente Gordon B. Hinckley, set., p. 2

**ORAÇÃO**  
*Bênçãos de um Jejum Adequado*, As, Élder Carl B. Pratt, nov., p. 47  
*Buscar, Orar, Crer*, jan., p. 14  
*Colocar em Prática na Família os Princípios Simples e Claros do Evangelho*, Élder Francisco J. Viñas, maio, p. 38  
*Como Melhorar Nossas Orações*, Élder Joseph B. Wirthlin, ago., p. 16  
*Consolada em Minha Angústia*, Colleen M. Pate, mar., p. 31  
*Coragem para Orar*, Dalnei de Assunção de Castro, set., p. 43  
*De Pequenas Coisas*, Kathleen H. Hughes, nov., p. 109  
*Desvio para Estibordo*, Archie D. Smith, ago., p. 38  
*Edificados sobre a Minha Rocha*, Sheila E. Wilson, ago., p. A5  
*Ela Foi Minha Resposta*, Dori Wright, jul., p. 46  
*Escudo de Fé*, ago., p. A10  
*Eu Não Queria Morrer*, Marged A. Kirkpatrick, ago., p. 24  
*Flor Silvestre e uma Oração, Uma*, Gayle M. Clegg, mar., p. A6  
*Grande Estatura*, A, jan., p. 7  
*Mensagem da Primeira Presidência: Ensinar Nossos Filhos*, Presidente Thomas S. Monson, out., p. 2  
*Na Força do Senhor*, Élder David A. Bednar, nov., p. 76  
*Oração de David*, A, Patricia Reece Roper, ago., p. A8  
*Padrão de Vida, Um*, Élder L. Tom Perry, jan., p. 8  
*Permaneçam no Caminho Elevado*, Presidente Gordon B. Hinckley, maio, p. 112

*Preservar Nosso Testemunho*, Élder Donald L. Staheli, nov., p. 37

*Proteja-me no Meu Caminho*, Gloria Olave, jun., p. 45

*Quando Te Converteres*, Élder D. Todd Christofferson, maio, p. 11

*Sentir o Amor do Senhor por meio da Oração*, jul., p. 25

*Só Por em Ti, Jesus, Pensar*, Bispo Keith B. McMullin, maio, p. 33

*Sozinhos no Escuro*, Trisa Martin, mar., p. 38

*Vão na Neve, Um*, W. Ward Holbrook, out., p. 27

#### **Oração de David, A**

Patrícia Reece Roper, ago., p. A8

## **P**

#### **PACIÊNCIA**

*"[Lembra-Vos] de Quão Misericordioso Tem Sido o Senhor"*, Élder Neal A. Maxwell, maio, p. 44

*Preciosa Promessa*, A, Élder Neal A. Maxwell, abr., p. 10

#### **Packer, Boyd K.**

*Não Temais*, maio, p. 77

*Um Destes Meus Pequenos Irmãos*, nov., p. 86

*Você Está no Banco do Motorista*, jun., p. 26

#### **Padrão de Vida, Um**

Élder L. Tom Perry, jan., p. 8

#### **PADRÕES**

*Ensinar com o Coração*, jun., p. 8

*Estabelecer Padrões Eternos*, Élder Earl C. Tingey, out., p. 20

*Meus Padrões do Evangelho*, out., p. A8

*Minoria, Em*, Paolo Martín N. Macariola, jul., p. 29

*Oposição ao Mal*, Presidente Gordon B. Hinckley, set., p. 2

*Para o Vigor da Juventude*, Élder Earl C. Tingey, maio, p. 49

*Permaneçam no Caminho Elevado*,

Presidente Gordon B. Hinckley, maio, p. 112

*Seja Um dos Melhores*, mar., p. 12

*Torne o Namoro um Cruzeiro Tranquilo*, Susan W. Tanner, out., p. 42

*Vinde ao Profeta Escutar: Seguir o Grupo*,

Presidente Gordon B. Hinckley, ago., p. A2

*Você Está no Banco do Motorista*, Presidente Boyd K. Packer, jun., p. 26

*Voz para os Valores, Uma*, Jeanette N. Oakes, ago., p. 34

#### **PÁGINA DO LAR**

*Trabalho Missionário*, jun., p. A9

#### **Página do Lar: Trabalho Missionário**

jun., p. A9

#### **Pais, Mães, Casamento**

Presidente James E. Faust, ago., p. 2

#### **Palavras de Cristo—Nossa Liabona**

*Espiritual, As*

Élder W. Rolfe Kerr, maio, p. 36

#### **Palavras Finais**

Presidente Gordon B. Hinckley, maio, p. 103

#### **Para o Vigor da Juventude**

Élder Earl C. Tingey, maio, p. 49

#### **PARA OS AMIGUINHOS**

*Bênção do Papai*, Jane McBride Choate, fev., p. A6

*História da Páscoa*, A, abr., p. A4

*Jogo da Família Feliz*, Julie Wardell, fev., A13

#### **Para Que Não Sejais Enganados**

Élder Dallin H. Oaks, nov., p. 43

#### **Parkin, Bonnie D.**

*Como a Sociedade de Socorro Abençoa Sua Vida?*, nov., p. 34

*Oh, Como Precisamos Um das Outras!*, mar., p. 26

*Pertencer É Nosso Sagrado Direito de Primogenitura*, nov., p. 106

*Trabalhar para Jesus*, jun., p. A14

#### **PÁSCOA**

*História da Páscoa*, A, abr., p. A4

#### **Pate, Colleen M.**

*Consolada em Minha Angústia*, mar., p. 31

#### **PATERNIDADE (ver também FILHOS, FAMÍLIA)**

*Bênção do Papai*, Jane McBride Choate, fev., A6

*Com Todo o Sentimento de um Terno Pai:*

*Uma Mensagem de Esperança às Famílias*, Élder Robert D. Hales, maio, p. 88

*Coração de Mãe*, Julie B. Beck, maio, p. 75

*Criar um Filho Deficiente*, Marleen S.

Williams, out., p. 8

*Ensinar com o Coração*, jun., p. 8

*Guardar Nossos Convênios*, Élder Richard J.

Maynes, nov., p. 92

*Lembre-se das Coisas Que Seu Pai Ensinou*,

Élder H. Bryan Richards, nov., p. 95

*Mais Vontade Dá-Me*, Bispo H. David Burton, nov., p. 98

*Oposição ao Mal*, Presidente Gordon B.

Hinckley, set., p. 2

*Pais, Mães, Casamento*, Presidente James E.

Faust, ago., p. 2

*Paternidade, um Chamado Eterno*, Élder

L. Tom Perry, maio, p. 69

*Presidir o Lar com Retidão*, Élder Yasuo

Niiyama, fev., p. 20

*Proteger Seu Filho da Influência das*

*Gangues*, Dennis J. Nordfelt, jul., p. 26

*Você Está no Banco do Motorista*, Presidente

Boyd K. Packer, jun., p. 26

#### **Paternidade, um Chamado Eterno**

Élder L. Tom Perry, maio, p. 69

#### **PAZ (ver também ESPÍRITO SANTO, ARREPENDIMENTO)**

*Andar para a Luz de Seu Amor*, Anne C.

Pingree, nov., p. 111

*Como Posso Sentir Paz com Tantas Coisas*

*Assustadoras Acontecendo no Mundo e*

*até Mesmo na Minha Própria Escola?*,

abr., p. 44

*Encontrar a Paz*, Presidente Thomas S. Monson, mar., p. 2

*Levar Paz e Cura para a Alma*, Élder Dale E. Miller, nov., p. 12

*Morte É um Novo Começo*, A, Claudia Yolanda Ortíz Herrera, set., p. 46

*Paz de Consciência e Paz Mental*, Élder Richard G. Scott, nov., p. 15

*Poder da Paz*, O, Presidente James E. Faust, dez., p. 2

*Toque Divino*, O, Élder M. Russell Ballard, dez., p. 10

#### **Paz de Consciência e Paz Mental**

Élder Richard G. Scott, nov., p. 15

#### **Pedra Angular de Nossa Religião, A**

Presidente James E. Faust, jan., p. 2

#### **Pensamentos Inspiradores**

Presidente Gordon B. Hinckley, jun., p. 2

#### **Pepper, Terri Free**

*Sua Mão Me Susteve*, out., p. 28

#### **PERDÃO (ver também ARREPENDIMENTO, EXPIAÇÃO)**

*"Apascenta as Minhas Ovelhas"*, Élder Ned B. Roueché, nov., p. 30

*Poder da Paz*, O, Presidente James E. Faust, dez., p. 2

*Tornamo-nos Pessoas Melhores*

*Sobrepujando a Dor*, Washington

Zambrano, ago., p. 39

#### **PERGUNTAS E RESPOSTAS**

*Como Posso Sentir Paz com Tantas Coisas*

*Assustadoras Acontecendo no Mundo e*

*até Mesmo na Minha Própria Escola?*,

abr., p. 44

*Meu Amigo Disse que Deseja Ser Batizado,*

*mas Eu Acho que Ele Está mais Interessado*

*em Mim do que no Evangelho. O que Devo*

*Fazer?*, ago., p. 44

*Não Sou Atraente. Por Favor, Não Diga Que*

*Sou. Por Que Nasci Assim?*", dez., p. 40

*O Que Posso Fazer para Ficar Mais Próximo*

*de Meu Pai se Ambos Somos Tão*

*Ocupados?*, fev., p. 30

*Por Que o Senhor Não Reconhece Meu*

*Compromisso e Retira a Tentação?*,

out., p. 30

*Quase Todos os Empregos para os Quais Estou*

*Qualificado Exigem que Eu Trabalhe no*

*Domingo. O que Devo Fazer?*, jun., p. 22

#### **Permaneçam no Caminho Elevado**

Presidente Gordon B. Hinckley, maio, p. 112

#### **Perry, L. Tom**

*O Que É um Quórum?*, nov., p. 23

*Padrão de Vida, Um*, jan., p. 8

*Paternidade, um Chamado Eterno*, maio, p. 69

#### **PERSEVERANÇA (ver também**

**ADVERSIDADE, OBEDIÊNCIA,**

**PERSISTÊNCIA)**

*Corrida*, A, Presidente Thomas S. Monson,

jun., p. A2

*Creiam!*, Elaine S. Dalton, maio, p. 110

- Elo na Corrente*, O, Eva Fry, set., p. 36  
*"Estai em Mim"*, Élder Jeffrey R. Holland, maio, p. 30  
*Firmes Proseguí*, Élder Joseph B. Wirthlin, nov., p. 101  
*"[Lembra-Vos] de Quão Misericordioso Tem Sido o Senhor"*, Élder Neal A. Maxwell, maio, p. 44  
*Na Força do Senhor*, Élder Henry B. Eyring, maio, p. 16  
*Para o Vigor da Juventude*, Élder Earl C. Tingey, maio, p. 49  
*Raízes e Ramos*, Élder Russell M. Nelson, maio, p. 27
- PERSISTÊNCIA (ver também PERSEVERANÇA)**  
*Aprendendo a Cantar*, jul., p. A6  
*Heber J. Grant: Profeta para Tempos Díficeis, Um*, Sherrie Mills Johnson, jan., p. 26  
*História Terminada*, A, Gayle M. Clegg, maio, p. 14  
*Melhor Calígrafo*, abr., p. A12
- Pertencer É Nosso Sagrado Direito de Primogenitura**  
 Bonnie D. Parkin, nov., p. 106
- Pés de Morôni, Os**  
 Adam C. Olson, mar., p. 8
- Petersen, Mark E.**  
*Mais do Que um Rapaz do Campo*, dez., p. 37
- Pinborough, Jan**  
*Preparar uma Aula Baseada nos*  
 Ensinamentos dos Presidentes da Igreja, jun., p. 32
- Pingree, Anne C.**  
*Andar para a Luz de Seu Amor*, nov., p. 111
- PIONEIROS (ver também HISTÓRIA DA IGREJA)**  
*Coragem e Bondade*, Patricia Reece Roper, jul., p. A10  
*Tudo Bem*, Élder David B. Haight, jul., p. 16
- Planejando o Seu Casamento no Templo**  
 out., p. 39
- PLANO DE SALVAÇÃO**  
*Expição: Tudo por Todos*, A, Élder Bruce C. Hafen, maio, p. 97  
*Família Desempenha um Papel Central no Plano do Criador*, A, dez., p. 14  
*Sou Um Filho de Deus*, Sheila E. Wilson, jan., p. A12  
*Vir a Cristo*, Élder Robert R. Steuer, dez., p. 22
- Poder da Paz, O**  
 Presidente James E. Faust, dez., p. 2
- Por Que o Senhor Não Reconhece Meu Compromisso e Retira a Tentação?**  
 out., p. 30
- PORNOGRAFIA (ver também CASTIDADE, PUREZA)**  
*Firmes Proseguí*, Élder Joseph B. Wirthlin, nov., p. 101  
*Mal Trágico entre Nós, Um*, Presidente Gordon B. Hinckley, nov., p. 59
- "Porque Tive Fome, e Destes-Me de Comer"*  
 Presidente Gordon B. Hinckley, maio, p. 58
- PÓSTER**  
*Dar de Si Mesmo*, dez., p. 19  
*Dia dos Meus Sonhos*, O, out., p. 33  
*Eleve Seus Pensamentos*, set., p. 13  
*Grande Estatura*, A, jan., p. 7  
*Limpe Sua Vida*, ago., p. 37  
*Propague as Ondas*, jul., p. 15
- Povo Motivado pelo Templo, Um**  
 Presidente Howard W. Hunter, mar., p. 40
- Pratt, Carl B.**  
*Bênçãos de um Jejum Adequado*, As, nov., p. 47
- Preciosa Promessa, A**  
 Élder Neal A. Maxwell, abr., p. 10
- PREPARAÇÃO**  
*Andar para a Luz de Seu Amor*, Anne C. Pingree, nov., p. 111  
*Bênção Patriarcal, A Respeito da*, mar., p. 18  
*De Pequenas Coisas*, Kathleen H. Hughes, nov., p. 109  
*Dia Especial, Um*, Sheila E. Wilson, jul., p. A5  
*Ensinar com o Coração*, jun., p. 8  
*Estabelecer Padrões Eternos*, Élder Earl C. Tingey, out., p. 20  
*Falar na Igreja*, jun., p. A12  
*Mapa do Tesouro*, O, Presidente Thomas S. Monson, set., p. A2  
*Milagre do Sacerdócio*, O, abr., p. 26  
*Pertencer É Nosso Sagrado Direito de Primogenitura*, Bonnie D. Parkin, nov., p. 106  
*Planejando o Seu Casamento no Templo*, out., p. 39  
*Preparação para a Segunda Vinda, A*, Élder Dallin H. Oaks, maio, p. 7  
*Preparar uma Aula Baseada nos*  
 Ensinamentos dos Presidentes da Igreja, Jan Pinborough, jun., p. 32  
*Seja Um dos Melhores*, mar., p. 12
- Preparação para a Segunda Vinda, A**  
 Élder Dallin H. Oaks, maio, p. 7
- Preparar uma Aula Baseada nos Ensinamentos dos Presidentes da Igreja**  
 Jan Pinborough, jun., p. 32
- Presentes de Natal o Ano Inteiro**  
 Sheila E. Wilson, dez., p. A10
- Preservar Nosso Testemunho**  
 Élder Donald L. Staheli, nov., p. 37
- Presidência Geral das Auxiliares**  
 maio, p. 122
- Presidência Geral das Auxiliares**  
 nov., p. 117
- Presidir o Lar com Retidão**  
 Élder Yasuo Niiyama, fev., p. 20
- PRIMÁRIA**  
*Acolboado da Primária*, O, Chelsey e Wendy Ellison, out., p. A12  
*Aula da Primária, A*, Jessica Mafra Fradique, jun., p. A16
- Surgimento de um Testemunho*, O, Élder Steven E. Snow, mar., p. A10  
*Trabalhar para Jesus*, Bonnie D. Parkin, jun., p. A14
- PRIMEIRA PRESIDÊNCIA, MENSAGEM DA**  
*Encontrar a Paz*, Presidente Thomas S. Monson, mar., p. 2  
*Ensinar Nossos Filhos*, Presidente Thomas S. Monson, out., p. 2  
*Milagres da Fé*, Presidente Thomas S. Monson, jul., p. 2  
*Oposição ao Mal*, Presidente Gordon B. Hinckley, set., p. 2  
*País, Mães, Casamento*, Presidente James E. Faust, ago., p. 2  
*Pedra Angular de Nossa Religião A*, Presidente James E. Faust, jan., p. 2  
*Pensamentos Inspiradores*, Presidente Gordon B. Hinckley, jun., p. 2  
*Poder da Paz*, O, Presidente James E. Faust, dez., p. 2  
*Quatro Pedras Angulares da Fé*, As, Presidente Gordon B. Hinckley, fev., p. 2  
*Receber uma Coroa de Glória*, Presidente James E. Faust, abr., p. 2
- Primeira Presidência**  
*Carta da Primeira Presidência*, mar., p. 47  
*Época Alegre do Ano, Uma*, dez., p. A2
- PRIMEIRA VISÃO (ver também RESTAURAÇÃO; SMITH, JOSEPH)**  
*Quatro Pedras Angulares da Fé*, As, Presidente Gordon B. Hinckley, fev., p. 2
- Primeiro Missionário dos Últimos Dias, O**  
 Ryan Carr, set., p. 16
- PROCURAR SER COMO JESUS**  
*Aula da Primária, A*, Jessica Mafra Fradique, jun., p. A16
- PROFANIDADE**  
*Você Não É Mórmon?*, Lisa Passey Bayton, abr., p. A8
- PROFESSORAS VISITANTES**  
*Entrada Proibida*, Linda Marx Terry, fev., p. 45  
*Mãos Fortes e um Coração Cheio de Amor*, dez., p. 26
- PROFESSORAS VISITANTES, MENSAGEM DAS**  
*Sentir o Amor do Senhor Diariamente em Nossa Vida*, jan., p. 25  
*Sentir o Amor do Senhor Exercendo Caridade*, jun., p. 25  
*Sentir o Amor do Senhor pelo Exercício da Fé*, fev., p. 25  
*Sentir o Amor do Senhor pelo Domínio de Si Mesma*, ago., p. 25  
*Sentir o Amor do Senhor por meio do Arrependimento*, abr., p. 25  
*Sentir o Amor do Senhor por meio da Oração*, jul., p. 25  
*Sentir o Amor do Senhor por meio da Generosidade*, set., p. 25  
*Sentir o Amor do Senhor por meio da Humildade*, out., p. 25

*Sentir o Amor do Senhor por meio do Serviço*, dez., p. 25

*Sentir o Amor do Senhor por meio da Obediência*, mar., p. 25

**PROFETAS (ver também REVELAÇÃO)**

*Como Posso Apoiá-lo*, Irene Coimbra, jun., p. 42

*Encontrar a Fé no Senhor Jesus Cristo*, Élder Robert D. Hales, nov., p. 70

*Local Onde Nasceu o Profeta*, O, Janet Thomas, dez., p. 32

*Profeta para Tempos Difíceis*, Um, Sherrie Mills Johnson, jan., p. 26

*Profetas, Videntes e Reveladores*, Élder Jeffrey R. Holland, nov., p. 6

*Seguir o Profeta*, Sheila E. Wilson, out., p. A5

*Tempos Trabalhosos*, Élder Cecil O. Samuelson Jr., nov., p. 49

*Você Captou a Mensagem Certa?*, Presidente James E. Faust, maio, p. 61

**Profetas, Videntes e Reveladores**

Élder Jeffrey R. Holland, nov., p. 6

**Propague as Ondas**

jul., p. 15

**PROTEÇÃO**

*Cuidando de Wasel*, Julia Oldroyd, ago., p. A14

*Edificados sobre a Minha Rocha*, Sheila E. Wilson, ago., p. A5

*Oração de David*, A, Patricia Reece Roper, ago., p. A8

*Proteger Seu Filho da Influência das Gangues*, Dennis J. Nordfelt, jul., p. 26

*Proteja-me no Meu Caminho*, Gloria Olave, jun., p. 45

*Repolbo no Natal*, Um, Trisa Martin, dez., p. A12

*Único Sobrevivente*, O, Joeli Kalougata, out., p. 16

**Proteger Seu Filho da Influência das Gangues**

Dennis J. Nordfelt, jul., p. 26

**Proteja-me no Meu Caminho**

Gloria Olave, jun., p. 45

**PROVAÇÕES (ver ADVERSIDADE)**

**PUREZA (ver também CASTIDADE, PORNOGRAFIA)**

*Eleve Seus Pensamentos*, set., p. 13

*Faxina da Primavera*, A, Presidente Gordon B. Hinckley, mar., p. A2

*Sou Digna de Minha Bênção?*, Rachel Murdock, mar., p. 22

**Q**

**Quando Te Converteres**

Élder D. Todd Christofferson, maio, p. 11

**Quão Imensa É a Sabedoria e o Amor**

Élder David B. Haight, maio, p. 6

**Quase Todos os Empregos para os Quais Estou Qualificado Exigem que Eu**

*Trabalhe no Domingo. O que Devo Fazer?* jun., p. 22

**Quatro Pedras Angulares da Fé, As**

Presidente Gordon B. Hinckley, fev., p. 2

**Quórum?, O Que É um**

Élder L. Tom Perry, nov., p. 23

**QUÓRUNS**

*O Que É um Quórum?*, Élder L. Tom Perry, nov., p. 23

*Restauração do Sacerdócio*, A, abr., p. 30

**R**

**Raízes e Ramos**

Élder Russell M. Nelson, maio, p. 27

**RECATO**

*Permaneçam no Caminho Elevado*,

Presidente Gordon B. Hinckley, maio, p. 112

**Receber uma Coroa de Glória**

Presidente James E. Faust, abr., p. 2

**Recursos Didáticos**

maio, p. 118

**Relatório do Departamento de Auditoria da Igreja, 2003**

Wesley L. Jones, maio, p. 25

**Relatório Estatístico, 2003**

F. Michael Watson, maio, p. 26

**Repolbo no Natal, Um**

Trisa Martin, dez., p. A12

**Resistir ao Tempo**

Adam C. Olson, fev., p. 36

**RESPONSABILIDADE**

*"Confirma Teus Irmãos"*, Élder Mervyn B.

Arnold, maio, p. 46

*Despertar de Um Grande Dia*, O, Presidente

Gordon B. Hinckley, maio, p. 81

*Escolhas*, Presidente James E. Faust, maio,

p. 51

*Ocupar-se Zelosamente*, Presidente Thomas S.

Monson, nov., p. 56

*Sua Influência Pessoal*, Presidente Thomas S.

Monson, maio, p. 20

**RESSURREIÇÃO (ver também PÁSCOA, JESUS CRISTO)**

*Encontrar a Paz*, Presidente Thomas S.

Monson, mar., p. 2

**RESTAURAÇÃO (ver também PRIMEIRA VISÃO; SMITH, JOSEPH)**

*Depois do Novo Testamento*, jan., p. A8

*Despertar de Um Grande Dia*, O, Presidente Gordon B. Hinckley, maio, p. 81

*Expição e o Valor de uma Alma*, A,

Élder M. Russell Ballard, maio, p. 84

*Fé e Chaves*, Élder Henry B. Eyring, nov., p. 26

*Pedra Angular de Nossa Religião*, A,

Presidente James E. Faust, jan., p. 2

*Pensamentos Inspiradores*, Presidente

Gordon B. Hinckley, jun., p. 2

*Profetas, Videntes e Reveladores*, Élder

Jeffrey R. Holland, nov., p. 6

*Testemunho Puro*, Élder M. Russell Ballard,

nov., p. 40

**Restauração do Sacerdócio, A**

abr., p. 30

**RETENÇÃO (ver também INTEGRAÇÃO)**

*"Estai em Mim"*, Élder Jeffrey R. Holland, maio, p. 30

**Reunião em Gana, Uma**

Michael e Marged Kirkpatrick, out., p. 13

**Reuniões de Aprimoramento Pessoal, Familiar e Doméstico**

nov., p. 117

**REVELAÇÃO (ver também ESPÍRITO SANTO, INSPIRAÇÃO PROFETAS)**

*Oito Propósitos da Revelação*, Élder Dallin H. Oaks, set., p. 8

**REVERÊNCIA**

*Guardar Nossos Convênios*, Élder Richard J.

Maynes, nov., p. 92

**Ribeiro, Sérgio**

*Ele Restaurou Minha Alma*, jan., p. 42

**Richards, H. Bryan**

*Lembre-se das Coisas Que Seu Pai Ensinou*, nov., p. 95

**Robertson, Jeremy**

*Aviso na Parede*, O, ago., p. 8

**Romney, Richard M.**

*Sba-Lei Kamau de Ewa Beach, Havaí*, set., p. A14

**Roper, Patricia Reece**

*Coragem e Bondade*, jul., p. A10

*Oração de David*, A, ago., p. A8

**Roueché, Ned B.**

*"Apascenta as Minhas Ovelhas"*, nov., p. 30

**S**

**Sá Filho, Luis Roberto Ramos de**

*"Encontre os Missionários para Mim"*, mar., p. 36

**Saber Quem São**

Presidente James E. Faust, jul., p. A2

**SACERDÓCIO**

*Bênção do Papai*, Jane McBride Choate, fev., p. A6

*Chave do Conhecimento de Deus*, A,

Presidente James E. Faust, nov., p. 52

*Chaves do Reino*, As, Presidente Wilford

Woodruff, abr., p. 41

*"Encontre os Missionários para Mim"*, Luis

Roberto Ramos de Sá Filho, mar., p. 36

*Fé e Chaves*, Élder Henry B. Eyring, nov., p. 26

*Pais, Mães, Casamento*, Presidente James E.

Faust, ago., p. 2

*Quatro Pedras Angulares da Fé, As*,

Presidente Gordon B. Hinckley, fev., p. 2

**SACRAMENTO**

*Adoração na Reunião Sacramental*,

Élder Russell M. Nelson, ago., p. 10

*Força do Amor de Deus*, A, Élder John H.

Groberg, nov., p. 9

*Não Havia Pão Suficiente*, Evelyn B. Caesar,

abr., p. 22

**SACRIFÍCIO**

*"Estai em Mim"*, Élder Jeffrey R. Holland, maio, p. 30

- Fizemos Isso por Vocês*, Elaine S. Dalton, nov., p. 89
- Fundo Perpétuo de Educação: Um Brilhante Raio de Esperança*, O, Élder John K. Carmack, jan., p. 32
- Mais Bem-Aventurada Coisa É Dar*, Presidente Thomas S. Monson, jan., p. A2
- Não Foi um Sacrifício*, Cassandra Lin Tsai, mar., p. 34
- Samuelson, Cecil O., Jr.**  
*Tempos Trabalhosos*, nov., p. 49
- Saudades do Andy**  
Steven Tuitupou, jun., p. 14
- Scott, Richard G.**  
*Como Viver Bem em meio ao Mal Crescente*, maio, p. 100
- Paz de Consciência e Paz Mental*, nov., p. 15
- Se Estiverdes [Preparadas] Não Temereis**  
Presidente Thomas S. Monson, nov., p. 113
- Se Eu Obedecer, Feliz Sempre Vou Ser!**  
Sheila E. Wilson, abr., p. A6
- Searle, Don L.**  
*Um Milhão no México*, jul., p. 34
- Seguir o Grupo**  
Presidente Gordon B. Hinckley, ago., p. A2
- Seguir o Profeta**  
Sheila E. Wilson, out., p. A5
- SEGUNDA VINDA**  
*Preparação para a Segunda Vinda*, A, Élder Dallin H. Oaks, maio, p. 7
- Seja Um dos Melhores**  
mar., p. 12
- Senhor Sabia o que Iria Acontecer; O**  
Linda Sims Depew, jan., p. 41
- Sentir o Amor do Senhor Diariamente em Nossa Vida**  
jan., p. 25
- Sentir o Amor do Senhor Exercendo Caridade**  
jun., p. 25
- Sentir o Amor do Senhor pelo Domínio de Si Mesma**  
ago., p. 25
- Sentir o Amor do Senhor pelo Exercício da Fé**  
fev., p. 25
- Sentir o Amor do Senhor por meio da Generosidade**  
set., p. 25
- Sentir o Amor do Senhor por meio da Humildade**  
out., p. 25
- Sentir o Amor do Senhor por meio da Obediência**  
mar., p. 25
- Sentir o Amor do Senhor por meio da Oração**  
jul., p. 25
- Sentir o Amor do Senhor por meio do Arrependimento**  
abr., p. 25
- Sentir o Amor do Senhor por meio do Serviço**  
dez., p. 25
- SERVIÇO**  
*Acolboado da Primária*, O, Chelsey e Wendy Ellison, out., p. A12
- Árvore de Natal dos Apalaches*, A, Laurie Hopkins, dez., p. 44
- Aula da Primária*, A, Jessica Mafra Fradique, jun., p. A16
- Bons Samaritanos de Coutts*, Os, Alan P. Kingston, abr., p. 23
- “Confirma Teus Irmãos”*, Élder Mervyn B. Arnold, maio, p. 46
- Dar de Si Mesmo*, dez., p. 19
- De Pequenas Coisas*, Kathleen H. Hughes, nov., p. 109
- Desejos Justos*, Élder Clate W. Mask Jr., out., p. A10
- Desjejum na Noite de Natal*, Toni Hakes, dez., p. 43
- Envolvida por Seu Amor*, Ethelyn D. Graham, jun., p. 43
- Escolbam Hoje*, Presidente Thomas S. Monson, nov., p. 67
- Estabelecer Padrões Eternos*, Élder Earl C. Tingey, out., p. 20
- Exatamente o Auxílio de Que Eu Precisava*, Margaret Kay Christensen, ago., p. 40
- Homem de Negócios Caridoso*, Um, dez., p. A6
- “Lembrai-Vos de Quão Misericordioso Tem Sido o Senhor”*, Élder Neal A. Maxwell, maio, p. 44
- Mais Bem-Aventurada Coisa É Dar*, Presidente Thomas S. Monson, jan., p. A2
- Mãos Fortes e um Coração Cheio de Amor*, dez., p. 26
- Mesa Meio-a-Meio*, A, Son Quang Le e Beth Ellis Le, jul., p. 45
- Meu Filho Está-Se Afogando!*, Hirofumi Nakatsuka, jul., p. 44
- Na Força do Senhor*, Élder Henry B. Eyring, maio, p. 16
- Nossos Anjos Secretos*, Mary Bartschi, set., p. 42
- Ocupar-se Zelosamente*, Presidente Thomas S. Monson, nov., p. 56
- Presentes de Natal o Ano Inteiro*, Sheila E. Wilson, dez., p. A10
- Sentir o Amor do Senhor por meio do Serviço*, dez., p. 25
- Todas as Coisas Contribuirão para o Vosso Bem*, Susan W. Tanner, maio, p. 104
- Trabalhar para Jesus*, Bonnie D. Parkin, jun., p. A14
- Seu Próximo Passo**  
Shanna Butler, ago., p. 26
- Sba-Lei Kamaau de Ewa Beach, Havai**  
Richard M. Romney, set., p. A14
- Shumway, W. Douglas**  
*Casamento e Família: Nossa Responsabilidade Sagrada*, maio, p. 94
- Silva, Fábio Henrique N. da**  
*Agora Eu Compreendo*, set., p. 14
- Simmons, Dennis E.**  
*E, Se Não (. . .)*, maio, p. 73
- Smith, Archie D.**  
*Desvio para Estibordo*, ago., p. 38
- SMITH, JOSEPH (ver também HISTÓRIA DA IGREJA, PRIMEIRA VISÃO, RESTAURAÇÃO)**  
*Chaves do Reino*, As, Presidente Wilford Woodruff, abr., p. 41
- Local Onde Nasceu o Profeta*, O, Janet Thomas, dez., p. 32
- Snow, Steven E.**  
*Surgimento de um Testemunho*, O, mar., p. A10
- Snowball, Mary Ann**  
*Mary Jane Ouve*, mar., p. A14
- SÓ PARA DIVERTIR**  
set., p. A9
- Só Por em Ti, Jesus, Pensar**  
Bispo Keith B. McMullin, maio, p. 33
- SOCIEDADE DE SOCORRO (ver também PROFESSORAS VISITANTES)**  
*Andar para a Luz de Seu Amor*, Anne C. Pingree, nov., p. 111
- Bem-Vindas à Sociedade de Socorro*, LaRene Porter Gaunt, ago., p. 28
- Como a Sociedade de Socorro Abençoa Sua Vida?*, Bonnie D. Parkin, nov., p. 34
- Ob, Como Precisamos Um das Outras!*, Bonnie D. Parkin, mar., p. 26
- Pertencer É Nosso Sagrado Direito de Primogenitura*, Bonnie D. Parkin, nov., p. 106
- Se Estiverdes [Preparadas] Não Temereis*, Presidente Thomas S. Monson, nov., p. 113
- Seu Próximo Passo*, Shanna Butler, ago., p. 26
- Sonhos no Gelo**  
Shanna Ghaznavi, jan., p. 44
- Sou Digna de Minha Bênção?**  
Rachel Murdock, mar., p. 22
- Sou Um Filho de Deus**  
Sheila E. Wilson, jan., p. A12
- Sozinhos no Escuro**  
Trisa Martin, mar., p. 38
- Staheli, Donald L.**  
*Preservar Nosso Testemunho*, nov., p. 37
- Stähle, Eeva**  
*Susanna Stähle de Turku, Finlândia*, fev., p. A10
- Steuer, Robert R.**  
*Vir a Cristo*, dez., p. 22
- Sua Influência Pessoal**  
Presidente Thomas S. Monson, maio, p. 20
- Sua Mão Me Susteve**  
Terri Free Pepper, out., p. 28
- Submeter Nossa Vontade à do Pai**  
Élder Benjamin De Hoyos, jul., p. 30
- Surgimento de um Testemunho, O**  
Élder Steven E. Snow, mar., p. A10
- Susanna Stähle de Turku, Finlândia**  
Eeva Stähle e Tiffany E. Lewis, fev., p. A10

# T

## TALENTOS

- Dar de Si Mesmo*, dez., p. 19  
*Não Sou Atraente. Por Favor, Não Diga Que Sou. Por Que Nasci Assim?*, dez., p. 40

## Tanner, Susan W.

- Todas as Coisas Contribuirão para o Vosso Bem*, maio, p. 104  
*Torne o Namoro um Cruzeiro Tranquilo*, out., p. 42

## Templos Abençoam as Famílias, Os

jul., p. A8

## TEMPLOS E OBRA DO TEMPLO (ver também CONVÊNIO, HISTÓRIA DA FAMÍLIA, CASAMENTO)

- Amor para a Eternidade*, Janet Thomas, out., p. 34  
*Bênçãos do Templo*, As, Élder Enrique R. Falabella, jan., p. A6  
*Carta da Primeira Presidência*, mar., p. 47  
*Comentários Finais*, Presidente Gordon B. Hinckley, nov., p. 104  
*Condição da Igreja*, A, Presidente Gordon B. Hinckley, nov., p. 4  
*Dia Especial, Um*, Sheila E. Wilson, jul., p. A5  
*Ela Foi Minha Resposta*, Dori Wright, jul., p. 46  
*Família Desempenha um Papel Central no Plano do Criador*, A, dez., p. 14  
*Matemática do Senhor*, A, Richard J. Anderson, fev., p. 43  
*Natal na Praça do Templo*, Kimberly Webb, dez., p. A8  
*Povo Motivado pelo Templo, Um*, Presidente Howard W. Hunter, mar., p. 40  
*Resistir ao Tempo*, Adam C. Olson, fev., p. 36  
*Reunião em Gana, Uma*, Michael e Marged Kirkpatrick, out., p. 13  
*Templos Abençoam as Famílias*, Os, jul., p. A8

## TEMPO DE COMPARTILHAR

- Casa ou Um Lar, Uma*, Sheila E. Wilson, jun., p. A4  
*Dia Especial, Um*, Sheila E. Wilson, jul., p. A5  
*Edificados sobre a Minha Rocha*, Sheila E. Wilson, ago., p. A5  
*Eu Farei*, Sheila E. Wilson, set., p. A4  
*Limpos Novamente*, Sheila E. Wilson, mar., p. A4  
*Minha Família Pode Ser Eterna*, jan., encarte  
*Minha Família*, Sheila E. Wilson, fev., p. A4  
*Presentes de Natal o Ano Inteiro*, Sheila E. Wilson, dez., p. A10  
*Se Eu Obedecer, Feliz Sempre Vou Ser!*, Sheila E. Wilson, abr., p. A6  
*Seguir o Profeta*, Sheila E. Wilson, out., p. A5  
*Sou Um Filho de Deus*, Sheila E. Wilson, jan., p. A12

## Tempos Trabalhosos

Élder Cecil O. Samuelson Jr., nov., p. 49

## TENTAÇÃO

- Como Viver Bem em meio ao Mal Crescente*, Élder Richard G. Scott, maio, p. 100

- Permaneçam no Caminho Elevado*, Presidente Gordon B. Hinckley, maio, p. 112  
*Por Que o Senhor Não Reconhece Meu Compromisso e Retira a Tentação?*, out., p. 30

## Terry, Linda Marx

*Entrada Proibida*, fev., p. 45

## TESTEMUNHA ESPECIAL

- Guardar os Mandamentos*, Élder Robert D. Hales, dez., p. A16  
*Honestidade*, Élder David B. Haight, out., p. A15  
*"Vinde Após Mim"*, Élder Joseph B. Wirthlin, fev., p. A16

## TESTEMUNHO (ver também CONVERSÃO, FÉ)

- "Estou à Porta, e Bato"*, Élder Ronald T. Halverson, nov., p. 32  
*Bênçãos de um Jejum Adequado*, As, Élder Carl B. Pratt, nov., p. 47  
*Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos*, O, dez., p. 9  
*Ele Vive*, dez., p. 6  
*Firmes Prossigui*, Élder Joseph B. Wirthlin, nov., p. 101  
*Lembre-se das Coisas Que Seu Pai Ensinou*, Élder H. Bryan Richards, nov., p. 95  
*Local Onde Nasceu o Profeta*, O, Janet Thomas, dez., p. 32  
*Na Força do Senhor*, Élder Henry B. Eyring, maio, p. 16  
*Oportunidade de Testificar*, A, Élder Dieter F. Uchtdorf, nov., p. 74  
*Pedra Angular de Nossa Religião*, A, Presidente James E. Faust, jan., p. 2  
*Preservar Nosso Testemunho*, Élder Donald L. Staheli, nov., p. 37  
*Resistir ao Tempo*, Adam C. Olson, fev., p. 36  
*Só Por em Ti, Jesus, Pensar*, Bispo Keith B. McMullin, maio, p. 33  
*Surgimento de um Testemunho*, O, Élder Steven E. Snow, mar., p. A10  
*Tempos Trabalhosos*, Élder Cecil O. Samuelson Jr., nov., p. 49  
*Testemunho de um Apóstolo*, ago., p. A6  
*Testemunho Puro*, Élder M. Russell Ballard, nov., p. 40  
*Testemunho de um Apóstolo*, ago., p. A6  
*Testemunho Puro*, Élder M. Russell Ballard, nov., p. 40  
*Thomas, Janet*  
*Amor para a Eternidade*, out., p. 34  
*Local Onde Nasceu o Profeta*, O, dez., p. 32  
*Tingey, Earl C.*  
*Estabelecer Padrões Eternos*, out., p. 20  
*Para o Vigor da Juventude*, maio, p. 49  
*Todas as Coisas Contribuirão para o Vosso Bem*  
Susan W. Tanner, maio, p. 104

## TONGA

*Feleti Vimabi de Pangai, Tonga*, Annaka Vimahi, abr., p. A14

## Toque Divino, O

Élder M. Russell Ballard, dez., p. 10

## Tornamo-nos Pessoas Melhores

### Sobrepujando a Dor

Washington Zambrano, ago., p. 39

## Torne o Namoro um Cruzeiro Tranquilo

Susan W. Tanner, out., p. 42

## Toy, David

*Bordado de Natal*, O, dez., p. 16

## Trabalhar para Jesus

Bonnie D. Parkin, jun., p. A14

## TRABALHO

- Amor no Lar*, set., p. A12  
*Estabelecer Padrões Eternos*, Élder Earl C. Tingey, out., p. 20  
*Eu Farei*, Sheila E. Wilson, set., p. A4  
*Homem Trabalhador, Um*, out., p. A6

## Tradições da Família

Élder Christoffel Golden Jr., ago., p. A12

## Tsai, Cassandra Lin

*Não Foi um Sacrifício*, mar., p. 34

## Tudo Bem

Élder David B. Haight, jul., p. 16

## Tuitupou, Steven

*Saudades do Andy*, jun., p. 14

# U

## Uchtdorf, Dieter F.

*Oportunidade de Testificar*, A, nov., p. 74

## UCRÂNIA

*Dar Primazia à Família na Ucrânia*, Marina Mikhailovskaya e Benjamin Gaines, set., p. 38

## Um Destes Meus Pequenininhos Irmãos

Presidente Boyd K. Packer, nov., p. 86

## Um Milhão no México

Don L. Searle, jul., p. 34

## UNIÃO

- Bem-Vindas à Sociedade de Socorro*, LaRene Porter Gaunt, ago., p. 28  
*Oh, Como Precisamos Um das Outras!*, Bonnie D. Parkin, mar., p. 26  
*Pertencer É Nosso Sagrado Direito de Primogenitura*, Bonnie D. Parkin, nov., p. 106  
*Seu Próximo Passo*, Shanna Butler, ago., p. 26

## Único Sobrevivente, O

Joeli Kalougata, out., p. 16

# V

## VALOR INDIVIDUAL

- Expição e o Valor de uma Alma*, A, Élder M. Russell Ballard, maio, p. 84  
*Não Sou Atraente. Por Favor, Não Diga Que Sou. Por Que Nasci Assim?*, dez., p. 40  
*van der Put, Rémy*  
*Missionários no Metrô*, dez., p. 46

## VÍCIOS

*Condição da Igreja*, A, Presidente Gordon B. Hinckley, nov., p. 4

*Mal Trágico entre Nós, Um*, Presidente Gordon B. Hinckley, nov., p. 59

*Para Que Não Sejam Enganados*, Élder Dallin H. Oaks, nov., p. 43

*Paz de Consciência e Paz Mental*, Élder Richard G. Scott, nov., p. 15

## Vimahi, Annaka

*Feleti Vimahi de Pangai, Tonga*, abr., p. A14

## Viñas, Francisco J.

*Colocar em Prática na Família os Princípios Simples e Claros do Evangelho*, maio, p. 38

## VINDE AO PROFETA ESCUTAR

*Bênçãos Sagradas do Sacerdócio*, As, Presidente James E. Faust, out., p. A2

*Corrida*, A, Presidente Thomas S. Monson, jun., p. A2

*Encruzilhadas*, Presidente Thomas S. Monson, abr., p. A2

*Faxina da Primavera*, A, Presidente Gordon B. Hinckley, mar., p. A2

*Felicidade*, A, Presidente James E. Faust, fev., p. A2

*Mais Bem-Aventurada Coisa É Dar*, Presidente Thomas S. Monson, jan., p. A2

*Mapa do Tesouro*, O, Presidente Thomas S. Monson, set., p. A2

*Saber Quem São*, Presidente James E. Faust, jul., p. A2

*Seguir o Grupo*, Presidente Gordon B. Hinckley, ago., p. A2

## "Vinde Após Mim"

Élder Joseph B. Wirthlin, fev., p. A16

## Vir a Cristo

Élder Robert R. Steuer, dez., p. 22

## Você Captou a Mensagem Certa?

Presidente James E. Faust, maio, p. 61

## Você Está no Banco do Motorista

Presidente Boyd K. Packer, jun., p. 26

## "Você Não É Mórmon?"

Lisa Passey Bayton, abr., p. A8

## VOCÊ SABIA?

Fev., p. 47; mar., p. 48; abr., p. 47; jun., p. 47; jul., p. 47; ago., p. 47; set., p. 47; out., p. 47; dez., p. 31

## Vão na Neve, Um

W. Ward Holbrook, out., p. 27

## Voz para os Valores, Uma

Jeanette N. Oakes, ago., p. 34

## VOZES DA IGREJA

*Abra o Cartão Primeiro*, Samuel Osorio Mendoza, dez., p. 45

*Ajuda do Céu*, Ceferina Dora Flores, fev., p. 44

*Árvore de Natal dos Apalaches*, A, Laurie Hopkins, dez., p. 44

*Bons Samaritanos de Coutts*, Os, Alan P. Kingston, abr., p. 23

*Como Posso Apoiá-lo*, Irene Coimbra, jun., p. 42

*Coragem de Christamae*, A, Christine Zimpel, abr., p. 20

*Coragem para Orar*, Dalnei de Assunção de Castro, set., p. 43

*Desaparecido!*, Christopher Alan Klein, jun., p. 44

*Desjejum na Noite de Natal*, Toni Hakes, dez., p. 43

*Desvio para Estibordo*, Archie D. Smith, ago., p. 38

*E Ágabo?*, Eric Hendershot, set., p. 44

*Ela Foi Minha Resposta*, Dori Wright, jul., p. 46

*Ele Restaurou Minha Alma*, Sérgio Ribeiro, jan., p. 42

*Em Alerta*, Joel Fairfield, fev., p. 42

*Empréstimo do Fundo Perpétuo de*

*Educação Mudou Nossa Vida*, Um, Kim Citlalpilli Sánchez Aldana Camacho, mar., p. 37

*"Encontre os Missionários para Mim"*, Luis Roberto Ramos de Sá Filho, mar., p. 36

*Entrada Proibida*, Linda Marx Terry, fev., p. 45

*Envolvida por Seu Amor*, Ethelyn D. Graham, jun., p. 43

*Eu Era Atéia*, Nicole Germe, out., p. 26

*Exatamente o Auxílio de Que Eu Precisava*, Margaret Kay Christensen, ago., p. 40

*Ligue para Casa Agora!*, Barbara Elkins Catmull, jan., p. 40

*Matemática do Senbor*, A, Richard J.

Anderson, fev., p. 43

*Mesa Meio-a-Meio*, A, Son Quang Le e Beth Ellis Le, jul., p. 45

*Meu Filho Está-Se Afogando!*, Hirofumi Nakatsuka, jul., p. 44

*Missionários no Metrô*, Rémy van der Put, dez., p. 46

*Morte É um Novo Começo*, A, Claudia Yolanda Ortíz Herrera, set., p. 46

*Não Havia Pão Suficiente*, Evelyn B. Caesar, abr., p. 22

*Nossos Anjos Secretos*, Mary Bartschi, set., p. 42

*Nunca Senti Tanta Alegria*, Daniel S. Hidalgo, abr., p. 21

*Proteja-me no Meu Caminho*, Gloria Olave, jun., p. 45

*Senhor Sabia o que Iria Acontecer*, O, Linda Sims Depew, jan., p. 41

*Sozinbos no Escuro*, Trisa Martin, mar., p. 38

*Sua Mão Me Susteve*, Terri Free Pepper, out., p. 28

*Tornamo-nos Pessoas Melhores*

*Sobrepujando a Dor*, Washington Zambrano, ago., p. 39

*Vão na Neve*, Um, W. Ward Holbrook, out., p. 27

## W

### Wardell, Julie

*Jogo da Família Feliz*, fev., p. A13

### Webb, Kimberly

*Natal na Praça do Templo*, dez., p. A8

### Williams, Marleen S.

*Criar um Filho Deficiente*, out., p. 8

### Wilson, Sheila E.

*Casa ou Um Lar; Uma*, jun., p. A4

*Dia Especial, Um*, jul., p. A5

*Edificados sobre a Minha Rocha*, ago., p. A5

*Eu Farei*, set., p. A4

*Limpos Novamente*, mar., p. A4

*Minha Família*, fev., A4

*Presentes de Natal o Ano Inteiro*, dez., p. A10

*Se Eu Obedecer, Feliz Sempre Vou Ser!*, abr., p. A6

*Seguir o Profeta*, out., p. A5

*Sou Um Filho de Deus*, jan., p. A12

### Wirthlin, Joseph B.

*Como Melhorar Nossas Orações*, ago., p. 16

*Dívidas Terrenas, Dívidas Celestiais*,

maio, p. 40

*Firmes Prosségui*, nov., p. 101

*"Vinde Após Mim"*, fev., p. A16

### Woodruff, Wilford

*Chaves do Reino*, As, abr., p. 41

### Wright, Dori

*Ela Foi Minha Resposta*, jul., p. 46

## Z

### Zambrano, Washington

*Tornamo-nos Pessoas Melhores*

*Sobrepujando a Dor*, ago., p. 39

### Zimpel, Christine

*Coragem de Christamae*, A, abr., p. 20

# Seguirei o Plano de Deus para Mim



Antes de termos nascido, vivíamos no céu com nossos pais celestiais. O Pai Celestial queria que nos tornássemos semelhantes a Ele, por isso apresentou um plano. Aprendemos que um novo lar chamado Terra seria criado para nós, onde poderíamos receber um corpo físico, ser testados, aprender a escolher o certo e fazer coisas boas. Jesus Cristo disse que Ele seria o nosso Salvador para que pudéssemos arrepender-nos de nossos pecados e voltar para nosso lar celestial. Se tivéssemos fé em Jesus Cristo, fôssemos obedientes e seguissemos Seu exemplo, seríamos felizes. Com grande alegria, decidimos seguir o plano de felicidade de nosso Pai Celestial.

A leitura dos temas e escrituras do pôster deste ano e o estabelecimento e cumprimento de uma meta a cada mês irão ajudá-lo a aprender mais a respeito do plano de felicidade do Pai Celestial e sobre como segui-lo.

## Instruções

1. Vire a página, solte os grampos, remova o pôster e aperte os grampos novamente.
2. Recorte as gravuras/metos e o bolso "Meus Planos para Seguir O PLANO" no lado direito do pôster. Coloque as gravuras/metos dentro de um envelope. Corte uma fenda em cada linha tracejada do bolso. Dobre as abas do bolso para trás, nas linhas cheias. Deixando a parte de cima aberta, cole as abas laterais e a aba inferior do bolso no lado esquerdo do pôster, conforme indicado. Pendure o pôster.
3. No início de cada mês, leia o tema e a escritura daquele mês. Em seguida, encontre a gravura/meta adequada. Recorte a tira da meta. Cole a gravura no seu devido lugar no pôster. Decida, então, o que irá fazer naquele mês para seguir o plano de Deus e escreva sua meta na tira. Por exemplo: O tema de fevereiro é "Sou um Filho de Deus". Como meta, você pode decidir escrever: "Em fevereiro, irei lembrar-me de que o Pai Celestial me ama e orar para Ele todas as manhãs e noites". Coloque as extremidades da tira nas fendas do bolso "Meus Planos para Seguir O PLANO"; depois faça o que você escreveu. Quando estiver pronto para colocar sua meta do mês seguinte no bolso, remova a meta do mês anterior e guarde-a dentro do bolso. No final do ano, o bolso estará cheio de metas que você cumpriu enquanto procurava seguir o plano do Pai Celestial para você.

Exemplares adicionais do pôster (código 25959 059) estão à disposição nos centros de distribuição da Igreja.

# Seguirei o Plano do Pai

*"Pois eis que esta é minha obra e minha glória: Levar a efeito"*

COLE AQUI

## **Fevereiro**

Sou Filho de Deus.

**Leia Romanos 8:16**

COLE

## **Março**

Jesus Cristo

e é nosso

**Leia João**

COLE AQUI

## **Janeiro**

O Pai Celestial apresentou um plano para que nos tornemos semelhantes a Ele.

**Leia Moisés 1:39**

COLE AQUI

## **Dezembro**

O plano do Pai Celestial nos proporciona muitas bênçãos.

**Leia D&C 14:7**

COLE

## **Outubro**

Sigo o plano do Pai Celestial quando escolho

**Leia Josué**

COLE O BOLSO AQUI

COLE AQUI

## **Novembro**

Posso compartilhar o evangelho para que outros possam seguir o plano do Pai Celestial.

**Leia Mateus 5:16**

COLE

## **Setembro**

Sigo o plano do Pai Celestial quando escolho

**Leia a 13.ª R**

# de Deus para Mim

"a efeito a imortalidade e vida eterna do homem." (Moisés 1:39)

COLE AQUI

## Março

Jesus Cristo veio à Terra  
para ser nosso Salvador.  
Leia **João 3:16**

COLE AQUI

## Abril

Seguirei o plano do Pai Celestial  
para mim e farei minha parte para  
ter uma família eterna.

Leia o **parágrafo 3 de "A Família:  
Proclamação ao Mundo", A Liahona,**  
outubro de 2004, p. 49

COLE AQUI

## Maio

Jesus Cristo restaurou Sua  
Igreja nos últimos dias.

Leia **D&C 35:17**

COLE AQUI

COLE AQUI

## Outubro

Seguirei o plano do Pai Celestial  
e escolho fazer o certo.  
Leia **Josué 24:15**

## Junho

Seguirei com fé o plano  
do Pai Celestial para mim.

Leia a **4.ª Regra de Fé**

COLE AQUI

COLE AQUI

COLE AQUI

## Julho

Seguirei o plano do Pai Celestial  
arrependendo-me e sendo batizado.

Leia **2 Néfi 9:23**

## Setembro

Seguirei o plano do Pai Celestial  
e escolho fazer o certo.  
Leia a **13.ª Regra de Fé**

## Agosto

O Espírito Santo é um  
dom do Pai Celestial.

Leia **Morôni 10:5**



Cole uma foto sua ou  
desenhe você aqui



Em janeiro, irei \_\_\_\_\_

Em fevereiro, irei \_\_\_\_\_

Em março, irei \_\_\_\_\_



Em abril, irei \_\_\_\_\_

Em maio, irei \_\_\_\_\_

Em junho, irei \_\_\_\_\_



# ESPÍRITO SANTO



Em julho, irei \_\_\_\_\_

Em agosto, irei \_\_\_\_\_

Em setembro, irei \_\_\_\_\_

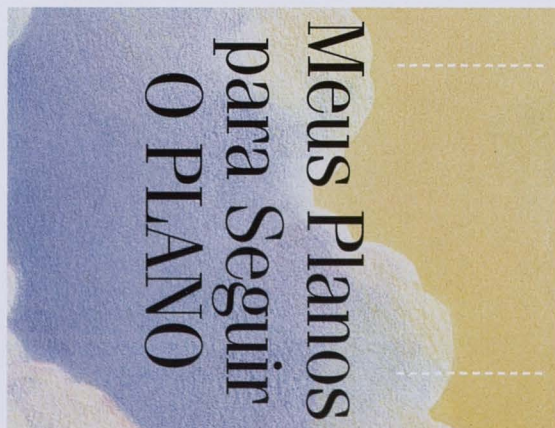


Em outubro, irei \_\_\_\_\_

Em novembro, irei \_\_\_\_\_

Em dezembro, irei \_\_\_\_\_

Cole somente a aba



← Bolso

## Regozijar-nos com a Restauração do Evangelho de Jesus Cristo

**E**m espírito de oração, seleccione e leia as escrituras e ensinamentos desta mensagem que atendam às necessidades das irmãs que você for visitar. Compartilhe suas experiências e seu testemunho. Convide as irmãs que você estiver ensinando a fazer o mesmo.

### Joseph Smith—História 1:18-19:

“Perguntei aos Personagens que estavam na luz acima de mim qual de todas as seitas estava certa. (...) Foi-me respondido que não me unisse a qualquer delas”.

### Por Que a Restauração É um Acontecimento Tão Glorioso?

**Presidente Boyd K. Packer,**

**Presidente Interino do Quórum dos Doze Apóstolos:** “Após a Crucificação de Cristo, aconteceu a apostasia. Os líderes começaram a ensinar “como doutrina os mandamentos dos homens”. [Joseph Smith—História 1:19] Perderam as chaves da autoridade e cortaram seu acesso às revelações. Eles não podiam simplesmente voltar a ter a autoridade que perderam; ela precisava ser restaurada por quem na antiguidade possuía as chaves da autoridade.” (“O Estandarte da Verdade Foi Erguido”, *A Liabona*, novembro de 2003, p. 24.)

**Presidente Gordon B. Hinckley:**

“Após séculos de trevas, aflição e lutas, chegara o momento propício para a restauração do evangelho. (...) Esse dia glorioso raiou no ano de 1820, quando um rapaz, com seriedade e fé, foi a um

bosque, ergueu a voz e orou. (...)

A resposta veio na forma de uma extraordinária manifestação. Deus, o Pai Eterno, e o Senhor Jesus Cristo ressurreto apareceram e conversaram com ele. O véu que permanecera fechado durante quase dois milênios rompeu-se para dar passagem à dispensação da plenitude dos tempos. (...)

(...) Reconhecem nossa situação invejável na grande saga da história da humanidade? Estamos em um ponto crucial, assistindo ao cumprimento de tudo o que foi predito no passado. Vivemos a época da restituição de todas as coisas, da restauração”. (“Na Mais Gloriosa das Épocas”, *A Liabona*, janeiro de 2000, pp. 88-89.)

### Como Podemos Regozijar-nos com a Restauração?

**Élder Neal A. Maxwell**  
(1926-2004) do Quórum dos

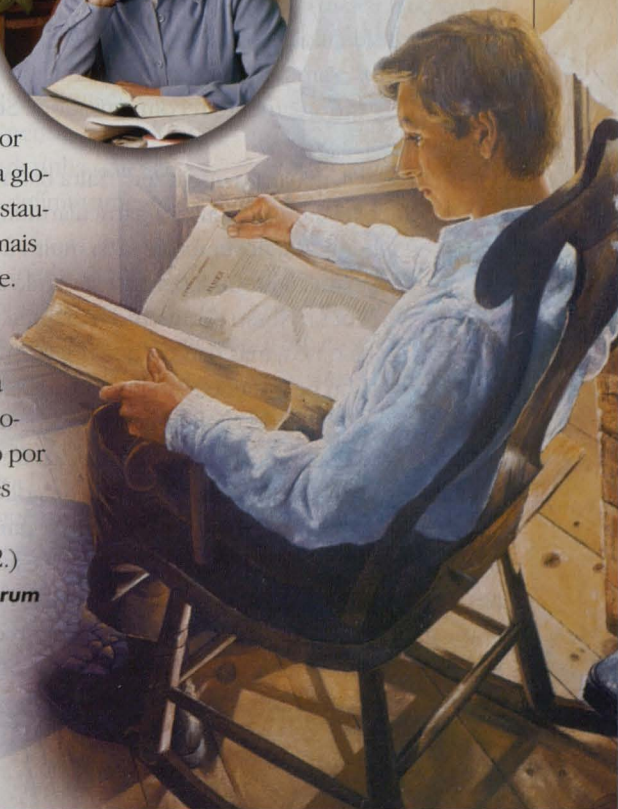
**Doze Apóstolos:** “Podemos melhor expressar nossa gratidão por esta gloriosa plenitude [do evangelho restaurado] desenvolvendo um amor mais completo por toda a humanidade. E por que não, uma vez que a Restauração diz quem nosso próximo realmente é? Que nossa gratidão seja expressa, esforçando-nos para nos tornarmos, atributo por atributo, mais e mais semelhantes a Jesus”. (“Desde o Princípio”, *A Liabona*, janeiro de 1994, p. 22.)

**Élder Robert D. Hales, do Quórum dos Doze Apóstolos:** “Sigam o exemplo de Joseph Smith e o

padrão da Restauração. Voltem-se para as escrituras. Ajoelhem-se em oração. Peçam com fé. Escutem os sussurros do Espírito Santo. Saibam que o Pai Celestial conhece seu nome e suas necessidades, assim como de Joseph. Vivam o evangelho com paciência e persistência”. (“Receber um Testemunho do Evangelho Restaurado de Jesus Cristo”, *A Liabona*, novembro de 2003, p. 31.)

**Bonnie D. Parkin, presidente geral da Sociedade de Socorro:**

“Poucos milagres se comparam ao da Restauração. Na realidade, muitos deles emanam da Restauração. Tenho apresentado palestras com as missionárias. Ouço-as narrar essa história simples de Joseph Smith repetidamente. E o Espírito nunca deixou de prestar-me testemunho da realidade desse acontecimento. Saber por mim mesma realmente muda tudo!” ■



# Deixar de Amar... e Reconquistar Esse Amor

*A chave para consertar meu casamento foi aprender a ver meu marido como o Salvador o via.*

## NOME NÃO DIVULGADO

**D**e acordo com os padrões do mundo é fácil apaixonar-se. Infelizmente, deixar de amar alguém, pode ser igualmente fácil. Porém, apaixonar-se novamente pela mesma pessoa depois de tê-la esquecido, é extremamente difícil. As pessoas não *voltam* a amar; elas *reconquistam* o amor. E essa pode ser uma jornada longa e árdua, mas extremamente recompensadora. Sei disso por experiência própria.

“Pai Celestial, não sei o que fazer!” Saí batendo a porta da casa, depois de uma discussão particularmente violenta com meu marido. Era novembro e fazia muito frio. Não estava com sapatos nem casaco, mas estava tão zangada que mal percebera. Nosso casamento não tinha problemas quanto a maus-tratos, mas parecia que brigávamos o tempo todo—ou pelo menos sempre que ele estava em casa, o que não acontecia com muita frequência. Ele ficava até tarde no trabalho quase todos os dias e parecia que passava o resto de seu tempo no campo de golfe. Eu não podia culpá-lo. Era tão horrível para ele ficar em casa como o era para mim. Então lá estava eu, no frio, vestindo apenas uma camiseta e calças jeans, extravasando minha desgraça ao Pai Celestial. À medida que orava, percebi que não amava mais o meu marido. Nem sequer gostava dele.

Parecia que tinha duas opções: Eu poderia deixá-lo e pedir o divórcio ou, poderia ficar e continuar a sentir-me miserável. Nenhuma das opções pareciam muito convidativas. Se eu fosse embora, meu casamento fracassaria e perderia a esperança de ter uma família eterna. Eu obrigaria meus filhos a sofrer devido à minha decisão e eles passariam a infância vivendo apenas com um dos pais.

Por outro lado, se eu ficasse, estaria ignorando o fato de que o nosso casamento estava indo a pique de qualquer maneira. Eu não teria uma família eterna, porque certamente não estávamos rumando para o reino celestial. Estaria forçando meus filhos a viverem em um lar infeliz, porque a mãe e o pai não gostavam um do outro e mal podiam se olhar, sem ficarem ofendidos.

“Pai Celestial”, orei, “nenhuma opção é boa. Por favor, diz-me o que fazer.”

Foi quando um novo pensamento veio-me à mente. A escolha certa que eu havia ignorado. Eu poderia ficar, amar o Mark (o nome foi mudado) e ser feliz. Isso pareceu uma escolha muito melhor. Embora eu não tivesse a mínima idéia de como eu conseguiria isso, o pensamento de ver minha família feliz outra vez, fez com que eu sentisse que poderia dar meia volta e retornar para casa.

Durante as semanas seguintes tentei *voltar* a amar o Mark, mas só encontrei frustração. Todo meu esforço parecia dar em nada. Tentei ser mais amável para com ele. Mas quando lhe preparei um jantar delicioso que sabia iria gostar, ele chegou tarde. Quando lhe fazia pequenas



coisas que, eu acreditava, demonstravam meu amor, ele não percebia, e isso me irritava ainda mais. Apesar de todo o meu empenho, ele não passava pela milagrosa transformação que eu esperava. Três semanas depois, estava ainda mais pronta a desistir do que nunca.

Voltei-me ao Pai Celestial em oração.

Envergonho-me por dizer que não foi uma oração das mais humildes. “Não vai funcionar”, informei a Ele. “Mark é idiota demais. Não posso amá-lo se ele não se dispõe a me ajudar um pouco. Eu tentei, mas não adiantou!

“Não podes ajudar-me?” Pedi. “Não podes fazer com que ele seja um pouco mais gentil? Não podes simplesmente dar um jeito nele?”

Quase que imediatamente ouvi a clara resposta: “Dê um jeito em *si mesma!*”

“Eu não sou o problema”, pensei. Estava segura disso. Comecei a pensar em todos os defeitos terríveis que Mark tinha que não podiam ser ignorados e, definitivamente, lá residia o problema.

Ouvi, novamente, em minha mente conturbada: “Dê um jeito em si mesma”.

“Certo”, orei com mais humildade, naquele momento: “Mas eu não sei como. Por favor, guia-me. Por favor, diz-me o que fazer”.

Orava todos os dias, implorando para que o Senhor me guiasse. Ajoelhei-me em muitas longas orações, em que dizia a Ele o quanto isso era importante para mim, tentando convencê-Lo a me ajudar, mas nada parecia acontecer.

A inspiração finalmente chegou pelo nosso

**P**arecia que tinha duas opções: Eu poderia deixá-lo e pedir o divórcio ou, poderia ficar e continuar a sentir-me miserável.

*Nenhuma das opções pareciam muito convidativas. O Senhor, então, deu-me uma terceira escolha.*

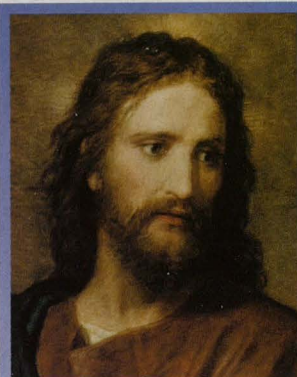
professor de Doutrina do Evangelho. Durante a aula lemos Morôni 7:47-48: “Mas a caridade é o puro amor de Cristo (...). Portanto, meus amados irmãos, rogai ao Pai, com toda a energia de vosso coração, que sejais cheios desse amor que ele concedeu a todos os que são verdadeiros seguidores de seu Filho, Jesus Cristo”.

Discutimos o que significa caridade. Ela é o amor que Jesus Cristo tem por todos nós. Aprendi que o Salvador sabe o que existe de bom em cada um. Ele consegue encontrar algo digno de amar em toda pessoa.

O professor voltou a citar-nos a escritura. “O versículo 48 diz que a caridade é um dom do Pai que é concedido a vocês. A caridade não é algo que vocês próprios desenvolvem. Ela precisa ser-lhes dada. Assim, existe um vizinho que os deixa irritados ou alguém de quem não gostam. Qual é o problema? O problema é que vocês não têm caridade, o puro amor de Cristo, por esse vizinho. Como podem obtê-lo? Precisam ‘orar ao Pai com toda a energia de vosso coração’ e pedir-Lhe que faça com que sintam caridade para com aquela pessoa. Precisam pedir para enxergar a pessoa através dos olhos do Salvador, para que possam vê-la como alguém bom e digno de amor.”

Essa era a minha resposta. Se eu pudesse ver o Mark da perspectiva do Salvador, eu não poderia deixar de amá-lo. Parecia algo tão fácil de se fazer, muito mais fácil do que qualquer coisa que tentara antes. Apenas pediria caridade, Deus a concederia para mim e isso resolveria meu problema. Mas eu deveria saber que o Pai Celestial exigiria pelo menos um pouco de esforço de minha parte.

Ajoelhei-me em oração naquela noite e pedi que sentisse caridade por meu marido. Pedi para sentir uma porção do amor que Jesus Cristo sentia pelo Mark, para ver as coisas boas que o Senhor via nele. Então veio-me, com clareza, à mente, que eu já sabia quais eram as coisas boas que havia no Mark e que eu deveria enumerá-las. Pensei longamente. Não me concentrava em coisas boas há muito tempo. Finalmente disse: “Ele estava bem arrumado hoje”. Lembrei-me de uma outra coisa: “Ele leva o lixo para fora quando eu peço”. Uma outra: “Ele trabalha arduamente”. Outra: “Ele cuida bem das crianças”. Outra:



**S**e eu pudesse ver o Mark da perspectiva do Salvador, eu não poderia deixar de amá-lo. Parecia algo tão fácil de se fazer. Mas eu deveria saber que o Pai Celestial exigiria pelo menos um pouco de esforço de minha parte. As pessoas não voltam a amar; elas reconquistam o amor.

Não conseguia pensar em mais nada.

Na noite seguinte, antes de dormir, pedi por caridade e fui novamente inspirada a dizer coisas boas a respeito do Mark. Foi difícil. Eu não estava acostumada a concentrar-me no positivo. Estava acostumada a catalogar todos os seus defeitos para que eu pudesse corrigi-los.

Logo percebi que teria de mencionar coisas boas a respeito dele toda noite durante algum tempo e decidi que seria infinitamente mais fácil se eu prestasse atenção nelas durante o dia. No dia seguinte observei cuidadosamente e descobri 10 coisas boas a respeito dele—um novo recorde! Isso tornou-se a minha meta: 10 coisas boas antes de ir para a cama. Nos bons dias era fácil. Mas nos dias ruins, as três últimas giravam em torno de: “O cabelo dele parecia estar em ordem” ou “Gostei da calça jeans que ele vestiu”. Mas cumpri a meta todas as noites.

Depois de algum tempo comecei a forçar-me a mencionar 10 coisas positivas cada vez que tinha um pensamento negativo.

Com essa vantagem, não me prendia aos defeitos do Mark com muita frequência.

Lentamente algo maravilhoso estava acontecendo. Primeiro, comecei a ver que Mark não era aquele grande idiota que eu pensava ser. Ele tinha muitas características maravilhosas que eu negligenciara ou esquecera. Segundo, por eu ter deixado de censurá-lo, Mark começou a mudar muitos dos maus hábitos de que eu reclamava há tanto tempo. Tão logo parei de sentir que tinha de ser responsável por suas ações, ele começou a assumir a responsabilidade. Passei a apreciar o tempo que ficava com Mark e esse tempo aumentou, porque ele parou de trabalhar tantas horas.

Nosso relacionamento progredira muito, mas ainda havia um problema: não sentia amor pelo Mark. Simplesmente não sentia nada. Eu ansiava por aquele sentimento de ligação, aquele sentimento de que pertencíamos um ao outro. Vinha orando havia cinco meses agora, pedindo para sentir o amor que Cristo sentia por ele. Supliquei a Deus com mais intensidade ainda, para que fizesse com que eu o amasse. “Estou feliz com nosso

progresso”, disse a Ele. “Nossa família está muito mais unida do que jamais estive. Se isso é o melhor que posso ter, ficarei satisfeita. Mas se simplesmente pudesse amar o Mark, mesmo que só um pouco, essa seria a melhor bênção que eu poderia receber.”

Lembro-me vividamente do momento em que aquela bênção foi-me concedida. Estávamos envolvidos com alguns passatempos na casa de meus pais, certa noite. Eu olhei para o Mark, do outro lado da mesa e, repentinamente, do nada, o sentimento de amor mais forte, mais vibrante, mais intenso que jamais sentira, atingiu-me com uma energia quase que física. Meus olhos encheram-se de lágrimas, e senti-me dominada pela força de meus sentimentos. Lá, sentado à minha frente, estava o meu companheiro

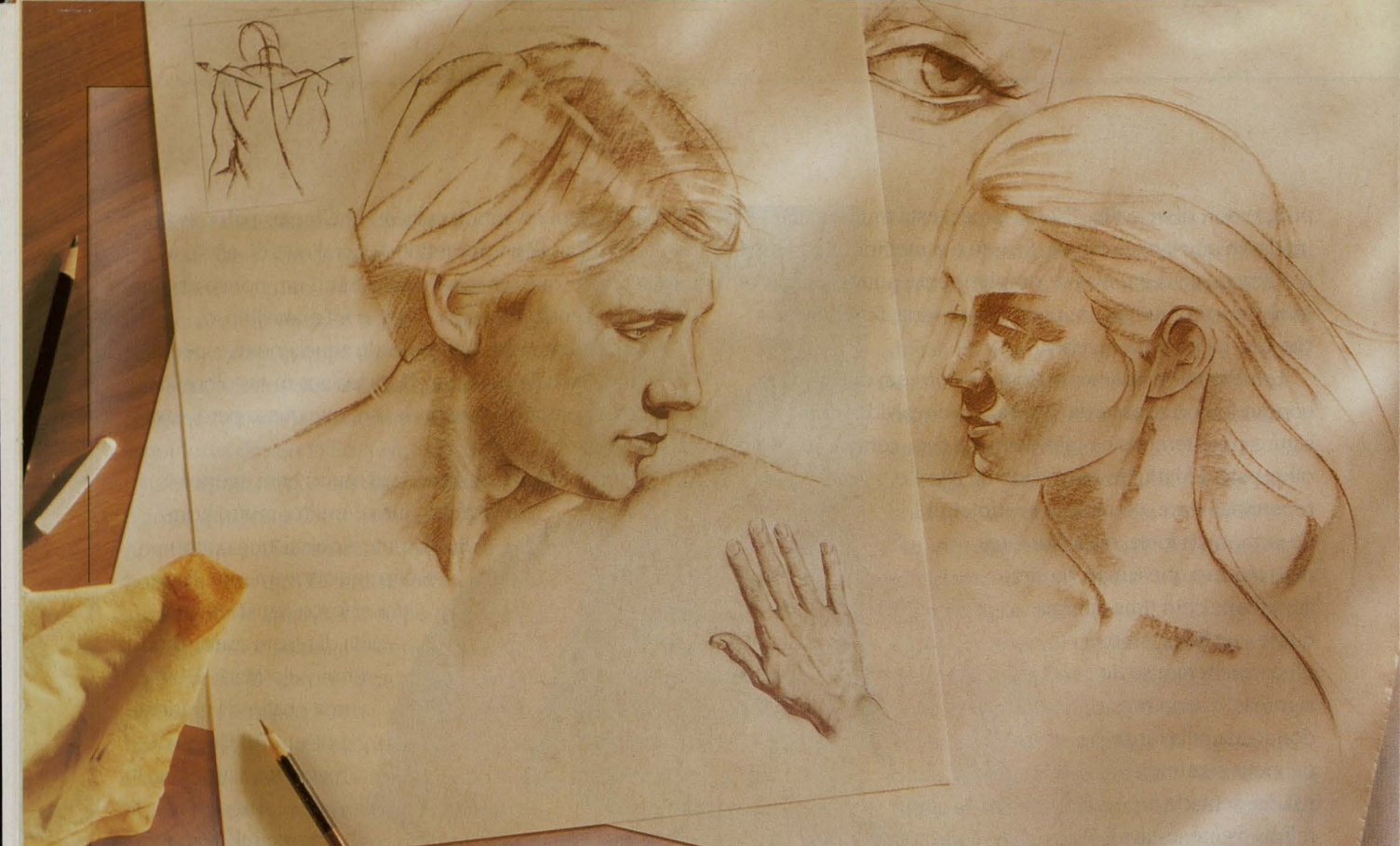
eterno, a quem eu amava mais do que meras palavras poderiam expressar. Seu valor infinito era tal que eu não conseguia acreditar que o negligenciara. Senti um pouco do que o Salvador sentia pelo *meu* Mark, e foi maravilhoso.

Já se passaram vários anos desde aquela noite especial, e a lembrança dela ainda traz lágrimas aos meus olhos. É assustador pensar que quase desisti, que quase perdi essa experiência.

Meu casamento vai muito bem agora — não é perfeito, mas é muito, muito bom.

Recuso-me a deixar que o amor escorregue novamente. Faço um esforço consciente, a cada dia, para nutrir meu amor pelo Mark. E sinto uma profunda gratidão por um Pai Celestial paciente e amoroso, por ter-me ajudado a dar um jeito em mim mesma. ■





FORTALECENDO A FAMÍLIA

## CRIADOS À IMAGEM DE DEUS – HOMEM E MULHER

*Uma série fornecendo idéias para seu estudo e uso de  
“A Família: Proclamação ao Mundo”.*

*“Todos os seres humanos — homem e mulher — foram criados à imagem de Deus. Cada indivíduo é um filho (ou filha) gerado em espírito por pais celestiais que o amam e, como tal, possui natureza e destino divinos. O sexo (masculino ou feminino) é uma característica essencial da identidade e do propósito pré-mortal, mortal e eterno de cada um.”*

### No Princípio

“O homem também estava no princípio com Deus”, declarou o Senhor. “A inteligência, ou seja, a luz da verdade, não foi criada nem feita nem verdadeiramente pode sê-lo.” (D&C 93:29)



Pouco foi revelado sobre o processo pelo qual nos tornamos filhos espirituais de Deus, mas compreendemos que os pais celestiais organizaram um corpo espiritual para nós e que nesse corpo espiritual alojavam a inteligência, ou luz e verdade, que “é independente para agir por si mesma na esfera em que Deus a colocou”. (D&C 93:30) Assim, o arbítrio, a capacidade e liberdade dos seres inteligentes para escolher entre um rumo e outro—com a responsabilidade advinda com ele—é um princípio eterno.

### Geração de Deus

Muitas religiões ensinam que os seres humanos são filhos de Deus, mas, com

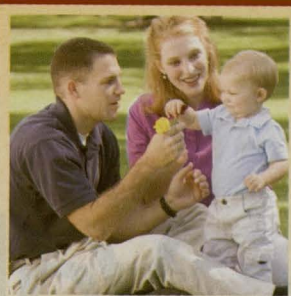
freqüência, a sua concepção Dele exclui qualquer tipo de vínculo que se assemelhe a um relacionamento de pai e filho. O Profeta Joseph Smith ensinou a respeito de um relacionamento muito mais simples e sensato: “O próprio Deus já foi como somos agora — Ele é um homem exaltado, entronizado em céus distantes! Esse é o grande segredo. Se o véu se rompesse hoje, e o grande Deus que mantém este mundo em sua órbita, (...) se fizesse visível (...), vê-lo-íeis em forma de homem — como vós em toda pessoa, imagem e na própria forma de um homem; pois Adão foi criado à própria imagem e semelhança de Deus, e Dele recebia instruções e com Ele andava, falava e conversava, exatamente como um homem fala e conversa com outro.”<sup>2</sup>

Somos da família de Deus. Somos Seus filhos e filhas, criados à imagem de nossos pais celestiais. “Não existe revelação mais grandiosa”, ensinou o Presidente Boyd K. Packer, Presidente Interino do Quórum dos Doze Apóstolos, “do que a verdade sublime de que somos filhos de Deus; pela natureza de nossa criação, somos distintos de todos os demais seres vivos. (Ver Moisés 6:8–10, 22, 59.) Nenhuma idéia foi mais *destrutiva* para a felicidade, nenhuma filosofia provocou mais sofrimento, mais dano; nenhuma idéia fez mais para destruir a família do que o conceito de que não somos progênie de Deus, e sim animais desenvolvidos, compelidos a ceder a todos os impulsos carniais.”<sup>3</sup>

### O Sexo É Eterno e Essencial

O Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou-nos que nossa criação como filhos e filhas de Deus “foi feit(a) espiritualmente na existência pré-mortal, quando você vivia na presença de seu Pai Celeste. Você já era homem ou mulher antes de vir para a Terra”.<sup>4</sup>

O sexo é parte de nossa identidade eterna e necessário para nosso progresso eterno. O Presidente Packer explicou: “O plano de felicidade requer a união justa de macho e fêmea, homem e mulher, esposo e esposa. (...) Um corpo feito à imagem de Deus foi criado para Adão, e ele foi colocado no Jardim. No princípio, Adão estava só. (...) Mas, sozinho, não podia cumprir os propósitos de sua criação. Nenhum outro homem serviria. Nem sozinho, nem



**N**enhuma idéia fez mais para destruir a família do que o conceito de que não somos progênie de Deus.”

com outro homem Adão poderia progredir. Nem tampouco Eva com outra mulher. Era assim então. É assim hoje. Eva, uma adjutora, foi criada. O casamento foi instituído”.<sup>5</sup>

### Atração Por Pessoas do Mesmo Sexo

A confusão a respeito de questões de sexo é abundante hoje em dia. Alguns homens e mulheres sentem atração por pessoas do mesmo sexo — uma grande provação para os que desejam ser obedientes aos mandamentos de Deus. O Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, falou sobre essa questão:

“Satanás procura desacreditar o princípio da responsabilidade individual, incita-nos a fazer mau uso do sagrado poder de procriação, desencoraja homens e mulheres dignos a casarem-se e gerarem filhos e procura confundir o conceito de homem e mulher. (...) Alguns sentimentos são inatos. Outros decorrem de experiências da mortalidade. Existem também aqueles que resultam de uma interação complexa entre “natureza e criação”. Todos temos sentimentos que não escolhemos ter, mas o evangelho de Jesus Cristo ensina que possuímos a capacidade de vencer esses sentimentos e mudá-los, quando necessário, para que não nos induzam a um comportamento pecaminoso ou a pensamentos impróprios”.<sup>6</sup>

As provações da mortalidade não são fáceis, nem é seu propósito sê-lo. Mas, sejam quais forem nossas batalhas, podemos nos apoiar na doutrina divina, no poder da Expição, e no Espírito Santo para nos ajudar e confortar.

Podemos lembrar-nos de que somos filhos e filhas de Deus, que Ele nos criou à Sua imagem, e que Seu plano nos prepara para a vida eterna. Se obedecermos aos Seus mandamentos, não impediremos que cheguem a nós quaisquer das bênçãos que Ele prometeu. ■

### NOTAS

1. “A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liabona*, outubro de 2004, p. 49.
2. *History of the Church* [História da Igreja], volume 6, p. 305; *Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, p. 336.
3. “Nosso Ambiente Moral”, *A Liabona*, julho de 1992, p. 71.
4. “A Alegria de Viver o Grande Plano de Felicidade”, *A Liabona*, janeiro de 1997, p. 78.
5. “Para Esta Vida e para Toda a Eternidade”, *A Liabona*, janeiro de 1994, p. 23.
6. “Atração Por Pessoas do Mesmo Sexo”, *A Liabona*, março de 1996, pp. 15, 17.

# Jovens Valentes da Venezuela

*Estes rapazes e moças estão realmente “servindo de testemunhas”.*

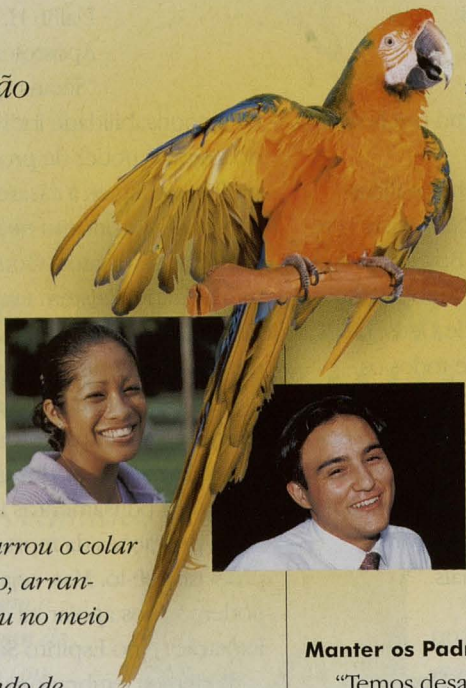
**MARVIN K. GARDNER**

Revistas da Igreja

**O colar da Rubí.** *Era um dia como outro qualquer. Mas de um instante para o outro a rotina da caminhada diária que Rubí fazia até a escola foi violentamente quebrada. Antes que ela pudesse perceber o que estava acontecendo, alguém agarrou o colar das Moças que ela estava usando, arrancando-o do pescoço dela, e sumiu no meio da multidão.*

*Rubí ficou ali parada, tremendo de medo. Como alguém ousara invadir sua privacidade e roubar algo tão precioso? Embora o ladrão tivesse levado o colar dela, ele não lhe roubara algo ainda mais precioso: Os padrões e valores que o colar representava. Pouco depois do incidente, Rubí ganhou outro colar das Moças. “Sempre uso esse colar”, disse ela. “Se alguém o roubar novamente, comprarei outro!”*

**A recusa de Jimmy.** *Uma noite, quando Jimmy foi com os amigos a uma festa, “uma moça chegou e me ofereceu bebida alcoólica”, disse ele. “Eu recusei e não dei atenção a ela, mas a moça continuou a me oferecer a bebida. E não era apenas a bebida alcoólica, ela estava me convidando a fazer outras coisas. Eu não concordava com*



*nada daquilo e me retirei do grupo. Alguns jovens me disseram que eu era anti-social, mas eu sabia que não podia ficar ali. Toda vez que tenho uma provação como essa e a supero, fico mais forte.”*

Rubí Cornejo, 17 anos, e Jimmy Flórez, 17 anos, ambos de Caracas, são dois dos muitos valentes jovens santos dos últimos dias da Venezuela que estão descobrindo meios de “servir de testemunhas de Deus em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares” neste mundo conturbado. (Mosias 18:9)

## Manter os Padrões

“Temos desafios muito difíceis na escola”, disse David Javier Franco, 17 anos, de Caracas. “Mas fomos ensinados a ser como José do Egito. José permaneceu afastado das coisas más. Quando a mulher de Potifar o tentou para que ele fizesse algo que não estava certo, ele fugiu correndo! Podemos ter a mesma força que José teve.”

Orar e estudar as escrituras não são maneiras novas e originais de se permanecer forte, mas são eficazes. “Moro numa parte da cidade em que sou o único membro da Igreja”, disse Fátima Moutinho, 15 anos, de Barcelona, “e todos os domingos há festas e muita bebida. Há grande tentação de faltar na Igreja. Mas o evangelho me ajudou a ser fiel e firme. Quando as preocupações e tentações estão começando a me

afetar, a primeira coisa que faço é orar e ler as escrituras.”

Os programas Dever para com Deus do Sacerdócio Aarônico e Progresso Pessoal das Moças também são instrumentos essenciais para se manter os padrões. “Nossos líderes nos ensinaram a não apenas estabelecer uma meta, mas, sim, alcançar essa meta e depois continuar em frente, sem parar nunca”, disse Fátima. “Por isso, estamos tentando progredir a cada dia.”

É preciso coragem para manter os padrões que temos. Norelia Reis, 17 anos, de Caracas, disse: “Toda vez que faço isso, descubro algo a meu próprio respeito: Tenho

coragem de dizer não e de rejeitar as coisas que não são certas. Então penso: ‘Puxa, eu tenho potencial!’ E sinto muita alegria”.

#### **Ser um Exemplo**

Quando você é o único membro da Igreja em sua escola, pode ser difícil encontrar amigos com os mesmos valores. Mas não é impossível. E há pessoas que podem decidir seguir o seu exemplo.

“Estou com meus colegas de classe das 7h da manhã até às 4h da tarde”, disse Luciano Fernández, 16 anos, de Caracas. “A maioria deles fuma, vai a festas, bebe e usa linguagem vulgar. Sou

*Rubí Cornejo e Jimmy Flórez (extrema esquerda) reúnem-se com outros jovens no Parque del Este (Parque do Leste) em Caracas (abaixo). De pé: Adriana Angulo, Mariela Ruiz, Luciano Fernández, Rubí Cornejo, Enrique López e Norelia Reyes. Ajoelhados: Jimmy Flórez, David Javier Franco e Gerald José López.*



*Em um velho forte com vista para o mar do Caribe, os jovens de Barcelona e Puerto La Cruz conversam sobre a edificação de seu firme alicerce. A partir da esquerda: Ebert Sifontes, Ingrids Rodríguez, Fátima Moutinho, Daniela Macadán, Eduarw José Silva, Yosi Contreras e Xavier Carías.*

o único que eles sabem que pode dar-lhes um bom exemplo. Essa é uma grande responsabilidade. Muitos deles me vêem como alguém em quem podem confiar.”

“Certa vez, minhas amigas estavam indo a um lugar para fumar”, disse Norelia, “então eu disse: ‘Lembram-se de qual é minha religião? Não faço essas coisas’.

Algumas delas reconheceram que fumar é um vício ruim e tentaram parar. Elas me chamam de ‘a perfeita’ e sempre pedem meu conselho. Digo-lhes que não sou perfeita, mas que procuro viver os padrões de minha Igreja. Elas respeitam minhas crenças, e acho que já plantei algumas sementes que poderão tornar-se algum dia uma fonte de força.”

Certa vez, quando Enrique López, 16 anos, de Caracas, e quatro de seus amigos tiveram um período sem aula na escola, foram todos para a casa de um amigo.

“Alguém pegou umas cervejas. Não achei que tentariam fazer com que eu bebesse, porque todos sabem da minha religião, mas eles tentaram fazer isso mesmo assim. Eu disse: ‘Não. Eu não bebo isso’. Eles começaram a me criticar dizendo que não havia nada de errado com a bebida e que um pouquinho não faria mal. No entanto, mesmo um pouquinho pode fazer muito mal finalmente. Eu disse que não. Depois de um tempo, eles disseram: ‘Ah, é perda de tempo’. Por isso, eles pararam, e voltamos para a classe. Acho que eles me respeitaram por isso.”



Alguns jovens descobrem que ser um exemplo é especialmente importante em sua própria casa. “Embora meu pai ainda não seja membro da Igreja”, disse Jackelin García, 17 anos, de Maracaibo, “não perdi a esperança de que um dia será, e então poderemos ser selados no templo como família. Sempre oro e jejuo por isso. Espero que minha fé, paciência e exemplo possam ajudar meu pai.”

### Escolher os Amigos com Sabedoria

Esses rapazes e moças da Venezuela estão aprendendo algo sobre as amizades. “As pessoas que procuram fazer com que façamos coisas erradas não são realmente amigos”, disse David. “Geralmente eles tentam fazer com que pensemos que as coisas ruins não são tão ruins assim, mas elas realmente são. As escrituras dizem que devemos ser firmes em nossa fé em Cristo para que o Senhor possa nos guiar e nos ensinar o que fazer.” (Ver 2 Néfi 31:20.)

A maioria deles está descobrindo que seus melhores amigos são membros ativos da Igreja. Em muitas alas e ramos, o seminário é realizado três noites por semana, das 18h30 às 19h30, de terça a quinta-feira. A Mutual, às vezes, é realizada na sexta-feira e pode incluir atividades conjuntas das Moças e dos Rapazes, como bailes ou festas. Os sábados freqüentemente incluem atividades recreativas ou projetos de serviços. Aos domingos, evidentemente, há as reuniões da Igreja. Alguns dos jovens passam algum tempo a cada semana trabalhando com os missionários de tempo integral ou ajudando a ensinar as palestras para membros novos. E ocasionalmente há viagens ao templo, conferências de jovens e reuniões devocionais no domingo à noite.

“É na Igreja que estão os meus amigos”, disse Jimmy. “Além de aprender a doutrina, estou com meus amigos, e faço novos amigos. Eles acreditam nos mesmos princípios que eu.”



### TRAZENDO A MÃE DE VOLTA

É verdade que “para Deus nada é impossível”? (Lucas 1:37) José Javier Alarcón, 16 anos, de Maracaibo, colocou à prova essa promessa das escrituras.

“Quando eu tinha entre oito e nove anos de idade, meus pais se divorciaram. Mais tarde, um amigo me convidou para a Igreja, e eu quis ser batizado. Mas minha mãe, que tinha sido batizada, mas não era ativa há muitos anos, não deixou que eu fosse batizado. Quando eu fiz doze anos, ela finalmente permitiu meu batismo. Enquanto eu crescia no evangelho, comecei a orar para que minha mãe voltasse para a Igreja. Alguns anos depois, ela voltou!”

A mãe de José Javier, Miriam, confessa que estava afastada da Igreja havia oito anos e “não tinha a mínima intenção de voltar. Mas quando meu filho começou a orar por mim com muita fé (...)

algo começou a acontecer dentro de mim. Comecei a ter um forte desejo de orar e ler as escrituras. Uma noite, o Senhor transformou meu coração, e a partir daquela noite eu mudei totalmente. Devo isso a meu filho. Agradeço ao Pai por ter-me dado um filho tão maravilhoso!”

“É uma dádiva de Deus”, disse José Javier. “Tive que fazer a minha parte. Mas na verdade foi Deus que fez todas essas coisas.”

Agora José Javier, sua mãe e seu irmão mais novo, Jesús David, 10 anos, já foram ao templo. José Javier foi batizado pelos mortos, e a mãe dele recebeu a investidura.



## NA FRENTE DE QUINHENTOS COLEGAS DE ESCOLA

Gladys Guerrero, 16 anos, era o único santo dos últimos dias que freqüentava uma escola militar de curso médio em Maracaibo. Na primeira semana de aula, ela foi obrigada a colocar-se diante de

todos os quinhentos alunos e explicar por que não tomava café. Embora muitos alunos tenham ridicularizado Gladys pelo seu estilo de vida, outros começaram a observá-la de perto. “Quando viram que eu não fazia coisas como tomar bebidas alcoólicas, ou freqüentar certas festas, alguns deles começaram a se interessar pelo evangelho”, disse ela. “Um dia os missionários passaram pela escola, e eu os chamei. Apresentei-os a alguns dos alunos, e eles conseguiram muitas referências.” Dez dos colegas de classe de Gladys foram batizados nos meses seguintes.

### Integrar os Outros Jovens

Alguns desses novos amigos são, na verdade, velhos amigos que voltaram à atividade na Igreja. “Freqüentemente visitamos os jovens menos ativos”, disse Anángelys Golindano, 15 anos, de Maracaibo. “Separando-nos em distritos, três ou quatro pessoas por distrito, e então visitamos os membros menos ativos e dizemos a eles que sentimos sua falta. Alguns aceitaram nosso convite para retornar. Costumava haver quatorze alunos em nossa classe do seminário da ala, mas agora somos vinte.”

Josué Díaz, 15 anos, de Maracaibo, viu resultados semelhantes em sua ala. “No ano passado havia apenas nove alunos no seminário, com as duas alas juntas. Jejuamos e visitamos as pessoas, e nossa classe teve que ser dividida. Hoje uma ala tem dezesseis alunos e a outra tem quinze!”

Outro projeto bem-sucedido foi levar a reunião de noite familiar para o lar dos jovens menos ativos nas noites de quarta-feira. “Alguns dos pais não são membros”, disse Jackelin. “Na verdade, muitos daqueles jovens são os únicos membros da Igreja em sua família. Mas geralmente os pais permitem que os visitemos. Quando os jovens nos vêem, eles ficam muito surpresos. Mas sentem o interesse que temos por eles. Um de nós dá a aula, e os incentivamos a fazer perguntas e comentários. Podemos realmente sentir o Espírito. Geralmente são as coisas do mundo que os impedem de voltar para a Igreja. Muitos deles dizem que ficam felizes com nossa visita e que ainda têm um testemunho.”

Mas a manifestação de amizade precisa ser genuína, disse Jackelin. “Às vezes, quando nos vêem, os jovens que não são ativos tentam se esconder porque acham que

vamos sempre falar com eles a respeito da Igreja. Mas tentamos preocupar-nos com a vida deles e conversar também sobre outras coisas. Queremos que vejam que estamos interessados neles e que nos sentimos felizes por termos sua amizade.”

David viu um milagre na vida de um bom amigo seu. “O amigo que mais me ajudou quando eu era novo na Igreja tornou-se menos ativo”, disse ele. “O Senhor me abençoou com a oportunidade de encontrá-lo e conversar com ele novamente. Contei-lhe todas as coisas que ele tinha feito para ajudar-

me e disse que queria retribuir o que ele tinha feito por mim. Procurei ser seu amigo. Agora ele é um membro ativo de nosso quórum de sacerdotes.”

### Freqüência ao Templo

Muitos adolescentes venezuelanos tinham que viajar longas distâncias para freqüentar um templo antes da construção do Templo de Caracas Venezuela. Mas alguns ainda precisam viajar longas distâncias para chegar a Caracas. A viagem de ônibus saindo de Barcelona e Puerto La Cruz, por exemplo, leva cerca de seis horas, e a viagem de Maracaibo pode levar até dez horas. Às vezes, os jovens e seus líderes saem à noite e chegam ao templo bem cedo pela manhã. Então, depois de servirem no templo, eles entram novamente no ônibus e chegam em casa tarde da noite.

Muitos jovens foram batizados pelos seus próprios antepassados. “Da última vez que fui ao templo”, disse Gustavo Medina, 14 anos, de Maracaibo, “fui batizado por meus dois avôs, por meu bisavô e por outras pessoas!”

Embora as condições familiares de alguns deles não permitam que sejam selados como família, eles fazem tudo o que podem para desfrutar as bênçãos do templo. “Minha mãe, meus irmãos e eu não pudemos ser selados no templo”, disse Anángelys, “porque minha mãe e meu pai são divorciados. Mas há dois anos, fui batizada por oito mulheres da minha família. Espero ansiosamente pela oportunidade de ser selada a meu futuro marido.”

Ingrids Rodríguez, 15 anos, de Puerto La Cruz, lembra-se de como se sentiu quando foi selada a seus pais.

“Chorei muito”, disse ela. “Não consegui me conter. Eu disse para mim mesma: ‘De agora em diante vou apoiar muito meus pais porque fomos selados para toda a eternidade’.”

Da mesma forma, quando a família Moutinho foi selada, Fátima e sua família também desfrutaram imensamente aquele momento. “Olhamos para nossa imagem nos espelhos do templo”, disse ela, “e prometemos que permaneceríamos sempre juntos assim para sempre. Não importa o que aconteça, apoiaremos uns aos outros.”

#### **Prestar Testemunho**

“Sinto-me muito grata por ser membro da Igreja”, disse Rubí, usando orgulhosamente seu novo colar das Moças. “Como jovens, temos muitas tentações. Se eu não fosse membro da Igreja, talvez estaria cometendo uma porção dos erros que vemos nossos amigos cometendo. Nenhum de nós é perfeito, mas por Jesus Cristo ter tomado sobre si os nossos pecados, podemos nos arrepender. Essa é uma dádiva pela qual devemos ser realmente gratos.” ■

*Servindo de testemunhas em Maracaibo.*

*A partir da esquerda: Gustavo Medina, José Javier Alarcón, Gladys Guerrero, Jackelin García, Anángelys Golindano e Josué Díaz.*





**U**m dia, há 22 anos, comecei a preocupar-me muito com o futuro de meus oito filhos. Depois de alguns anos, uma dupla de missionários veio à nossa casa.

deles), comecei a ouvir as palestras, a frequentar a Igreja e conhecer os membros e suas crenças. Depois de vários meses, tomamos a sábia decisão de filiar-nos à Igreja, e já se passaram 17 anos desde aquela época.

Compreendi que teria de fazer mudanças em minha vida, se quisesse ensinar o caminho certo

para meus filhos. Eu não poderia, por exemplo, ensinar-lhes a cumprir a Palavra de Sabedoria e ter uma vida casta, se eu mesmo não estivesse vivendo esses mandamentos. Esforçando-me para viver os ensinamentos do evangelho, consegui mudar minha vida e ensinar meus filhos. Também consegui batizar meus três filhos do meu primeiro casamento e tirá-los do mundo. Todos os meus oito filhos estão hoje na Igreja. Quatro serviram missão. Um deles tinha passado da idade de ir para a missão, mas serviu como presidente de estaca. Seis estão casados, todos no templo.

No início de 1999, tivemos uma conferência regional no sul da Flórida. Depois de cumprir uma designação de entregar fones de ouvido para a tradução da conferência, fui para um salão onde havia milhares de membros da Igreja reunidos. Fiquei de pé nos fundos do salão e pude observar um de meus filhos com seu bebê. Olhei para outra direção e vi outro filho com sua esposa e filhos.

Um maravilhoso sentimento de alegria tomou conta de mim naquele momento e não pude conter as lágrimas. Lembrei-me daqueles dias

## Preocupei-me com o Futuro Deles

Adalberto S. Sánchez

**F**ui criado num ambiente no qual muitos homens fumavam, bebiam e não eram castos. Vi esse tipo de exemplo em minha própria família e na maioria dos homens da vizinhança, por isso achava aquilo normal. Quando estava com apenas vinte anos de idade, casei-me. Quatro anos mais tarde, depois de termos tido três filhos, nos divorciamos. Mais tarde, conheci uma mulher maravilhosa, que não apenas me aceitou com os três filhos, mas deu-nos mais cinco. Estamos casados há mais de trinta anos.

Um dia, há 22 anos, comecei a preocupar-me muito com o futuro de meus oito filhos. Não queria que passassem pelas mesmas situações

perigosas pelas quais eu tinha passado, e temia que se perdessem na iniquidade do mundo. Não sabia o que fazer para ajudá-los, mas tornei-me mais receptivo às coisas de Deus. Sempre que alguém batia em nossa porta com uma mensagem religiosa, eu abria a porta e o coração para sua mensagem. Ouvia atentamente, aceitava os folhetos e ia com eles às suas respectivas casas de adoração. Mesmo assim, não sentia paz; não conseguia encontrar o que estava procurando.

Alguns anos se passaram, então uma dupla de jovens missionários da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias veio à nossa casa. Com minha mulher e nossos cinco filhos (os outros três moravam com a mãe

terríveis em que me preocupei tanto com o futuro de meus filhos. Estava agora chorando de alegria porque não tinha mais aquelas preocupações.

O evangelho e a Igreja verdadeira de Jesus Cristo permitiram que encontrássemos o caminho certo para ajudar nossos filhos a terem felicidade e alegria. Cristo é a luz que guia nossa vida. Seus ensinamentos nos persuadem a fazer o bem. ■

*Adalberto S. Sánchez é membro da Ala Miami Lakes (Espanhol) Estaca Hialeah Gardens Flórida.*

## Uma Pequena Coisa

Shannon Vanderspool Watson

Filiei-me à Igreja quando estava no curso médio e era o único membro da Igreja em minha família. Tive muita dificuldade em fazer a transição para a vida na Igreja, por não conhecer muitas das atividades e chamados. Por isso, quando me

pediram pela primeira vez que fosse professora visitante, no meu segundo ano da faculdade, tive muita dificuldade para saber exatamente o que aquilo significava. Minha companheira era uma jovem mãe muito fiel, a irmã Bray (os nomes foram alterados), e foi-me fácil deixar que ela marcasse os compromissos, dirigisse as visitas e cuidasse de nossas irmãs. Uma irmã, em particular, foi um desafio maior do que as outras. Cassie era um membro menos ativo, que morava com o namorado e estava esperando seu primeiro filho. Ela sempre parecia estar triste ou cheia de problemas.

Num domingo, a presidência do ramo pediu-nos que convidássemos todo mundo de nossa lista de visitas para o serão missionário que haveria naquela noite. “Sem problemas”, pensei. “A irmã Bray vai ligar para a Cassie”. Olhei em volta no salão sacramental. A irmã Bray estava fora da cidade naquele domingo e não faria nenhum telefonema.

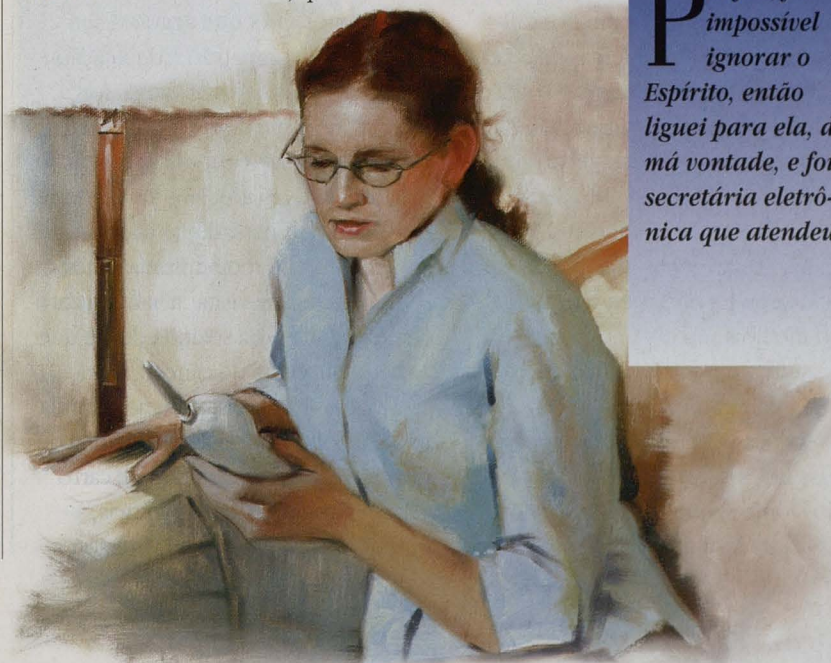
**P**or fim, foi impossível ignorar o Espírito, então liguei para ela, de má vontade, e foi a secretária eletrônica que atendeu.

Quando voltei para meu apartamento, depois da Igreja, senti o Espírito me cutucar, dizendo: “Ligue para a Cassie”. Recusei-me a fazê-lo. Era evidente que ela não iria, mesmo que eu a convidasse. Pela segunda vez o Espírito sussurrou-me com firmeza: “Ligue para a Cassie!” Recusei-me novamente. Por fim, foi impossível ignorar o Espírito, então liguei para ela, de má vontade, e foi a secretária eletrônica que atendeu. “Está vendo”, pensei, “eu sabia que não adiantaria nada.” Deixei uma mensagem para Cassie e seu namorado, Will, dizendo que haveria um serão naquela noite e que ficaríamos muito felizes em vê-los lá.

No serão, percebi que embora muitas pessoas tivessem comparecido, Cassie e Will não estavam entre elas. “Eu sabia que eles não viriam”, pensei, de modo meio petulante. Quando faltavam dez minutos para terminar o serão, fiquei muito surpresa ao ver Cassie e Will entrarem na capela. Os missionários se levantaram silenciosamente e saíram com eles. “Quem diria?” disse comigo mesma.

Logo depois disso vieram as férias de Natal e fui para a minha ala de origem durante os feriados. Um mês depois, quando voltei para a minha ala da faculdade, uma das irmãs veio falar comigo, entusiasmada, e perguntou se eu estaria no batismo daquela noite. “É claro”, disse eu, “mas quem vai ser batizado?” A irmã respondeu: “Will, o marido da Cassie”. Marido? Fui procurar a Cassie assim que pude.

Quando encontrei a Cassie e o Will, cumprimentei-os pelo seu casamento e pelo batismo do Will e perguntei como aquilo tinha acontecido.



“Lembra-se daquele serão para o qual você nos convidou?” respondeu Cassie. “Chegamos tarde, por isso os élderes nos levaram para outra sala e nos mostraram uma fita de vídeo. Will gostou tanto que pediu para ouvir as palestras. Nós nos casamos, e hoje Will está sendo batizado.” Senti-me muito humilde e envergonhada comigo mesmo, mas completamente maravilhada com o amor que o Pai Celestial tem por todos os Seus filhos.

Mas esse não é o fim da história. Há pouco tempo, tive a oportunidade de voltar para a minha ala da faculdade, depois de seis anos em outra ala. Fiquei emocionada ao ver tantos rostos conhecidos e poder apresentar meu marido e meus dois filhos a meus velhos amigos.

Ao passar pelos bancos, vi alguém que achei que conhecia mas que parecia um pouco diferente. “Eu não conheço você?” disse eu. “Sim, eu sou a Cassie. Você foi minha professora visitante. Lembra-se do Will, não é?” Ela apontou para o homem a seu lado, depois chamou duas crianças no corredor. “E estes são nossos dois filhos”. Ela parecia feliz, tranqüila e segura de si. Disse que estava servindo na presidência da Primária. “Vocês tiveram a oportunidade de ir ao templo?” perguntei. “Qual deles?” perguntou ela, com um sorriso. “Chicago? Detroit? Nauvoo? Estivemos em todos eles”.

Esse encontro relembrou-me novamente que é “por meio de coisas pequenas e simples que as grandes são realizadas” (Alma 37:6), mesmo uma coisa tão pequena quanto um telefonema. ■

*Shannon Vanderspool Watson é membro da Ala Lake Villa II, Estaca Buffalo Grove Illinois.*

## *Ensino Familiar com o Irmão Skinner*

Kevin Probasco

Fui batizado na Igreja quando era adolescente, mas parei de frequentar pouco tempo depois. Os três anos que servi no exército não me ajudaram em nada a progredir espiritualmente. Mas pouco depois de ser liberado do serviço militar, o sussurro suave porém insistente do Espírito do Senhor incentivou-me a voltar à atividade em minha ala. Segui o sussurro obedientemente.

Embora eu não tivesse muito conhecimento, o quórum de élderes me recebeu calorosamente, sem fazer perguntas, e colocou-me para trabalhar como companheiro de ensino familiar de Burniss Skinner, o segundo conselheiro no bispado. Com a carinhosa instrução do irmão Skinner, senti meu testemunho começar a criar raízes.

Algumas das famílias que nos foram designadas passavam por dificuldades devido a problemas financeiros, filhos pequenos, doenças, solidão e eram pouco ativas na Igreja. Outras eram um exemplo da paz decorrente da obediência ao evangelho. Entre essas famílias, Hazel e John Peterson eram particularmente especiais. Seu filho Mike tinha sido meu amigo no curso médio e um dos rapazes que mais ajudou em minha conversão. Quando eu era um jovem pesquisador, recebi as palestras missionárias na casa deles; e estava voltando, então, como seu mestre familiar.

Em cada casa que visitávamos,

o irmão Skinner ensinava de modo agradável e paciente com o grande amor por todos eles. Suas palavras e ações de consolo, bênção, carinho e conselho permaneceram em meu coração como lições sobre o amor do Salvador. O ensino familiar com o irmão Skinner não era um fardo, mas o maior dos privilégios e honra.

Um ano depois, progredi no sacerdócio, fui selado no templo à minha querida esposa, e mudei-me para longe do irmão Skinner e das famílias que visitávamos como mestres familiares. Depois que terminei a faculdade de direito, passei 20 anos no serviço militar, mudando-me com minha família de um lugar para outro em quatro países em três continentes. Nunca me esqueci, porém, do irmão Skinner, e ao servir em várias alas e ramos, procurei seguir o seu exemplo de compaixão e dedicação.

Depois de aposentar-me da força aérea, mudei-me de volta para minha cidade natal para continuar a trabalhar como advogado. Nos vinte anos que haviam se passado, as alas tinham sido totalmente reorganizadas, mas senti que deveria visitar a irmã Hazel Peterson, que vivia sozinha desde que o marido falecera de câncer.

Seis meses depois, porém, eu ainda não tinha ido visitá-la. Numa manhã de inverno, eu estava seguindo de carro para meu escritório de advocacia, quando a imagem da irmã Peterson

me veio à mente sem que eu esperasse. Ao passar pela saída da via expressa que ia dar em sua casa, descartei o sentimento e continuei em frente. Mas quando cheguei à saída seguinte, acabei deixando a via expressa e voltei para a casa da irmã Peterson. Tal como o Espírito me havia gentilmente compelido a voltar à atividade, quase vinte e cinco anos antes, ele novamente me sussurrou, dizendo que deveria visitar aquela irmã de quem eu tinha sido mestre familiar.

Bati na porta da irmã Peterson e esperei. Depois de vários minutos, comecei a achar que ela tinha saído. Bati novamente, e esperei mais alguns minutos. Por fim, a janela que fica em cima da porta rangeu e se abriu. A irmã Peterson espiou para fora. Os anos tinham deixado seus cabelos brancos como a pura lã, e ela parecia pequena e magra. Tinha o rosto contorcido

pela dor. Apesar de estar respirando com dificuldade, ela começou a chorar quando me reconheceu. “Oh, Kevin”, disse ela, “estou tão feliz por você estar aqui. Estou sentindo dores terríveis por causa da artrite e preciso de uma bênção do sacerdócio. Obrigada por ter esperado. Entre, por favor”. Antes de afastar-se da janela, ela acrescentou: “Achei que você fosse o Burniss”.

Fiquei surpreso ao ouvir o nome Burniss. “Está se referindo ao irmão Skinner?” perguntei. “Ele ainda mora por aqui?”

“Não”, disse ela. “Ele mora a uns 65 quilômetros para o norte. Mas ainda trabalha aqui perto, e eu tenho o telefone de seu trabalho. Liguei

para ele há vinte minutos e pedi que viesse aqui dar-me uma bênção. Ele deve chegar a qualquer momento.”

Um carro parou junto à calçada, e o irmão Skinner desceu do carro, bem mais grisalho, mas com a mesma alegria no caminhar e um bondoso sorriso no rosto. Trocamos um aperto de mão, e foi como se os vinte anos que não nos víamos deixassem de existir. Entramos na casa conhecida da irmã Peterson, o lugar em que eu havia aprendido a ser espiritual com o irmão Skinner, há tantos anos. Ungi a cabeça da irmã Peterson com óleo consagrado, e o irmão Skinner proferiu a bênção. Estávamos juntos novamente, companheiros num chamado inesperado ao serviço feito pelo próprio Senhor. ■

*Kevin Probasco é membro da Ala Glen Eagle, Estaca Syracuse Utah Oeste.*

**A** pertei a mão do irmão Skinner, e foi como se os vinte anos que não nos víamos deixassem de existir. Estávamos juntos novamente, companheiros num chamado ao serviço inesperado.



# O QUÓRUM DE DIÁCONOS

*O primeiro de uma série de artigos sobre os quóruns do sacerdócio e seus propósitos. Neste artigo os membros do Bispado Presidente compartilham alguns pensamentos sobre os quóruns de diáconos.*

**Por que a Igreja organiza os rapazes de 12 e 13 anos em quóruns de diáconos?**

**Bispo H. David Burton, Bispo Presidente (acima no centro):** Um motivo muito importante é a utilização eficaz das chaves do sacerdócio. As chaves do sacerdócio concedem autoridade aos que presidem para orientar e abençoar a vida das pessoas. O presidente do quórum usa essas chaves para abençoar a vida dos membros do quórum e das pessoas que recebem o serviço prestado pelos membros desse quórum.

**Bispo Richard C. Edgley, Primeiro Conselheiro no Bispado Presidente (acima à esquerda):** O Élder L. Tom Perry, do Quórum dos Doze Apóstolos, disse na reunião mundial de treinamento de liderança de junho de 2003 que um quórum são três coisas. É uma sala de aula, uma



irmandade e uma organização de serviço. (Ver “Administração da Estaca”, p. 6; ver também Stephen L. Richards, Conference Report, outubro de 1938, p. 118.) Os quóruns unem os jovens para cumprir esses três

propósitos. Creio que nossa ênfase na liderança dos quóruns está mais na sala de aula e nem tanto na irmandade e no serviço. Esses outros aspectos são muito importantes.

**Bispo Burton:** A sala de aula, embora extremamente importante, é onde se aprende a “teoria”. O “laboratório” onde colocamos em prática essa teoria é o serviço ao próximo fora da sala de aula. A ênfase principal deve ser colocada na maneira pela qual os jovens desempenham seus deveres. (Ver D&C 20:57, 59, 60.)

**Qual deve ser o papel do consultor do quórum de diáconos?**

**Bispo Keith B. McMullin, Segundo Conselheiro no Bispado Presidente (acima à direita):** Um meio pelo qual podemos ampliar a irmandade e o serviço no quórum é colocar o presidente do quórum em seu devido papel. Temos a tendência de dar mais autoridade ao consultor do quórum de diáconos do que ao presidente do quórum.

**Bispo Burton:** O consultor precisa desenvolver a capacidade de ser um “líder de apoio” e incentivar os jovens a desempenharem os deveres deles, sem que o consultor se torne efetivamente o presidente do quórum. Muito frequentemente as atividades do quórum dependem mais do seu consultor adulto do que dos diáconos propriamente ditos.



**Bispo McMullin:** Em minha opinião, nossos quóruns de diáconos com frequência estão fazendo simplesmente o que os consultores esperam que eles façam. Se os consultores compreenderem o que significa elevar e abençoar os jovens em seu ofício no sacerdócio, veremos maior vigor. Mas enquanto pensarmos nos diáconos como meninos que precisam de entretenimento por meio de alguma atividade pouco relacionada com seu sacerdócio, então é assim que nossos jovens tenderão a permanecer.

**Bispo Edgley:** Pensem no que aconteceria num quórum de diáconos se houvesse cadeiras suficientes na sala de aula para todos os membros do quórum, não apenas para aqueles que freqüentam regularmente, e se no encosto de cada cadeira houvesse o nome de um membro do quórum. As cadeiras vazias ficariam bem evidentes para a presidência do quórum. Esse é um exemplo do que poderia ser feito para dar vida à presidência do quórum e fazer o quórum sentir a necessidade de estender a mão para ajudar os outros.

**Como os líderes adultos e consultores ajudam os diáconos a terem experiências espirituais se muitos dos deveres dos diáconos podem parecer rotineiros?**

**Bispo Edgley:** Nessa idade, os jovens precisam ser conduzidos a experiências espirituais. Essas experiências não irão simplesmente acontecer por si mesmas. Lembro-me de meu pai ter-me levado para ver um membro menos ativo receber uma bênção do sacerdócio. Eu não pude participar a não ser estando presente e sentindo o Espírito, mas meu pai me explicou a ordenança e fez com que eu tivesse aquela experiência espiritual.

**Bispo McMullin:** Não há nada rotineiro em distribuir o sacramento, se a pessoa estiver espiritualmente esclarecida. Se ensinarmos o diácono de modo inspirado a respeito dos emblemas do pão e da água e o que eles significam pessoalmente para ele e para toda pessoa que toma esses emblemas, então o sacramento se tornará uma experiência sagrada a cada Dia do Senhor. (Ver 3 Néfi 18:5–6; D&C 20:77, 79.) No entanto, geralmente vemos nossos portadores do Sacerdócio Aarônico mais preocupados com qual a fileira de bancos em que irão distribuir o sacramento ou para quem devem levar o sacramento em primeiro lugar

*Um quórum é uma sala de aula, uma irmandade e uma organização de serviço. Os quóruns unem os jovens para o cumprimento desses três propósitos.*



no púlpito. Dessa maneira, isso pode tornar-se rotineiro, a ponto de perder seu caráter especial. Se os consultores ensinarem os detalhes administrativos com muita antecedência, esses detalhes não se tornarão distrações.

**Quais são os maiores desafios que os diáconos enfrentam hoje, e o que o quórum pode fazer para ajudar?**

**Bispo Edgley:** O maior desafio para um diácono é sentir que ele faz parte de algo importante, encontrar sua própria identidade e sentir que tem valor. Começamos a perder os nossos rapazes na idade de diáconos. Eles vão para onde se sentem aceitos, e os grupos que usam drogas, por exemplo, sempre os aceitam. Temos que fazer com que eles se sintam aceitos no ambiente correto, com os amigos certos, e isso acontece no quórum. Eles precisam sentir que fazem parte de algo importante, que estão seguros, que são importantes. Esse é o aspecto de irmandade do quórum.

**Bispo Burton:** Temos que ter sempre em mente que o Sacerdócio Aarônico é um sacerdócio preparatório em termos bem reais. Muito freqüentemente ele se torna um fim em si mesmo. Se nossos consultores e bispos se lembrarem de que essa é a preparação para a vida e para o Sacerdócio de Melquisedeque, talvez consigamos enfocar a preparação dos jovens para as ordenanças de salvação do sacerdócio maior. ■



# TORNAR-SE DIACONO



## LAURY LIVSEY

**G**eorge Bond estava tão animado para receber o Sacerdício Aarônico que contava os dias que faltavam para completar doze anos. “Eu estava muito animado para tornar-me diácono para poder distribuir o sacramento”, disse George.

Por fim, o domingo chegou. Ele acordou cedo e preparou-se para a reunião sacramental que começava às 9h na Ala Arlington, Estaca Jacksonville Flórida Leste.

“George estava pronto às 8h. Estava de camisa branca e gravata. Ele estava pronto para ir para a Igreja muito antes de qualquer um de nós”, lembrou seu pai, Bill. “Na reunião sacramental daquele dia, não contive as lágrimas

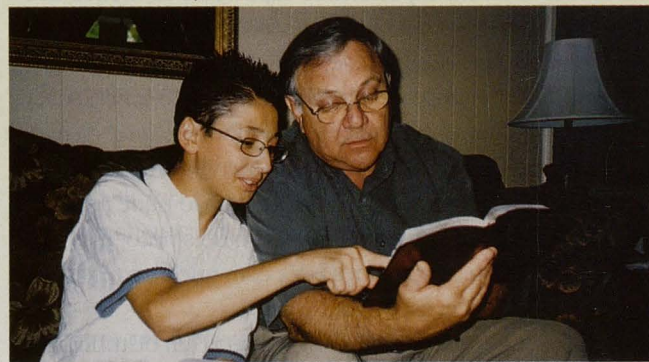
quando o vi distribuindo o sacramento pela primeira vez. Quando pensei que ele fazia parte da nossa família e era então um portador do sacerdócio, foi maravilhoso.” George, que nasceu na Rússia, foi adotado pela família Bond em 29 de abril de 2002.

Por ter-se filiado à Igreja já adulto, em 1991, o irmão Bond está vendo seu jovem filho passar por coisas que ele mesmo nunca vivenciou. “Gostaria de ter crescido na Igreja”, disse o irmão Bond. “Gostaria de ter crescido com o conhecimento que George está adquirindo agora como portador do Sacerdício Aarônico. Tive muitas vezes esse desejo.”



“Bill realmente ajudou o George a compreender certas coisas, como a maneira que ele deve se vestir quando vai para a Igreja”, disse a mãe de George, Fran. “Percebi durante o tempo em que George está em nossa família o quanto ele deseja seguir o exemplo do pai. Ele realmente quer ser igual ao pai.”

George, o primeiro conselheiro na presidência do quórum de diáconos da ala, continua a crescer



tanto no evangelho quanto no sacerdócio. Ele tomou a iniciativa de descobrir exatamente o que são as ofertas de jejum e para que são usadas as doações. “Eu li a respeito das ofertas de jejum num livro”, disse ele. “É por isso que sei por que as pessoas doam o dinheiro e por que eu colete as ofertas de jejum todos os meses.”

“Foi um grande aprendizado para ele, mas estou impressionado com o quanto ele presta atenção ao que precisa ser feito”, acrescentou o irmão Bond. “Somos muito abençoados por tê-lo como filho.” ■

*Laury Livsey é membro da Ala Mandarin I, Estaca Jacksonville Flórida Leste.*

# TEMA DA MUTUAL PARA 2005 “UMA OBRA GRANDE E MARAVILHOSA”

(1 Néfi 14:7)

*A Presidência Geral dos Rapazes e a das Moças falam a respeito do tema da Mutual para 2005.*

**N**a primavera de 1820, a oração sincera de um rapaz de 14 anos de idade, abriu as portas para “uma obra grande e maravilhosa”. (1 Néfi 14:7) É por intermédio do Profeta Joseph Smith que a Restauração do evangelho ocorreu. É devido à essa restauração que vocês podem receber todas as bênçãos que estiveram ausentes da Terra por quase 2.000 anos. É devido a essa restauração que temos o Livro de Mórmon e o privilégio de ser guiados por profetas vivos. O poder do sacerdócio está novamente na Terra. É por meio do sacerdócio que as ordenanças podem ser realizadas em templos sagrados para unir as famílias para a eternidade.

O Senhor ama a juventude e confia nela. Vocês são privilegiados por terem a oportunidade de viver na Terra na época em que a plenitude de Seu evangelho acha-se restaurada. Cada um de vocês pode e deve ter seu próprio testemunho quanto a essa obra grande e maravilhosa. O Presidente Gordon B. Hinckley disse: “É essa convicção, essa tranquila certeza interior da realidade do Deus vivo, da divindade de Seu amado Filho, da restauração desse trabalho nesta época e das gloriosas manifestações que se seguiram, que se tornou em cada um de nós, o alicerce de nossa fé. Tornou-se o nosso testemunho”. (“Testemunho”, *A Liabona*, julho de 1998, p. 78) À medida que seguirem o exemplo de serviço abnegado do Salvador e fizerem escolhas corretas, seu testemunho

irá fortalecer-se, vocês serão abençoados para fazerem sua parte e serão protegidos das influências do mundo. Como resultado, saberão que tomam parte da obra e sentirão uma alegria imensa. Que grande bênção é o fato de estarem envolvidos em muitos aspectos desse trabalho!

Testificamos que o Salvador dirige Sua obra hoje por intermédio de Seus profetas e dos líderes da Igreja. Testificamos também que o Senhor os ama, confia em vocês e revelou o plano de salvação e de felicidade para guiá-los em sua vida. Nós também os amamos, confiamos em vocês e nos sentimos abençoados por tomar parte dessa obra grande e maravilhosa a seu lado. ■

## PRESIDÊNCIA GERAL DOS RAPAZES



**Charles W. Dahlquist II**  
(ao centro)  
**Dean R. Burgess**  
(à esquerda)  
**Michael A. Neider**  
(à direita)

## PRESIDÊNCIA GERAL DAS MOÇAS



**Susan W. Tanner**  
(ao centro)  
**Julie B. Beck**  
(à esquerda)  
**Elaine S. Dalton**  
(à direita)



# EU? DAR UMA BÊNÇÃO?

*“O que direi?” pensei comigo mesmo.*

**BRAD LARSEN**

**V**ocê lhe dará uma bênção se ela pedir?” Jacob, meu companheiro de ensino familiar, explicou que uma das pessoas que visitávamos desejava uma bênção.

“O que direi numa bênção?” pensei comigo mesmo. Eu tinha apenas dezoito anos, acabara de tornar-me élder e me mudara para freqüentar a faculdade. Tinha me preparado a vida inteira para receber o Sacerdócio de Melquisedeque, mas nunca tinha pensado no dia em que realmente precisaria usá-lo.

Hesitei, engoli em seco e depois acabei respondendo relutantemente: “Sim”. Assim que percebi o que tinha dito, parei a resposta no meio, tornando-a quase inaudível. Eu não queria ter dito aquilo, mas foi aquela resposta que me escapou sem querer.

“Muito bem!”, disse ele, entusiasmado. “Estarei aí em alguns minutos”.

Fiquei parado junto ao telefone, em meu apartamento de porão, pensando em ligar de volta para o Jacob e dizer que não conseguiria fazê-lo. Então, lembrei-me de meu pai. Sempre que me dava uma bênção, ele ia silenciosamente para outro quarto e orava primeiro. Ele sempre dizia: “Espere um pouco”, e então fazia uma oração sem que ninguém percebesse. Mas eu tinha percebido.

Sozinho em meu apartamento, ajoelhei-me ao lado do sofá. Abaixei a cabeça e comecei a orar: “Pai Celestial, pode ser que eu tenha que dar uma bênção daqui a pouco, mas nunca fiz isso antes. Se for da Tua vontade, ajuda-me a ter a mente livre de meus próprios pensamentos e ajuda-me a saber pelo Espírito o que devo dizer”.

Ao erguer-me, tive um sentimento de paz dizendo-me que eu era digno e que o Espírito me diria o que eu precisaria dizer no momento certo. Eu não sabia o que iria dizer, mas isso não parecia importar.

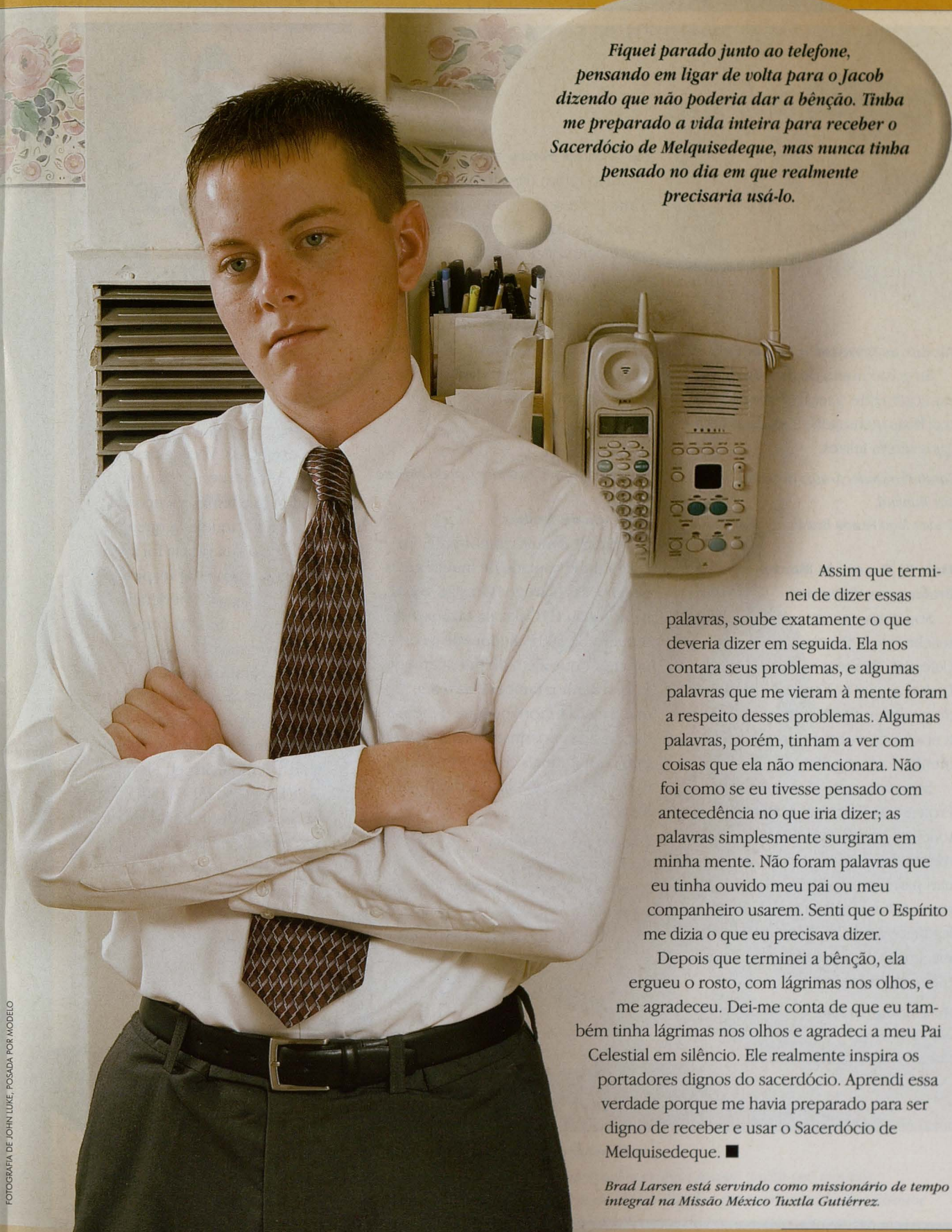
Poucos minutos depois, Jacob e eu estávamos de terno e gravata, na casa de uma jovem senhora que visitávamos. Conversamos por alguns minutos sobre a vida dela. Ela estava passando por momentos difíceis e esperava que uma bênção do sacerdócio a ajudasse.

“Quem você deseja que lhe dê a bênção?” perguntou Jacob.

Ela virou-se para mim. “Você me daria a bênção?” perguntou ela.

“Sim”, respondi, desta vez sem hesitar na resposta.

Puxamos uma cadeira branca de metal da mesa da cozinha para o meio da sala. Quando impus as mãos sobre a cabeça dela, repeti em silêncio a minha oração para saber o que dizer. Jacob colocou suas mãos em cima das minhas, e eu comecei a dizer: “Pela autoridade do santo Sacerdócio de Melquisedeque, impomos nossas mãos sobre a tua cabeça e te damos uma bênção (...)”



*Fiquei parado junto ao telefone, pensando em ligar de volta para o Jacob dizendo que não poderia dar a bênção. Tinha me preparado a vida inteira para receber o Sacerdócio de Melquisedeque, mas nunca tinha pensado no dia em que realmente precisaria usá-lo.*

Assim que terminei de dizer essas palavras, soube exatamente o que deveria dizer em seguida. Ela nos contara seus problemas, e algumas palavras que me vieram à mente foram a respeito desses problemas. Algumas palavras, porém, tinham a ver com coisas que ela não mencionara. Não foi como se eu tivesse pensado com antecedência no que iria dizer; as palavras simplesmente surgiram em minha mente. Não foram palavras que eu tinha ouvido meu pai ou meu companheiro usarem. Senti que o Espírito me dizia o que eu precisava dizer.

Depois que terminei a bênção, ela ergueu o rosto, com lágrimas nos olhos, e me agradeceu. Dei-me conta de que eu também tinha lágrimas nos olhos e agradeci a meu Pai Celestial em silêncio. Ele realmente inspira os portadores dignos do sacerdócio. Aprendi essa verdade porque me havia preparado para ser digno de receber e usar o Sacerdócio de Melquisedeque. ■

*Brad Larsen está servindo como missionário de tempo integral na Missão México Tuxtla Gutiérrez.*



**Ajudar as Crianças a Serem Felizes**

Eu gosto muito de ler *A Liabona*, especialmente a seção *O Amigo*. Ela traz boas mensagens e ajuda as crianças a serem felizes.

*Sarah Fernandes Araújo de Souza, 10 anos,  
Ala Tambauí,  
Estaca João Pessoa Brasil.*

**Mais Fé Graças às Mensagens das Professoras Visitantes**

Sou grata por um profeta vivo, que recebe revelação contínua do Pai Celestial. Também sou grata pela *Liabona*, que nos traz as instruções do profeta e das Autoridades Gerais, e nos ajuda a obter mais conhecimento do evangelho.

Sou grata pelas Mensagens das Professoras Visitantes publicadas todos os meses. Quando levamos a mensagem às irmãs e pedimos que elas compartilhem conosco seus sentimentos, o testemunho que elas prestam fortalece minha fé. Essas mensagens inspiradas podem fortalecer a fé que todas as irmãs têm.

*Wong Keung Chi Fong,  
Ala Kwun Tong,  
Estaca Hong Kong Kowloon Leste*

**Espelhos em Nossa Vida**

Gosto muito das mensagens da Primeira Presidência, que compartilhamos ao fazer as visitas de mestres familiares. Sei que essas mensagens são inspiradas por Deus. Podemos aprender por seu intermédio, e usá-las como espelhos em nossa vida. Nelas podemos ver o nosso reflexo e enxergar coisas positivas que podemos aprender e pôr em prática.

*Paul Quezada Rivas,  
Ala Calicuchima,  
Estaca Guayaquil Equador Garcia Moreno*

**O Tempo do Senhor**

Planejar é muito importante. Eu nunca tinha vontade de mudar meus planos. Mas o artigo "Ocasão", do Élder Dallin H. Oaks, na *Liabona* de outubro de 2003, ajudou-me a compreender que além do calendário que faço, o Senhor também faz o Seu, que é mais importante que o meu. Sei que ao fazer a assinatura da *Liabona*, tenho muito mais chances de aprender a respeito do plano e da vontade do Senhor.

*François Ngindu Ngindu,  
Ramo Kananga Um,  
Missão República Democrática do Congo  
Kinshasa*



**Artigos sobre Liderança**

A boa liderança é mais bem ensinada por meio de histórias e exemplos. Você já passou por uma experiência, como líder, que tenha abençoado a vida daqueles a quem serve? Ou sua vida já foi abençoada por um líder inspirado?

Conte a sua experiência para os leitores *d'A Liabona*.

Envie sua história para **cur-liabona-imag@ldschurch.org**

ou para Leadership Experiences, *Liabona*, 50 East North Temple Street, Floor 24, Salt Lake City, UT 84150-3220, USA. Não deixe de informar seu nome e endereço completos, número do telefone, endereço eletrônico (e-mail), sua ala e estaca (ou ramo e distrito).





**Janelas do Paraíso, de David Lindsley**

*Pintura de uma cena provavelmente do outono de 1835, na qual o Profeta Joseph Smith (ao centro) ajuda Joseph e Brigham Young (acima) a instalar as janelas do Templo de Kirtland, o primeiro templo dos últimos dias. Oliver Cowdery (à esquerda) e Sidney Rigdon (à direita) ajudaram nos preparativos do templo.*



**E**sta obra começou com uma manifestação extraordinária em que o Pai e o Filho apareceram ao menino Joseph Smith em uma manhã de primavera do ano de 1820. Tudo de bom que vemos na Igreja hoje é fruto dessa manifestação extraordinária, e o testemunho disso já tocou o coração de milhões de pessoas em muitos países." Ver "Seguir um Curso Constante", do Presidente Gordon B. Hinckley, à página 2.



25981 059